



**Escola
Adventista**

**PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO
2025-2029**

Serra - 2024

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| SUMÁRIO..... | 2 |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO | 7 |
| 1.1 Etapas ou modalidades de ensino oferecidas | 7 |
| A. Dos Níveis e Modalidades de Ensino | 7 |
| B. Dos Fins e Objetivos dos Cursos..... | 8 |
| c. Dos períodos e horários de funcionamento: | 9 |
| a) Turno vespertino | 9 |
| Do número de crianças/estudantes atendidos: | 9 |
| Do número de profissionais..... | 9 |
| Das modalidades de ensino, turno de funcionamento e capacidade de matrícula..... | 10 |
| 2 JUSTIFICATIVA | 11 |
| B. A Constituição Federal de 1988: | 12 |
| C. A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN): | 12 |
| 3 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE DE ENSINO | 13 |
| 3.1 História da unidade de ensino | 13 |
| Valores bíblicos | 14 |
| Muito além do ensino | 14 |
| Material didático personalizado | 15 |
| Estrutura e suporte tecnológicos | 15 |
| Filosofia da Rede de Educação Adventista | 15 |
| Missão | 17 |
| Visão | 17 |
| Propósito / Finalidade | 17 |
| Objetivos do Sistema Educacional Adventista..... | 17 |
| Objetivos gerais Sistema Educacional Adventista..... | 17 |
| 3.2 Caracterização da comunidade onde está inserida a unidade educacional | 18 |
| 3.3. Caracterização das crianças / estudantes e suas famílias | 19 |
| Da Educação Infantil | 20 |
| Do Ensino Fundamental..... | 20 |
| 3.4. Caracterização da equipe de profissionais Perfil docente | 22 |
| Quadro 1 – Formação acadêmica do Corpo Docente | 22 |
| Perfil do Corpo Técnico-Administrativo | 24 |
| Quadro 2 – Formação acadêmica do Corpo Técnico-Administrativo | 25 |
| Critérios de seleção e contratação de pessoal | 27 |

| | |
|---|----|
| b) Corpo Docente: | 28 |
| Jornada de Trabalho Administrativo: | 28 |
| Docente | 28 |
| Política e práticas de Desenvolvimento Pessoal e Administrativo | 29 |
| 3.5 Caracterização da unidade de ensino, seu espaço físico, disponíveis | 30 |
| Laboratório de Ciências | 37 |
| Sala de Leitura | 38 |
| Acervo da sala de leitura | 38 |
| 3.6 Gestão da unidade de ensino Mantenedores, gestor e a Unidade | 59 |
| Funcionamento do Conselho de Escola | 60 |
| Reunião de pais de crianças/estudantes ou responsáveis | 60 |
| Conselho de Classe | 61 |
| Membros do Conselho de Classe: | 61 |
| Atribuições do Conselho de Classe: | 62 |
| Pré-Conselho: | 63 |
| Momentos distintos de um conselho de classe: | 64 |
| Cuidados a tomar: | 64 |
| Conselho de Classe Final: | 65 |
| Formas de planejamento | 65 |
| Elaboração do Projeto Político Pedagógico | 66 |
| Relação da Escola e a Comunidade: Projetos integradores- Articulação entre as atividades desenvolvidas na Instituição | 66 |
| 4 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS | 68 |
| 4.1. Objetivos Específicos | 68 |
| 4.2. Metas institucionais | 69 |
| 5 REFERENCIAL TEÓRICO | 66 |
| 5.1. Como organizamos o cotidiano de trabalho junto às crianças/estudantes | 67 |
| 5.2. Avaliação de aprendizagem Metodologias da Avaliação | 68 |
| Critérios da Avaliação | 69 |
| Sistemática da Avaliação | 69 |
| Formas de Avaliação na Educação Infantil ao 2º ano: | 70 |
| Formas de Avaliação no Ensino Fundamental (3º ao 9º ano) | 71 |
| I- Da Escola: | 72 |
| II- Do Professor: | 72 |
| Algumas características que devem ocorrer na avaliação: | 73 |
| Segunda Chamada | 75 |
| Processo de Recuperação | 75 |
| Recuperação Paralela | 75 |

| | |
|---|----|
| Recuperação Final | 75 |
| MF = MA ou PF= > a 6,0 | 76 |
| Sistema de Promoção e Retenção..... | 76 |
| 5.3. Políticas de educação inclusiva..... | 77 |
| 5.4 Como trabalhamos a questão das relações étnico-raciais, direitos humanos, considerando os grupos historicamente vulneráveis..... | 79 |
| 5.5. Como é o processo de articulação da Educação Infantil com o Ensino Fundamental, e do Ensino Fundamental com o Ensino Médio | 80 |
| Educação Infantil para o Ensino Fundamental: | 80 |
| Ensino Fundamental para o Ensino Médio:..... | 81 |
| Acompanhamento do Desempenho: | 81 |
| 5.6 Proposta curricular | 81 |
| Práticas Pedagógicas Inovadoras | 82 |
| Princípios metodológicos..... | 82 |
| Ação / Reflexão / Ação | 83 |
| Aprendizagem Significativa | 83 |
| Resoluções de Situações / Problema..... | 83 |
| Relação Teoria/Prática | 83 |
| Cooperação..... | 83 |
| Autonomia | 84 |
| Interdisciplinaridade | 84 |
| Integração Entre Crer, Ser e Fazer..... | 84 |
| Diretrizes Pedagógicas..... | 84 |
| Da Educação Infantil | 85 |
| Direitos de aprendizagem e desenvolvimento | 86 |
| Campos de experiência..... | 87 |
| Do Ensino Fundamental..... | 88 |
| Objetivos por disciplinaArte..... | 89 |
| Ciências | 90 |
| Educação Física..... | 91 |
| Musicalização..... | 92 |
| Ensino Religioso..... | 92 |
| Geografia..... | 93 |
| História | 94 |
| Língua Inglesa..... | 95 |
| Língua Portuguesa | 96 |
| Matemática..... | 97 |
| Eixo: o homem integral e as atividades solidárias..... | 98 |

| | | |
|---|------------------------------|-----|
| Organização curricular das etapas de ensino | A - EDUCAÇÃO INFANTIL – 2024 | 98 |
| B - ENSINO FUNDAMENTAL - 2024 | | 99 |
| 5.7 Roteiro das ações | | 100 |
| Metas: | | 100 |
| Ações: | | 101 |
| 5 REGIMENTO INTERNO | | 101 |
| 6 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | 102 |
| 7.1. Concepção da Avaliação institucional | | 102 |
| 7.2. Princípios e Objetivos da Avaliação Institucional | | 105 |
| 7.3. Estrutura e Organização da Avaliação Institucional | | 107 |
| 1ª Etapa: Preparação: | | 108 |
| 2ª Etapa: Desenvolvimento: | | 109 |
| 3ª Etapa: Consolidação: | | 109 |
| 7.1. Utilização dos Resultados da Avaliação Institucional | | 110 |
| A avaliação institucional: | | 111 |
| 7.2. Operacionalização do Programa de Autoavaliação Institucional por Dimensão | | 111 |
| 1.Planejamento Estratégico Anual | | 115 |
| 2.Cantina Escolar no Padrão da Filosofia Adventista | | 115 |
| 3.Aplicação do Código de Ética na unidade escolar | | 115 |
| 5.Documentação legal dos funcionários e professores | | 115 |
| 6.Crescimento número de alunos em relação ao ano anterior | | 116 |
| 7.Fidelização de alunos em relação ao ano anterior | | 116 |
| 1.Autorização Funcionamento Educação Infantil | | 116 |
| 2.Autorização Funcionamento Ensino Fundamental (anos iniciais) | | 116 |
| 3.Autorização Funcionamento Ensino Fundamental (anos finais) | | 116 |
| 4.Autorização Funcionamento Ensino Médio | | 117 |
| 5.Alvará de Funcionamento | | 117 |
| 6.Autorização Corpo de Bombeiros | | 117 |
| 7.Autorização Vigilância Sanitária | | 117 |
| 8.Imóvel Legalizado | | 117 |
| 9.Projeto de Construção Legalizado | | 117 |
| 10. Aquisição de equipamentos pedagógicos e tecnológicos | | 118 |
| 1.Plano de Aula, registro de frequência e de conteúdo do professor (Amostragem) | | 118 |
| 3.Acompanhamento pedagógico ao professor com registros (amostragem) | | 118 |
| 5.Índice do resultado do PAAEB - Língua Portuguesa (Pontos alcançados) | | 118 |
| 6.Índice do resultado do PAAEB - Matemática (Pontos alcançados) | | 118 |
| 7.Porcentagem de professores e funcionários que leram os livros do Curso de Leitura | | 119 |
| DIMENSÃO 9 – As políticas de atendimento aos estudantes | | 119 |

| | |
|---|-----|
| 2. Apresentar serviços prestados aos alunos com necessidades especiais..... | 119 |
| 1. Índice de Inadimplência - Dados do último mês | 120 |
| 3. Resultado financeiro da unidade em relação ao ano anterior. Dados comparativos até a data mês..... | 120 |
| DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL | 121 |
| 2. Projetos com Alunos | 121 |
| 4. Projetos com as Famílias | 121 |
| 6. Índice de professores Adventistas..... | 121 |
| 1. Planejamento de marketing para o ano atual | 121 |
| 2. Relação das estratégias de marketing realizadas durante o ano | 122 |
| 3. Relação das parcerias firmadas (escolas, empresas, imobiliárias, etc.)..... | 122 |
| 4. Relação de material de marketing preparado pela unidade | 122 |
| 5. Comunicação realizada entre escola e família de alunos, visando Marketing..... | 122 |
| 6. Eventos gerais visando o Marketing Escolar | 122 |
| 7. Treinamento realizado com a equipe – visando o Marketing da Unidade | 122 |
| 8. Pontos de identificação da unidade no entorno escolar | 123 |
| PONTUAÇÃO GERAL DA UNIDADE ESCOLAR | 123 |
| 7 REFERÊNCIAS..... | 124 |
| Anexo A..... | 125 |

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da unidade de ensino: Escola Adventista da Serra

Endereço: Avenida Jones dos Santos Neves,423,Centro- Serra/ES,CEP - 291.176-060

CNPJ: 73.686.370/0198-93

Email: eas.secretaria@adventista.org

Site: serra.educacaoadventista.org.br

Telefone: (27) 3251-7672

Entidade mantenedora: Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Este Brasileira – Região Administrativa Centro Norte do Espírito Santo – AES.

Representante legal: Michael Celestrini Sant’Ana

Gestora: Lucilene Campos do Couto das Neve

Coordenação pedagógica: Mara Sandra Oliveira Menezes

Orientadora educacional: Fabiana Campos dos Santos Lemos

Secretária escolar: Elcinéia aparecida de Oliveira

Auxiliar administrativo: Isabelle Cristina Santos de Souza

Tesoureiro: David Rodrigues Coura

Horário de trabalho: 7h às 17h (técnico administrativo)

1.1 Etapas ou modalidades de ensino oferecidas

De acordo com a lei 9.394, de 1996 (doravante, LDB) que estabelece as diretrizes e bases para a educação para a Educação Básica “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (BASIL, 1994). A Educação Básica compreende um conjunto de etapas educacionais, sendo elas a Educação Infantil, o Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) .

A. Dos Níveis e Modalidades de Ensino

A Escola Adventista da Serra se propõe a oferecer, a educação escolar nos seguintes níveis:

I – Da Educação Básica:

a) Educação Infantil – 3 a 5 anos;

b) Ensino Fundamental

B. Dos Fins e Objetivos dos Cursos

De acordo com a LDB são objetivos dos cursos que compõem a Educação Básica:

“A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1994, art. 29).

a) No âmbito da legislação municipal do Município da Serra- ES, a educação Infantil tem como objetivos:

I – desenvolver um trabalho educacional voltado para a aquisição e ampliação de conhecimentos disponíveis em relação ao mundo físico e social, partindo da realidade sociocultural da criança;

II – possibilitar o desenvolvimento integral da criança em seus diversos aspectos;

III – favorecer, através da estimulação, o desenvolvimento da criança nas áreas socioafetiva, psicomotora, cognitiva e linguística;

IV – garantir o acesso e a permanência, com êxito, de todas as crianças;

V – garantir às crianças uma educação de qualidade visando seu bem-estar, sua dignidade, resguardando-as de qualquer tratamento desumano, vexatório, violento, aterrorizante ou constrangedor. (SERRA, 2012).

b) O Ensino Fundamental, segunda etapa da Educação Básica, obrigatória nas instituições de ensino, constitui direito de todos e tem por finalidade o desenvolvimento do educando, realizado por meio de uma formação de base nacional comum, o exercício da cidadania, o prosseguimento dos estudos e o progresso no trabalho.

Ensino Fundamental, tem como objetivos:

- a) desenvolver sua capacidade de aprender, tendo como instrumentos essenciais a leitura, a escrita, o cálculo e a resolução de problemas e como finalidades a aquisição de conhecimentos, habilidades e a formação de atitudes e valores;
- b) compreender o ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a sociedade; e
- c) fortalecer os vínculos de família, os laços de solidariedade humana e respeito recíproco que devem pautar a vida social.

c. Dos períodos e horários de funcionamento:**a) Turno matutino**

Horário de Funcionamento:

Ensino Fundamental anos iniciais –

Segunda a Quinta-feira – 7h às 11h50 (6 aulas)

Sexta-feira – 7h às 11h05 (5 aulas)

Ensino Fundamental 6º ao 9º - 07h às 11h50min, sendo 1 x semana das 7h às 12h35min para a turma do 9ºano.

a) Turno vespertino

Horário de Funcionamento:

Educação Infantil: 13h às 17h30min com Intervalo entre 14h40min e 15h.

Ensino Fundamental anos iniciais:

Segunda a Quinta-feira – 13h às 17h50 (6 aulas)

Sexta-feira – 12h50 às 16h45 (5 aulas)

Do número de crianças/estudantes atendidos:

A instituição contará com uma oferta prevista de 09 salas de aula, acolhendo 626 alunos no turno matutino e 416 alunos no turno vespertino, totalizando um contingente de 1.042 alunos no seu pleno funcionamento.

Como expectativa para 2025 a instituição tem a previsão de atender 305 alunos no turno matutino e 208 alunos no turno vespertino, totalizando 513 alunos. Essa demanda será atendida em 09 salas de aula, abrangendo desde a Educação Infantil até o 9º ano do Ensino Fundamental,

Do número de profissionais.

Para o ano de 2025, está previsto um total de 38 profissionais atuando na instituição. Desse número, 17 serão dedicados às funções técnico-administrativas, enquanto 21 serão professores.

Das modalidades de ensino, turno de funcionamento e capacidade de matrícula

Tabela 1- Turno Matutino – Ensino Fundamental

| Ano | Curso Etapa | Série/ano | Turma | nº da sala | Área da sala (m ²) | Capacidade de alunos por m ² | Nº Máximo alunos para essa série/etapa |
|------|-------------|-----------|-----------|------------|--------------------------------|---|--|
| 2024 | Fund.1 | 3º | EFUND03MA | 01 | 34,72 | 23 | 25 |
| 2024 | Fund.1 | 4º | EFUND04MA | 02 | 48,00 | 32 | 30 |
| 2024 | Fund.1 | 5º | EFUND05MA | 03 | 48,00 | 32 | 30 |
| 2024 | Fund.2 | 6º | EFUND06MA | 10 | 40,13 | 26 | 35 |
| 2024 | Fund.2 | 6º | EFUND06MB | 09 | 48,00 | 32 | 35 |
| 2024 | Fund.2 | 7º | EFUND07MA | 11 | 48,00 | 32 | 35 |
| 2024 | Fund.2 | 7º | EFUND07MB | 05 | 48,00 | 32 | 35 |
| 2024 | Fund.2 | 8º | EFUND08MA | 08 | 60,39 | 40 | 35 |
| 2024 | Fund.2 | 9º | EFUND09MA | 06 | 55,30 | 36 | 35 |
| 2025 | Fund.1 | 4º | EFUND04MA | 01 | 34,72 | 23 | 30 |
| 2025 | Fund.1 | 5º | EFUND05MA | 02 | 48,00 | 32 | 30 |
| 2025 | Fund.1 | 6º | EFUND06MA | 03 | 48,00 | 32 | 35 |
| 2025 | Fund.2 | 6º | EFUND06MA | 10 | 40,13 | 26 | 35 |
| 2025 | Fund.2 | 7º | EFUND07MB | 09 | 48,00 | 32 | 35 |
| 2025 | Fund.2 | 7º | EFUND07MA | 11 | 48,00 | 32 | 35 |
| 2025 | Fund.2 | 8º | EFUND08MB | 05 | 48,00 | 32 | 35 |
| 2025 | Fund.2 | 8º | EFUND08MA | 08 | 60,39 | 40 | 35 |
| 2025 | Fund.2 | 9º | EFUND09MA | 06 | 55,30 | 36 | 35 |

Tabela 2- Turno Vespertino – Educação Infantil e Ensino Fundamental

| Ano | Curso Etapa | Série/ano | Turma | nº da sala | Área da sala (m ²) | Capacidade de alunos por m ² | Nº Máximo alunos para essa série/etapa |
|------|-------------|------------|-----------|------------|--------------------------------|---|--|
| 2024 | E. Infantil | Jardim I | EINFA03TA | 01 | 34,72 | 23 | 13 |
| 2024 | E. Infantil | Jardim II | EINFA04TA | 02 | 48,00 | 32 | 15 |
| 2024 | E. Infantil | Jardim III | EINFA05TA | 03 | 48,00 | 32 | 20 |
| 2024 | Fund.1 | 1º | EFUND01TA | 06 | 55,30 | 36 | 25 |
| 2024 | Fund.1 | 1º | EFUND01TB | 09 | 48,00 | 32 | 25 |
| 2024 | Fund.1 | 2º | EFUND02TA | 11 | 48,00 | 32 | 25 |
| 2024 | Fund.1 | 3º | EFUND03TA | 10 | 40,13 | 26 | 25 |
| 2024 | Fund.1 | 4º | EFUND04TA | 05 | 48,00 | 32 | 30 |
| 2024 | Fund.1 | 5º | EFUND05TA | 08 | 60,39 | 40 | 30 |
| 2025 | E. Infantil | Jardim I | EINFA03TA | 01 | 34,72 | 23 | 13 |
| 2025 | E. Infantil | Jardim II | EINFA04TA | 02 | 48,00 | 32 | 15 |
| 2025 | E. Infantil | Jardim III | EINFA05TA | 03 | 48,00 | 32 | 20 |
| 2025 | Fund.1 | 1º | EFUND01TA | 06 | 55,30 | 36 | 25 |
| 2025 | Fund.1 | 1º | EFUND01TB | 09 | 48,00 | 32 | 25 |
| 2025 | Fund.1 | 2º | EFUND02TA | 11 | 48,00 | 32 | 25 |
| 2025 | Fund.1 | 3º | EFUND03TA | 10 | 40,13 | 26 | 25 |
| 2025 | Fund.1 | 4º | EFUND04TA | 05 | 48,00 | 32 | 30 |
| 2025 | Fund.1 | 5º | EFUND05TA | 08 | 60,39 | 40 | 30 |

2 JUSTIFICATIVA

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que visa orientar e direcionar as ações educativas da unidade de ensino. Ele é elaborado pela comunidade escolar, e deve refletir as necessidades, demandas e características da instituição. Portanto, é considerado um importante instrumento de gestão democrática e participativa, pois permite que a comunidade escolar e local tenha voz ativa no processo educacional, contribuindo para a construção de uma escola mais inclusiva, crítica e reflexiva.

Para uma instituição de ensino em crescimento permanente, é essencial um bom planejamento. E nesse sentido, o PPP se torna o elemento norteador das ações futuras e do cotidiano da escola. Dada a sua importância, esse documento deve detalhar aspectos importantes para um crescimento sustentável e responsável nos aspectos: pedagógicos, administrativos, espirituais e financeiros.

É o Projeto Político Pedagógico que propõe avanços para o futuro, norteando a escola que busca a excelência. Além disso, é um documento que estimula novas práticas, sinaliza percursos e se apresenta como uma ferramenta indispensável para uma escola que marcha rumo ao sucesso.

Não significa, contudo que um projeto seja uma forma de determinar, rigidamente, um trajeto a ser seguido, pelo contrário,

Todo projeto, supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 1994, p. 579)

Assim, ao concebermos o Projeto Político Pedagógico, projetamo-nos para o futuro, com base no que temos, buscando o possível e a superação dos desafios. Por se tratar de um documento abrangente, duradouro, democrático, flexível, contextualizado, coerente, dinâmico, contínuo, elaborado de forma coletiva, precisa ser discutido com base na história da unidade escolar, considerando os dados e identidade atualizados, bem como na perspectiva do que se quer alcançar.

O Projeto Político Pedagógico das unidades de ensino tem como objetivo garantir ao educando acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à

convivência e a interação com as outras crianças em consonância com as diretrizes nacionais vigentes.

Nesse sentido, desde de 2010, que as diretrizes curriculares para a educação infantil determina três princípios importantes para a essa etapa da educação, a saber,

- I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;
- II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. (BRASIL, 2010, p. 16)

O Projeto Político Pedagógico é um documento que deve estar em consonância com a legislação educacional brasileira e municipal. Dessa forma, os fundamentos legais para elaboração do PPP são compostos pelos instrumentos legais que regulamentam a educação brasileira e municipal. Dentre as quais, podemos citar a

- A. Resolução CMES Nº 221/2023**, constituindo-se referência básica para a elaboração e previsão das ações deste documento.
- B. A Constituição Federal de 1988:**

Art. 205. A Educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade. (grifo nosso) (BRASIL, 2016, p123).

- C. A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN):**

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I - elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- VII - informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola;

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de: I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I - participação dos profissionais da Educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

Embora a elaboração do Projeto Político Pedagógico seja exigida por lei, é importante que a unidade de ensino não se limite apenas a atender à legislação educacional. Além dessa exigência legal, a elaboração do Projeto Político Pedagógico caracteriza-se como um importante instrumento para a organização do trabalho pedagógico, considerando os interesses da comunidade escolar. Sendo um instrumento de gestão democrática, sua elaboração ocorrerá de forma coletiva, permitindo que todos participem da experiência construtiva de decidir sobre o que é melhor para a unidade escolar, contribuindo para o fortalecimento de sua identidade. Essa participação coletiva é fundamental para a reflexão das necessidades, demandas e características da unidade escolar, além de garantir a participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo. É por meio desse processo participativo que se torna possível definir os objetivos educacionais, as políticas e diretrizes, as metodologias de ensino e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento, de forma coerente e consistente com a realidade social e cultural do contexto em que a unidade escolar está inserida. Portanto, a elaboração do PPP de forma coletiva e participativa é essencial para a construção de uma escola mais inclusiva, crítica e reflexiva. Além disso, permite que a comunidade escolar tenha envolvimento no processo educacional, contribuindo para uma gestão mais democrática e para a construção de uma educação de qualidade. Assim,

O projeto pedagógico não é um conjunto de planos e projetos de professores, nem somente um documento que trata das diretrizes pedagógicas da instituição educativa, mas um produto específico que reflete a realidade da escola, situada em um contexto mais amplo que a influencia e que pode ser por ela influenciado. Portanto, trata-se de um instrumento que permite clarificar a ação educativa da instituição educacional em sua totalidade. O projeto pedagógico tem como propósito a explicitação dos fundamentos teóricos-metodológicos, dos objetivos, do tipo de organização e das formas de implementação e de avaliação institucional. (Veiga, 1996, p. 11- 113)

Considerando que além das diretrizes pedagógicas, a educação adventista norteia suas práticas pela palavra de Deus, a Bíblia, entendemos que o Projeto Político Pedagógico projeta a **Escola Adventista de Serra** para o futuro, tendo em vista a sua missão institucional e seu objetivo supremo que é o serviço a Deus e ao próximo

3 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE DE ENSINO

O diagnóstico de uma unidade de ensino é essencial no Projeto Político Pedagógico, pois permite uma análise detalhada da realidade da escola, identificando suas necessidades e desafios.

3.1 História da unidade de ensino

A Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) mantém um dos maiores sistemas particulares de educação no mundo, em harmonia com seu modelo filosófico-educacional. Em 1853, surgiu, por iniciativa da Professora Martha D. Byngton Amadon (1834-1937), a primeira Escola Básica adventista em Buck's Bridge, NY, EUA. Em

1872, foi fundado o Colégio em Battle Creek, no Estado de Michigan, reconhecido como a alma mater das escolas missionárias e superiores da IASD, hoje conhecida como Andrews University. Mundialmente, a Educação Adventista está presente em 165 países, da Educação Infantil à Universidade, com 9.400 instituições, mais de 114.000 professores e mais de 2 milhões de alunos.

No Brasil, a Rede Adventista de Ensino teve início em 1896 através do Colégio Internacional em Curitiba e, atualmente, conta com mais de 520 unidades escolares, 15 mil docentes e cerca de 246 mil estudantes, abrangendo desde a educação infantil até a pós-graduação. Além dessas unidades, o sistema mantém 16 instituições de ensino em regime de internato, da Educação Básica à Superior, e um Centro Universitário em São Paulo. No Espírito Santo, a rede conta com seis unidades escolares e uma instituição de regime interno.

A Escola Adventista de Sera é mais uma unidade da Rede Adventista de Ensino. Sua implantação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da entidade mantenedora por unanimidade, oferecendo o segmento da educação infantil (de 3 a 5 anos) e o ensino fundamental (1º ao 9º ano). Com intuito de atender a uma parcela da clientela que não é alcançada pela escola pública e que deseja uma educação baseada nos princípios cristãos.

A meta da escola é tornar-se uma instituição de ensino vinculada ao Sistema Educacional Adventista, reconhecida pela excelência e fundamentada em princípios ético-cristãos. Através de um corpo docente capacitado, além do ensino, pesquisa científica e extensão comunitária, a escola compromete-se a defender e viver os valores éticos, morais e cristãos. A expansão da Rede Adventista de Educação é surpreendente, justificada por fatores que fazem parte da tradição adventista na educação. Alguns dos motivos que tornam nossa formação verdadeiramente completa são:

Valores bíblicos

A Bíblia traz ensinamentos milenares que atravessaram gerações e transformaram o mundo. São esses saberes que fundamentam o nosso jeito de educar, trazendo o método cristão de entender o ser humano, prezando sempre pela construção moral e costumes orientados pela Sagrada Escritura.

Muito além do ensino

O modelo de formação integral da Educação Adventista entende o ser humano em seus aspectos físico, mental, socioemocional e espiritual. Portanto, todas as dimensões do educando são contempladas, trabalhadas e estimuladas por meio de projetos sociais, valorização e cuidado com a saúde, e percepção de que somos especiais, afinal, fomos criados por Deus e precisamos cuidar do nosso corpo, do outro e da natureza.

Material didático personalizado

A Educação Adventista conta com um sistema de ensino próprio e personalizado. Desde a educação infantil até o pré-vestibular, os materiais são produzidos pela Casa Publicadora Brasileira, visando um aprendizado abrangente e significativo que contribua com a formação integral do aluno. O sistema educacional busca desenvolver a habilidade de pensar, refletir e agir socialmente, preparando cada aluno para o pleno exercício da cidadania e para ser capaz de construir, de modo consciente, a própria vida.

Estrutura e suporte tecnológicos

Para um ensino completo, a Educação Adventista conta com diversos suportes digitais que ampliam os acessos a recursos multiplataforma à comunidade escolar: jogos educativos, *Enem Inter@tivo*, *CPB Prova* e todas as possibilidades do Portal para acesso online a serviços de secretaria, finanças estudantis e rotinas escolares. Além desses recursos, para atender às adequações da pandemia, foi criada a plataforma de ensino remoto E-class School, com todas as funcionalidades para manutenção plena das operações.

Somado a isso, foi concebida também a *E-class Play*, a primeira plataforma *streaming* de um sistema de ensino do Brasil, levando a linguagem das séries e produções audiovisuais para a sala de aula - uma inovação que só a Educação Adventista oferece. Esses são alguns dos diferenciais que colocam a Educação Adventista há 127 anos como uma das redes mais inovadoras e tradicionais do Brasil. Trabalhamos para que nossos alunos conheçam, se apaixonem e sejam seguidores de Jesus Cristo. Este é o nosso maior legado para nossos alunos e familiares.

Filosofia da Rede de Educação Adventista

Os princípios fundantes do Sistema Educacional Adventista estão centrados em Jesus Cristo, visando restaurar nos seres humanos as características do Criador,

considerando Seu caráter e Seus ensinamentos, bem como a revelação de Sua natureza, tendo como fonte a Bíblia Sagrada e as mais de 20.000 páginas escritas pela educadora cristã Ellen G. White (1827-1915), sendo o livro Educação a principal referência.

O Sistema Educacional Adventista objetiva promover atividades de ensino contextualizadas em que possa ser vivenciada a filosofia cristã de educação. Assim fazendo, provê modelos das mais diversas ordens para professores, estudantes, administradores e estudiosos em geral. Nossa filosofia é fundamentada nas seguintes crenças:

- Deus o Criador, é a realidade última do universo. Por isso conhecê-lo e compreender Sua vontade é de crucial importância desde cedo na vida;
- O homem, criado perfeito por Deus, é o resultado de uma sutil e judiciosa combinação do material com o espiritual, um ser racional destinado a ser completo e feliz na medida em que harmoniosamente se relacionar com Seu Criador e bem conviver com seus semelhantes;
- Separado de Deus, o homem está sujeito à degradação. Por isso restabelecer ligação com Deus na forma e no tempo devidos deve ser o grande objetivo da vida;
- Criado o homem, com potenciais a desenvolver, chama-se Educação Cristã à obra que permite seu harmonioso desenvolvimento em comunhão com o Criador. A maior tragédia é não desenvolver plena e harmoniosamente seus potenciais. Em outras palavras, é apenas “poder ter sido”. Por isso, em se tratando de educação, excelência é o mínimo desejável;
- Na vida humana, ações e atividades dos primeiros anos são de crucial importância para o posterior desenvolvimento. Assim, é sobre a boa educação e a felicidade do educando que se constrói o futuro bem-estar e o destino do homem;
- Deus o Criador, é também fonte de todo o conhecimento e se revela ao homem mediante a Bíblia Sagrada, Jesus Cristo, a natureza, seu segundo livro, e através do trato com pessoas e povos de todas as épocas;
- Pelas crenças acima mencionadas, no sistema educacional adventista, as ações e as atividades que promovem o harmonioso desenvolvimento do

educando, o currículo educacional ocupa todos os aspectos do ser e todas as formas de revelação de Deus, promovendo uma educação integral;

- O caráter de Deus revelado na lei moral, o decálogo, constitui-se no grande padrão de comportamento ético do homem e na fonte das diretrizes para a formação do caráter e para o desenvolvimento do senso estético;
- Estando o homem separado de Deus por sua livre escolha, e assim sujeito a decrepitude, cabe à Educação Cristã o supremo ideal de levar o homem a reaproximar-se do Seu Criador.

Missão

Promover, através da Educação Cristã, o desenvolvimento harmônico dos educandos, nos seus aspectos físico, mental, socioemocional e espiritual, formando cidadãos pensantes e úteis à comunidade, à pátria e a Deus.

Visão

Ser um sistema educacional reconhecido por sua excelência, fundamentado em princípios bíblico-cristãos.

Propósito / Finalidade

Restaurar o homem a seu estado original de perfeição, preparando crianças e jovens para uma existência significativa na Terra e para a vida eterna.

Objetivos do Sistema Educacional Adventista

O Sistema Educacional Adventista compreende o processo educativo para além de certo curso de estudos. “Significa mais do que a preparação para a vida presente. Visa o ser todo, e todo o período da existência possível ao homem. É o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, mentais e espirituais. prepara o estudante para o gozo do serviço neste mundo e para aquela alegria mais elevada por um mais dilatado serviço no mundo vindouro” (WHITE, Ellen G., Educação 1996: pg.13).

Objetivos gerais Sistema Educacional Adventista

Partindo do pressuposto de que o ser humano necessita ser restaurado a seu estado original de perfeição, o Sistema Educacional Adventista se propõe alcançar os seguintes objetivos:

- Promover o reconhecimento de Deus como fonte de toda sabedoria;
- Reconhecer e aplicar a Bíblia como referencial de conduta;
- Estimular o estudo, a proteção e a conservação da natureza criada por Deus.
- Incentivar a utilização das faculdades mentais na aquisição e construção do conhecimento em favor do bem comum, tendo como ferramenta as diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos;
- Promover a aquisição de hábitos saudáveis através do conhecimento do corpo e das leis que o regem;
- Oportunizar o desenvolvimento do senso crítico, da criatividade, da pesquisa e do pensamento reflexivo;
- Incentivar o desenvolvimento dos deveres práticos da vida diária, a sábia escolha profissional e a formação familiar, o serviço a Deus e à comunidade.
- Promover a autonomia e a autenticidade ancoradas nos valores bíblico-cristãos;
- Favorecer o desenvolvimento da autoestima positiva, do sentimento de aceitação e de segurança;
- Resgatar a prática da regra áurea nos relacionamentos interpessoais, que é o amor ao próximo como a si mesmo.

3.2 Caracterização da comunidade onde está inserida a unidade educacional

A unidade de ensino está inserida no município de Serra. A Serra é um município brasileiro do estado do Espírito Santo. É o mais populoso município do estado, com 536 765 habitantes, conforme estimativa de 2021 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Está localizado na Mesorregião Central Espírito-Santense. Pertence à Região Metropolitana de Vitória e está situado 27 quilômetros ao norte da capital do estado. A sede do município, porém, está mais afastada, ao norte do monte Mestre Álvaro, grande maciço de origem vulcânica que marca a geografia do município.

Serra é o município que mais cresce no estado, segundo dados estatísticos e se tornou a maior economia do Espírito Santo. A participação da Serra no Produto Interno Bruto (PIB) do estado foi de 18,8%. Em 2020, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 2.4 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 28.3%.

O município é atendido pelo Sistema Transcol que além de ser o responsável por levar os passageiros aos municípios vizinhos, também a empresa que presta serviços para o transporte dentro da Serra. Para realizar essa complexa operação, o município da Serra foi contemplado com três terminais rodoviários urbanos, quais sejam, os terminais de Carapina, Laranjeiras e Jacaraípe. O terminal de Carapina é localizado no distrito de mesmo nome e recebe em média 50 mil pessoas por dia.

Já o Terminal de Laranjeiras, localizado no bairro de mesmo nome, é o maior de todo o estado recebendo por dia volta de 100 mil pessoas, conta com três plataformas de embarque além de um complexo de lojas variadas para servir os usuários do Sistema Transcol. Por sua vez, o Terminal de Jacaraípe, situado em distrito homônimo, é o mais novo da cidade. Todos esses serviços também atenderão a Escola Adventista de Serra, facilitando o acesso de alunos residentes de outros bairros e região.

3.3. Caracterização das crianças / estudantes e suas famílias

A Unidade Escolar de Serra está sendo estabelecida com o intuito de atender uma parcela da clientela que não é alcançada pela escola pública e que deseja uma educação com base nos princípios cristãos. Seu público-alvo são estudantes inseridos em famílias de classe média e alta, a grande maioria com

residência própria e um alto grau de exigência em relação à qualidade dos serviços prestados, especialmente no que diz respeito à formação educacional de seus filhos. Essas famílias tendem a depender pouco do poder público. Em geral, elas realizam suas interações pessoais, profissionais e comerciais predominantemente por meio de ferramentas tecnológicas.

A Educação Adventista tem por princípio formar integralmente o educando, desenvolvendo harmoniosamente os aspectos físicos, mentais, socioafetivos e espirituais, estabelecendo sólidos vínculos com Deus, família e comunidade. Esse princípio é essencial para formar cidadãos com as seguintes características:

- Caráter íntegro;

- Equilíbrio emocional;
- Capacidade de fazer escolhas e tomar decisões sábias;
- Pensamento crítico e reflexivo;
- Conhecimento, experiência e valorização das leis da saúde;
- Relacionamentos saudáveis;
- Comprometimento e responsabilidade;
- Desprendimento de si mesmo e solidariedade.

Da Educação Infantil

A aprendizagem na Educação Infantil deve também possibilitar a compreensão e o conhecimento de Deus como criador, salvador e mantenedor; dessa maneira, é possível ao aluno formar sólidos vínculos com Deus, família e comunidade, levando em consideração que a criança é um ser pensante e traz consigo experiências de vida e conhecimentos prévios. A Instituição prioriza, na Educação Infantil, a formação de cidadãos que:

- Reconheçam a natureza com obra de Deus;
- Desenvolvam uma imagem positiva de si;
- Descubram progressivamente seu corpo, potencialidades e limites;
- Serem capazes de estabelecerem vínculos afetivos, ampliando cada vez mais as relações sociais;
- Saibam explorar ambientes com atitudes de curiosidade;
- Demostrem expressões, sentimentos, emoções, pensamentos, desejos e necessidades;
- Tenham competência de utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) de forma a compreender e ser compreendido;
- Sejam capazes de conhecerem algumas manifestações culturais, com atitude de respeito.

Do Ensino Fundamental

Para atender aos requisitos estabelecidos pelos órgãos oficiais e as necessidades da Rede Adventista de Educação, o trabalho realizado com esse nível de ensino visa promover aprendizagem significativa, contextualizada e crítica, em conformidade com os princípios bíblico-cristãos, tendo em vista o desenvolvimento de um cidadão pensante, autônomo e participativo.

Assim, as atividades propostas promovem a reflexão, a pesquisa, a análise de dados e o diálogo, pois é no coletivo que as ideias são compartilhadas, analisadas e organizadas.

A Instituição prioriza, no Ensino Fundamental, a formação de cidadãos que:

- Compreendam que Deus é o autor e mantenedor da natureza ao nosso redor;
- Sejam capazes de explorar as possibilidades de cada linguagem artística;
- Saibam estabelecer relações entre a arte e a realidade;
- Utilizem conceitos científicos básicos, associados a energia, a matéria, a transformação;
- Sejam capazes de saber resolver conflito por meio de diálogo;
- Reconheçam que a família é uma instituição social e divina;
- Tenham a competência de valorizar a pluralidade sociocultural brasileiro, bem como de outros povos e nações;
- Saibam avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo a construírem referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais;
- Sejam capazes de identificar o próprio grupo de convívio e as relações que estabelecem com os outros no tempo e no espaço;
- Saibam compreender os textos orais e escritos com os quais se defrontam em diferentes situações de participação social, interpretando-os corretamente e inferindo as intenções de quem as produz;
- Sejam capazes de valorizar a leitura como forma de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidade de fruição estética sendo capazes de recorrer aos materiais escritos em função de diferentes objetivos.

3.4. Caracterização da equipe de profissionais

Perfil docente

O Corpo Docente é integrado por todos os professores em exercício, sendo organizado com base em elementos de apreciação da cultura, capacidade didática, conhecimento, qualificação específica e idoneidade moral.

Para alcançar os propósitos do Sistema Educacional Adventista, o educador deve, além da formação acadêmica, manifestar e buscar continuamente as seguintes características:

- Ser um imitador de Jesus;
- Ter o senso da presença divina;
- Conhecer e estar sintonizado com a filosofia e a proposta do Sistema Educacional Adventista;
- Manter aperfeiçoamento constante;
- Ter visão do alcance de seu trabalho e de sua relação com o todo;
- Agir com profissionalismo;
- Perceber o educando de forma integral, conhecendo seus limites e possibilidades de desenvolvimento;
- Estabelecer relacionamento interpessoal positivo;
- Cuidar da saúde física e mental;
- Ter equilíbrio emocional.

Quadro 1 – Formação acadêmica do Corpo Docente

| Funcionário (a) | Área | Formação | CPF | RG |
|--|--------------------------------------|--|----------------|----------------|
| Cláudia Lúcia Martins da Silva | Professora - Edu. Infantil (3 anos) | Licenciatura em Pedagogia - Habilitações em Administração Escolar e Supervisão Escolar, Pós-Graduação em Alfabetização e Letramento, | 804.152.456-72 | 6004770 SSP-MG |
| Fabiana Almeida Santos Coura | Professora - Edu. Infantil (4 anos) | Licenciatura em Pedagogia, Pós-Graduação Psicopedagogia Institucional e Clínica | 352.829.158-39 | 2003895 SSP-MS |
| Elaine Neves dos Anjos de Souza | Professora - Edu. Infantil (5 anos) | Licenciatura em Pedagogia, Pós-Graduação em Educação Infantil e Alfabetização | 069.077.907-00 | 1335222 SSP-ES |
| Flavia Regina Pereira | Professora - 1º Ano Ens. Fundamental | Licenciatura em Pedagogia, Pós-graduada em Ed. Infantil e séries iniciais com ênfase em alfabetização. | 110.464.857-17 | 3018025 SSP-ES |

| | | | | |
|--|--------------------------------------|--|----------------|------------------|
| Gilcelia Alves de Oliveira Furlani | Professora - 1º Ano Ens. Fundamental | Licenciatura em Pedagogia, Pós-Graduação em Educação Infantil e Series Iniciais | 096.320.067-47 | 2132416 SSP-ES |
| Eliana Nogueira de Souza Santana | Professora - 2º Ano Ens. Fundamental | Licenciatura em Pedagogia | 105.037.327-88 | 2040299 SSP-ES |
| Fernanda Jesus Peçanha Paviotti | Professora - 3º Ano Ens. Fundamental | Licenciatura em Pedagogia | 141.628.037-57 | 3013293 SSP-ES |
| Wilsiléia Onofre Maciel Ramos | Professora - 3º Ano Ens. Fundamental | Licenciatura em Pedagogia - Habilitações em Administração Escolar e Supervisão Escolar, Pós-Graduação em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental com Ênfase em Alfabetização | 094.974.287-23 | 1547562 SSP-ES |
| Helenice Cristina Ribeiro Araujo dos Santos | Professora - 4º Ano Ens. Fundamental | Licenciatura em Pedagogia | 113.847.237-90 | 132285313 SSP-RJ |
| Elisabete Caldonho Bahiense | Professora - 5º Ano Ens. Fundamental | Licenciatura em Pedagogia | 120.875.957-47 | 2195028 SSP-ES |
| Dayse Pereira Vieira dos Santos | Professora - 5º Ano Ens. Fundamental | Licenciatura em Pedagogia | 045.985.767-31 | 1287958 SSP-ES |
| Allan Wendell de Melo Ronconi | Professor - Educação Física | Licenciatura em Educação Física, Pós Graduação em Educação Física Escolar | 141.585.067-43 | 3214477 SPTC-ES |
| Deyze Santos Carvalho | Professor - Matemática | Licenciatura em Matemática, Pós-Graduação em Metodologia do Ensino da Matemática | 152.517.457-61 | 3684028 SPTC-ES |
| Earl Manoel da Silva Tomaz | Professor - Geografia | Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História | 094.140.097-28 | 1768145 SPTC-ES |
| Elison Gomes de Carvalho | Professor - Religião | Bacharelado em Teologia | 134.712.046-79 | 18250919 SSP-MG |

| | | | | |
|---|----------------------------|--|----------------|-------------------|
| Fledson Ramos da Silva | Professor - Redação | Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa | 084.797.117-10 | 1640200711 SSP-BA |
| João Vitor Silva Malafaia | Professor - Ciências | Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas, Pós-Graduação em Educação, Diversidade e Cidadania, Pós-Graduação em Gestão Educacional com Habilitações em: ADM. Escolar, Supervisão Escolar, Coordenação Escolar. | 151.846.237-52 | 3364887 SPTC-ES |
| Katia Arukia Domiciano | Professor - Português | Licenciatura em Letras habilitação Português, Inglês e respectivas licenciaturas, Pós-Graduação Educação de Jovens e Adultos | 074.990.967-69 | 1458152 SPTC-ES |
| Leticia Bernardo Evangelista de Oliveira | Professor - Artes e Música | Licenciatura em Música | 143.073.727-19 | 3222192 SPTC-ES |
| Maria da Betânia Cardoso Dantas | Professor - História | Licenciatura em História, Licenciatura em Ciências Sociais, Bracharelado em Ciências Sociais. | 174.730.042-04 | 3208329 PC-PA |
| Pricila Barroso Silva | Professor - Inglês | Licenciatura em Pedagogia – 2ª Licenciatura em Letras Português / Inglês | 044.632.915-00 | 644664769 SSP-SP |

O corpo de docentes é formado por 100% dos professores graduados e destes alguns possuem pós-graduação obtida em faculdades públicas, privadas e no sistema educacional adventista.

Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

Educar crianças e jovens não é tarefa simples, exige esforço conjunto de educadores, administradores, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais, funcionários, docentes e familiares. Na perspectiva cristã, o educador é representante de Deus como divulgador das verdades eternas.

O pessoal técnico-administrativo tem por finalidade dar suporte às atividades da Instituição, pelas características específicas da proposta educativa. Para cada uma das atividades anteriormente relacionadas considera-se relevante para o exercício profissional não somente a formação aderente necessária, como experiência e competência compatíveis com a função a ser desempenhada. A Instituição deverá zelar por assegurar a cada servidor

as condições adequadas para que ele possa expressar toda a sua potencialidade no exercício de suas atribuições.

Quadro 2 – Formação acadêmica do Corpo Técnico-Administrativo

| Funcionário (a) | Área | Formação | CPF | RG |
|--|-------------------------------------|---|----------------|----------------------|
| Luiz Gustavo Cava de Assis | Presidente da Mantenedora | Bacharel em Teologia, Pós-Graduado em Ciência da Religião, MBA em Liderança e Mestrado em Liderança. | 041.895.396-19 | 10450787 SSP-MG |
| Michael Celestrini Sant'ana | Tesoureiro da Mantenedora | Bracharel em Administração e MBA em Gestão Estratégica em Negócios | 113.294.897-56 | 2092201 SSP-ES |
| Alberto Arthur Reiter Junior | Secretário Executivo da Mantenedora | Bacharel em Teologia, Pós-Graduado em Missiologia, Pós-Graduado em Missão Urbana e Mestre em Missão Urbana | 944.696.106-82 | 6914021 SSP-MG |
| Lucilene Campos do Couto das Neves | Gestora Escolar | Pós-Graduação em Gestão Educacional, Pós Graduação em Psicopedagogia Institucional, clínica e Educação Especial, Pós Graduação emm Educação Especial e Inclusiva, MBA Executivo em Liderança e Gestão Organizacional, | 027.395.107-64 | 094776143 DGPC-RJ |
| Elcinéia A. de Oliveira | Secretária | Graduação em Gestão de Recursos Humanos, Pós-Graduação em Psicopedagogia Institucional | 078.156.947-80 | 1804896 SSP-ES |
| David Rodrigues Coura | Tesoureiro | Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis, Pós-Graduação em Gestão Escolar, Pós-Graduação em Psicopedagogia Institucional e Clínica. | 084.642.597-19 | 11211170-3 DETRAN-RJ |
| Mara Sandra Santos Oliveira Menezes | Coordenadora Pedagógica | Licenciatura em História, Pós-Graduação em Gestão Educacional Integrada: Administração, Supervisão, Orientação e Inspeção. | 690.459.765-87 | 4034427 SPTC-ES |
| Fabiana Campos dos Santos Lemos | Orientadora Educacional | Licenciatura em Pedagogia, Pós-Graduação em Artes. | 105.037.177-11 | 2161818 SPTC-ES |

| | | | | |
|---|-----------------------------|---------------------------------|----------------|------------------|
| Isabelle Cristina Santos de Souza | Auxiliar Administrativo | Graduando em Ciências Contábeis | 212.973.90-50 | 4698232 DEI-ES |
| Verônica Conceição Cardoso Silva | Auxiliar Administrativo | Graduando em Pedagogia | 132.225.007-38 | 3906483 SPTC-ES |
| Maria Eduarda Hermsdorfs Dutra de Carvalho | Auxiliar Administrativo | Graduando em Pedagogia | 162.456.766-57 | 19971346 PC-MG |
| Amanda Emilly Pereira Salgado | Auxiliar Administrativo | Graduando em Pedagogia | 020.851.386-83 | 20185008 PC-MG |
| Ana Cristina Ferraz de Oliveira Will | Monitor | Graduando em Pedagogia | 803.621.254-49 | 351339097 SSP-SP |
| Rosicleia Silva de Souza | Monitor | Ensino Médio Completo | 142.362.237-59 | 3168754 SSP-ES |
| Valeska Romão Damas | Monitor | Ensino Médio Completo | 118.801.517-66 | 3404529 SPTC-ES |
| Luciano Cordeiro da Silva | Monitor | Licenciatura em Educação Física | 084.052.547-81 | 1604404 SPTC-ES |
| Maria de Fatima da Silva | Auxiliar de Serviços Gerais | Ensino Fundamental Incompleto | 988.970.987-20 | 819970 SPTC-ES |
| Cassiane dos Santos Soares de Figueiredo | Auxiliar de Serviços Gerais | Graduando em Pedagogia | 102.426.817-94 | 1749601 SPTC-ES |
| Eledilce Santos Silva Reis | Auxiliar de Serviços Gerais | Ensino Fundamental Completo | 085.600.547-90 | 3292580 SPTC-ES |
| Marli dos Santos de Souza | Auxiliar de Serviços Gerais | Ensino Fundamental Incompleto | 103.911.377-00 | 4643752 PC-ES |

O profissional de qualquer categoria, para o exercício da profissão deve estar devidamente habilitado nos termos da legislação vigente e, seguir os procedimentos de contratação adotados pela Mantenedora:

- A. Apresentação de *curriculum vitae* para comprovação de experiência profissional, titulação acadêmica e participação em trabalhos científicos;
- B. Realizar prova escrita para expressar conhecimento teórico sobre questões relacionadas com a *práxis* educativa, além de demonstrar domínio dos aspectos distintivos da filosofia adventista de educação, a partir de bibliografia sugerida pela Mantenedora.
- C. Aos professores que pretendem lecionar educação religiosa, tendo em vista a natureza confessional e os princípios filosóficos que sustentam a filosofia, objetivos, finalidades, visão e missão das Escolas Adventistas, devem ter habilidade especial e possuir preparo profissional adequado, preferencialmente, com licenciatura plena em educação religiosa, bacharel em teologia com complementação pedagógica, ou curso de complementação teológica, com didática da Bíblia, cursados em seminários teológicos da Igreja Adventista do Sétimo Dia;
- D. Assinar documento próprio atestando conhecer o presente Regimento, seus artigos e cláusulas, principalmente, aqueles relacionados com os objetivos e finalidades da Mantenedora.

Admite-se o pessoal técnico-administrativo por contrato individual de trabalho, respeitadas as disposições aplicáveis da legislação trabalhista, das leis e normas de ensino e deste Projeto Político Pedagógico.

Critérios de seleção e contratação de pessoal

a) Administrativo:

A admissão dar-se-á nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho, por prazo determinado ou indeterminado.

O candidato admitido por prazo determinado será avaliado pelo seu desempenho, ficando definida sua permanência na Instituição de acordo com o atendimento às necessidades do curso e com o resultado satisfatório de sua avaliação de desempenho a ser executada por comissão específica.

O candidato admitido por prazo indeterminado fica condicionado a permanência na Instituição ao resultado satisfatório de sua avaliação de desempenho, ou por

necessidade e/ou interesse momentâneo da Instituição.

b) Corpo Docente:

A seleção do corpo docente é feita a partir da pré-seleção de candidatos, estendida como processo de preenchimento de fichas cadastrais, e recrutamento aberto de currículos pelo departamento de pessoal requisitante e/ou analista de recursos humanos, excluindo aqueles que denotarem problemas impeditivos de contratação.

A contratação será autorizada pela diretoria, a quem compete encaminhar o processo para as providências administrativas e legais pertinentes, não podendo o professor iniciar suas atividades antes da contratação. O enquadramento e a carga horária docente serão determinados pela coordenação pedagógica, juntamente com recursos humanos em consonância com a orientação do diretor.

A constatação de qualquer irregularidade no enquadramento ou na comprovação da documentação apresentada implica no cancelamento do enquadramento aprovado, independente de outras sanções legais.

Jornada de Trabalho

Administrativo:

A jornada de trabalho administrativa e de acordo com a legislação trabalhista estabelece, salvo os casos especiais, que a jornada normal de trabalho é de 8 (oito) horas diárias e de 44 (quarenta e quatro) horas semanais. Com uma hora de intervalo intrajornada.

A legislação dispõe ainda que não sejam computados na jornada normal diária os 5 (cinco) minutos antes e 5 (cinco) minutos depois da jornada de trabalho, observado o limite máximo de 10 (dez) minutos diários.

A Tabela Salarial, para o pessoal administrativo, tem como base a legislação pertinente e na Convenção Coletiva de Trabalho regulamentada nos artigos 611 e seguinte da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), do Sindicato (SAAE-ES). As Condições estabelecidas na CLT aplicam-se, obrigatoriamente direitos trabalhistas que a lei não assegura aos trabalhadores.

Docente

O Professor fica sujeito ao regime de trabalho definido pelo número de horas semanais contratado, horista, contratados apenas para atividades docentes. A

alteração contratual referente à mudança no regime de trabalho só poderá ocorrer nos casos devidamente justificados, respeitada a legislação pertinente e por consentimento mútuo do professor e da Mantenedora.

A Tabela Salarial, para o pessoal docente, será fixada com base no valor de hora-aula, que não poderá ser inferior ao estabelecido na legislação pertinente e na Convenção Coletiva de Trabalho regulamentada nos artigos 611 e seguinte da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), do Sindicato (SINPRO-ES), observados, ainda, os seus critérios de cálculo. A hora-aula alocada para docência, para efeito de remuneração, compreende as atividades didáticas efetivamente realizadas, incluindo seu planejamento e preparação, avaliação dos alunos e desempenho das tarefas de controle e registros de notas ou menções e de frequências deles.

O número de horas-aulas do docente poderá variar, por ano ou por semestre, de acordo com o planejamento curricular dos cursos.

Política e práticas de Desenvolvimento Pessoal e Administrativo

Promover o desenvolvimento integral do servidor, através de um Programa Institucional de Capacitação de Recursos Humanos, inserido no Programa de Desenvolvimento Institucional, que viabilize o seu aperfeiçoamento técnico, científico e cultural, com vistas à melhoria do desempenho em sua função atual e com perspectivas para o exercício de novas atribuições.

O princípio básico dessa política é o aperfeiçoamento dos recursos humanos, gerando motivação e mudança de atitudes. Além da conquista de novas titulações, temos em vista a elevação contínua do padrão de desempenho no cumprimento da missão, em harmonia com a visão institucional, levando também a maximizar resultados e retorno.

Os docentes, corpo administrativo e funcionários do sistema educacional adventista recebem apoio para seu aperfeiçoamento pessoal e profissional. A principal engrenagem do sistema educativo é a Universidade Corporativa.

A educação corporativa oferecida pela Casa Publicadora Brasileira educacional é complementada através de cursos, seminários, e outros programas de apoio pedagógico oferecido pelo departamento de educação da Associação Espírito Santense e pela unidade escolar que visam a formação continuada docente quanto às metodologias, estratégias, tecnologias, adoção de novas técnicas e contato com novas teorias didático pedagógicas.

As necessidades são identificadas mediante reuniões de avaliações de desempenho do profissional. A partir daí é proporcionado os conteúdos necessários

para o aperfeiçoamento e aprimoramento profissional, sempre atualizados com o mercado econômico.

Além disso, o plano de capacitação docente e administrativo contempla bolsas ou auxílios para cursos de pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu, participação em projetos específicos de produção científica, técnica ou cultural oferecidos pela instituição ou através de uma instituição externa.

As Propostas de aperfeiçoamento e desenvolvimento da política de pessoal docente é submetida à aprovação da coordenação pedagógica, e da equipe administrativa é submetida à aprovação da diretoria, previstas dentro do orçamento financeiro

3. 5 Caracterização da unidade de ensino, seu espaço físico, disponíveis

Quadro 3 – Instalações gerais

| DEPENDÊNCIA | METRAGEM | QUANTIDADE | EQUIPAMENTOS/MOBILIÁRIO |
|---|---------------------------|------------|-----------------------------|
| SECRETARIA / RECEPÇÃO (Térreo) | Área: 27,18m ² | 01 | Televisor - LG 43 polegadas |
| | | 02 | Poltronas |
| | | 01 | Aparador |
| | | 01 | Bebedouro |
| | | 01 | Cafeteira |
| | | 01 | Câmera de segurança |
| | | 02 | Sensores de presença |
| | | 01 | Sirene de alarme |
| | | 02 | Vasos de ornamentação |
| | | 03 | Lixeiras |
| | | 01 | Ar condicionado |
| | | 02 | Mesas |
| | | 02 | Cadeiras Giratória |
| | | 02 | Computadores |
| | | 01 | Impressora |
| | | 01 | Armário rack de plateleiras |
| | | 04 | Armários de arquivos |
| 01 | Headset | | |
| SALA DA TESOURARIA (Térreo) | Área: 6,49m ² | 02 | Armários |
| | | 01 | Mesa |
| | | 02 | Computadores |
| | | 02 | Cadeiras |
| | | 01 | Cadeira Giratória |
| | | 01 | Ar condicionado |
| | | 01 | Lixeira |
| | | 01 | Cofre |
| | | 01 | Quadro de chaves |
| | | 01 | Maquina de cartão |
| | | 01 | Leitor de código de barras |
| 01 | Headset | | |

| | | | |
|--|--------------------------------|---|---------------------------------|
| SALA DIREÇÃO (Térreo) | Área: 12,83m ² | 02 | Poltronas |
| | | 01 | Ar condicionado |
| | | 01 | Mesa |
| | | 01 | Cadeira |
| | | 03 | Armários |
| | | 01 | Impressora |
| | | 01 | Computador |
| | | 01 | Lixeira |
| | | 01 | Sensor de presença |
| | | SALA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (Térreo) | Área: 8,0m ² |
| 01 | Mesa | | |
| 03 | Cadeiras | | |
| 02 | Armários de arquivo | | |
| 01 | Armário | | |
| 01 | Impressora | | |
| 01 | Computador | | |
| 01 | Lixeira | | |
| 01 | Sensor de presença | | |
| 01 | Central de alarme bombeiro | | |
| 01 | Central de alarme de segurança | | |
| BANHEIRO (Térreo) | Área: 1,75m ² | | |
| | | 01 | Papeleira para papel higiênico |
| | | 01 | Suporte para sabonete líquido |
| | | 01 | Pia |
| | | 01 | Vaso sanitário |
| | | 01 | Lixeira |
| SALA MONITORIA (Térreo) | Área: 6,3m ² | 01 | Armário |
| | | 01 | Arquivo |
| | | 01 | Mesa |
| | | 01 | Computador |
| | | 03 | Cadeiras |
| | | 01 | Mesa de som |
| | | 01 | Ventilador |
| | | 01 | Lixeira |
| | | 01 | Amplificador de som |
| | | 02 | Banquetas |
| SALA 1 – Jardim III - 5 anos (Térreo) | Área: 34,72m ² | 18 | Mesas para alunos |
| | | 19 | Cadeiras para alunos |
| | | 03 | Armários |
| | | 01 | Lixeira |
| | | 01 | Ar condicionado |
| | | 01 | Câmera |
| | | 01 | Relógio de parede |
| | | 01 | Televisor |
| | | 01 | Televisor - PHILCO 39 polegadas |

| | | | |
|--|---------------------------|----|---------------------------------|
| | | 03 | Cortinas |
| | | 01 | Quadro branco |
| | | 01 | Mesa |
| | | 01 | Cadeira |
| | | 01 | Mesa |
| | | 01 | Escrivaninha de mesa |
| | | 01 | Cadeira |
| | | 26 | Mesas para alunos |
| | | 26 | Cadeiras para alunos |
| | | 01 | Televisor - PHILCO 39 polegadas |
| | | 01 | Ar condicionado |
| | | 01 | Câmera de vigilância |
| SALA 2 – Jardim I - 3 anos (Térreo) | Área: 48m ² | | |
| | | 01 | Relógio de parede |
| | | 01 | Quadro branco |
| | | 02 | Cortinas |
| | | 01 | Armário |
| | | 01 | Lixeira |
| | | 02 | Vasos sanitários |
| | | 02 | Pias |
| | | 02 | Papeleiras para papel higiêncio |
| | | 02 | Papeleira para papel toalha |
| | | 02 | Lixeiras |
| | | 02 | Chuveiros |
| | | 02 | Suportes para sabonetes líquido |
| | | 02 | Maca para descanso |
| BANHEIRO INFANTIL - Jardim I A/C - 3 anos | Área: 2,10m ² | | |
| | | 02 | Pias |
| | | 03 | Vasos sanitários |
| | | 04 | Lixeiras |
| | | 01 | Suportes para sabonetes líquido |
| | | 01 | Papeleira para papel toalha |
| | | 03 | Papeleiras para papel higiêncio |
| | | 01 | Tapete antiaderente |
| BANHEIRO MASCULINO (Térreo) | Área: 10,12m ² | | |
| | | 01 | Pia |
| | | 01 | Vaso sanitário |
| | | 01 | Lixeira |
| | | 01 | Suportes para sabonetes líquido |
| | | 01 | Papeleira para papel toalha |
| | | 01 | Papeleiras para papel higiêncio |
| | | 01 | Fraldário |
| BANHEIRO ADAPTADO (Térreo) | Área: 4,04m ² | | |
| | | 02 | Pias |
| | | 03 | Vasos sanitários |
| | | 04 | Lixeiras |
| | | 01 | Suportes para sabonetes líquido |
| | | 01 | Papeleira para papel toalha |
| | | 01 | Papeleiras para papel higiêncio |
| | | 01 | Fraldário |
| BANHEIRO FEMININO (Térreo) | Área: 10,12m ² | | |
| | | 01 | Ar condicionado |
| | | 01 | Armário |
| | | 27 | Mesas para alunos |
| | | 28 | Cadeiras para alunos |
| | | 01 | Mesa |
| SALA 3 – Jardim II - 4 anos (Térreo) | Área: 48m ² | | |

| | | | |
|---|----------------------------|----|---------------------------------|
| | | 01 | Cadeira |
| SALA 3 – Jardim II - 4 anos (Térreo) | Área: 48m ² | 01 | Televisor - PHILCO 39 polegadas |
| | | 01 | Relógio de parede |
| | | 01 | Escrivaninha de mesa |
| | | 01 | Lixeira |
| | | 02 | Cortinas |
| | | 01 | Câmera de vigilância |
| | | 02 | Vasos sanitários |
| BANHEIRO INFANTIL - Jardim II A/C - 4 anos | Área: 2,10m ² | 02 | Pias |
| | | 02 | Papeleiras para papel higiênico |
| | | 02 | Papeleiras para papel toalha |
| | | 02 | Lixeiras |
| | | 02 | Chuveiros |
| | | 02 | Suportes para sabonetes líquido |
| | | 02 | Maca para descanso |
| | | 02 | |
| CANTINA (Térreo) | Área: 12,40m ² | 01 | Geladeira |
| | | 01 | Freezer |
| | | 01 | Estufa |
| | | 01 | Microondas |
| | | 01 | Sanduicheira |
| | | 01 | Forno Elétrico |
| CANTINA (Térreo) | Área: 12,40m ² | 02 | Mix |
| | | 01 | Papeleira para papel toalha |
| | | 01 | Suporte para sabonete líquido |
| | | 01 | Lixeira |
| | | 01 | Armário |
| SALA 4 – APOIO FUNCIONÁRIOS (Térreo) | Área: 22,15m ² | | Frigobar |
| | | 01 | Microondas |
| | | 01 | Mesa |
| | | 01 | Armário |
| | | 01 | Ar condicionado |
| | | 01 | Câmera de vigilância |
| | | 03 | Cortinas |
| PÁTIO (Térreo) | Área: 177,79m ² | 03 | Quadros de vidro |
| | | 01 | Banner |
| | | 04 | Extintores |
| | | 01 | Relógio ponto |
| | | 04 | Ventiladores |
| | | 04 | Câmeras de vigilância |
| | | 01 | Caixa de som |
| | | 02 | Lixeiras |
| | | 03 | Vasos para plantas |
| | | 01 | Mesa de ping pong |
| | | 01 | Tapete antiderrapante |
| | | 02 | Hidrantes para incêndio |
| | | 05 | Mesas |
| | | 14 | Bancos |
| | | 01 | Bebedouro |
| | | 01 | Relógio digital |
| | | 01 | Roteador de internet |
| | | 01 | Matriculometro |
| | | 01 | Ar condicionado |

| | | | |
|---|----------------------|---|--------------------------------|
| SALA INFORMÁTICA (1º Pavimento) | Área: 25,34m | 01 | Armário |
| | | 01 | Extintor |
| | | 01 | Câmera de vigilância |
| | | 01 | Sensor de presença |
| | | 01 | Computadores |
| | | 01 | Televisor |
| | | 01 | Caixa de som |
| | | 01 | Headset |
| | | 09 | Mesas |
| | | 18 | Cadeiras |
| | | 06 | Cortinas |
| | | 01 | Lixeira |
| | | SALA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA (1º Pavimento) | Área: 7,15m² |
| 01 | Computador | | |
| 02 | Cortinas | | |
| 02 | Impressoras | | |
| 01 | Escrivaninha de mesa | | |
| 01 | Armário | | |
| 01 | Mesa | | |
| 01 | Lixeira | | |
| 03 | Cadeiras | | |
| SALA DE PROFESSORES (1º Pavimento) | Área: 25,48m² | 01 | Ar condicionado |
| | | 02 | Cortinas |
| | | 01 | Frigobar |
| | | 06 | Cadeiras |
| | | 04 | Puff |
| | | 30 | Armários pequenos |
| SALA DE PROFESSORES (1º Pavimento) | Área: 25,48m² | 01 | Armário |
| | | 02 | Computadores |
| | | 01 | Câmera de vigilância |
| | | 01 | Relógio de parede |
| | | 01 | Lixeira |
| | | 01 | Microondas |
| | | 01 | Quadro de vidro para registros |
| SALA 06 - (1º Pavimento) | Área: 55,30m² | 33 | Carteiras para alunos |
| | | 01 | Mesa |
| | | 01 | Cadeira |
| | | 01 | Ar condicionado |
| | | 01 | Computador |
| | | 01 | Datashow |
| | | 01 | Armário |
| | | 01 | Caixa de som |
| | | 01 | Câmera de vigilância |
| | | 01 | Lixeira |
| | | 01 | Quadro branco |
| | | 01 | Quadro de vidro para registros |
| | | 04 | Cortinas |
| | | 01 | Relógio de parede |

| | | | |
|--|---------------------------|----|--|
| SALA 08 - (1º Pavimento) | Área: 60,39m ² | 37 | Carteiras |
| | | 01 | Mesa |
| | | 01 | Cadeira |
| | | 01 | Ar condicionado |
| | | 01 | Relógio de parede |
| | | 01 | Televisor - PHILCO 43 polegadas |
| | | 01 | Armário |
| | | 01 | Quadro de vidro para registros |
| | | 01 | Câmera de vigilância |
| | | 01 | Lixeira |
| | | 01 | Quadro branco |
| SALA 10 - (1º Pavimento) | Área: 40,13m ² | 01 | Ar condicionado |
| | | 01 | Televisor - PHILCO 39 polegadas |
| | | 08 | Cortinas |
| | | 01 | Câmera de vigilância |
| | | 01 | Relógio de parede |
| | | 01 | Quadro branco |
| | | 01 | Quadro de vidro para registros |
| | | 01 | Lixeira |
| | | 01 | Mesa |
| | | 01 | Cadeira |
| | | 01 | Armário |
| SALA 11 - (1º Pavimento) | Área: 48m ² | 22 | Carteiras |
| | | 02 | Quadro de vidro para registros |
| | | 01 | Quadro branco |
| | | 01 | Televisor - PHILCO 39 polegadas |
| | | 01 | Relógio de parede |
| | | 01 | Lixeira |
| | | 01 | Ar condicionado |
| | | 02 | Armários |
| | | 01 | Câmera de vigilância |
| | | 08 | Cortinas |
| | | 01 | Mesa |
| SALA 09 - (1º Pavimento) | Área: 48m ² | 28 | Carteiras |
| | | 01 | Mesa |
| SALA 09 - (1º Pavimento) | Área: 48m ² | 01 | Cadeira |
| | | 01 | Caixa de som |
| | | 01 | Datashow |
| | | 01 | Ar condicionado |
| | | 01 | Armário |
| | | 01 | Lixeira |
| | | 01 | Relógio de parede |
| | | 04 | Cortinas |
| | | 01 | Quadro branco |
| | | 02 | Quadro de vidro para registros |
| | | 01 | Câmera de vigilância |
| SALA 07 - SALA DE LEITURA E | Área: 27,30m ² | 01 | Ar condicionado |
| | | 04 | Estantes com prateleiras para livros |

| | | | |
|---|---------------------------|----|---------------------------------|
| APOIO EDUCACIONAL (1º Pavimento) | | 02 | Armários |
| | | 01 | Computador |
| | | 01 | Mesa |
| | | 01 | Cadeira |
| | | 05 | Mesas para alunos |
| | | 05 | Cadeiras para alunos |
| SALA 07 - SALA DE LEITURA E APOIO EDUCACIONAL (1º Pavimento) | Área: 27,30m ² | 04 | Cortinas |
| | | 01 | Relógio de parede |
| | | 01 | Revisteiro |
| | | 01 | Lixeira |
| | | 01 | Quadro de vidro para registros |
| | | 01 | Headset |
| | | 02 | Caixas de som para computador |
| | | 01 | Câmera de vigilância |
| SALA 05 - (1º Pavimento) | Área: 48m ² | 31 | Carteiras |
| | | 01 | Mesa |
| | | 01 | Cadeira |
| | | 01 | Quadro Branco |
| | | 01 | Relógio de parede |
| | | 01 | Caixa de som |
| | | 01 | Ar condicionado |
| | | 04 | Cortinas |
| | | 01 | Armário |
| | | 01 | Câmera de vigilância |
| BANHEIRO MASCULINO (2º Pavimento) | Área: 8,22m ² | 01 | Espelho |
| | | | |
| BANHEIRO MASCULINO (2º Pavimento) | Área: 8,22m ² | 03 | Lixeiras |
| | | 02 | Vasos sanitários |
| | | 01 | Chuveiro |
| | | 02 | Pias |
| | | 02 | Papeleiras para papel higiênico |
| | | 01 | Papeleiras para papel toalha |
| BANHEIRO FEMININO (2º Pavimento) | Área: 8,62m ² | 02 | Vasos sanitários |
| | | 02 | Pias |
| | | 03 | Lixeiras |
| | | 02 | Papeleiras para papel higiênico |
| | | 01 | Papeleiras para papel toalha |
| | | 01 | Espelho |
| | | 01 | Chuveiro |
| LABORATÓRIO CIÊNCIAS (2º Pavimento) | Área: 7,51m ² | 01 | Suporte para álcool |
| | | 01 | Lixeira |
| | | 01 | Armário |
| | | 04 | Banquetas |
| | | 01 | Mesa |
| | | 02 | Cortinas |
| | | 01 | Mocroscópio |
| | | 01 | Papeleiras para papel toalha |
| | | 01 | Suporte para sabonetes líquido |
| | | 02 | Bancadas |
| | | 01 | Pia |
| 06 | Prateleiras de vidro | | |

| | | | |
|--|----------------|----|---|
| | | 01 | Modelo maquete corpo humano órgãos |
| | | 01 | Modelo maquete célula animal |
| | | 01 | Modelo maquete célula vegetal |
| | | 01 | Esqueleto humano |
| | | 01 | Maleta de moléculas 50 peças |
| | | 20 | Unidades placas de petri |
| | | 08 | Bequers tamanhos diversos |
| | | 05 | Erlemayer |
| | | 04 | Balões de fundo chato |
| | | 30 | Tubos de ensaio |
| | | 01 | Bigo de bunsen |
| | | 01 | Balão vovmetrico |
| | | 02 | Jogos de química lab 80 |
| | | 01 | Pinça metálica |
| | | 03 | Bandejas de plástico |
| | | 20 | Pipetas |
| QUADRA (2º Pavimento) | Área: 437,83m² | 02 | Trave |
| | | 02 | Rede |
| | | 02 | Cesta de basquete |
| | | 02 | Mini traves |
| | | 01 | Banco |
| | | 01 | Cadeira |
| | | 01 | Lixeira |
| | | 01 | Bebedouro |
| | | 02 | Suportes para rede de volei |
| | | 01 | Extintor |
| SALA DE MATERIAIS ESPORTIVOS (2º Pavimento) | Área: 2,24m² | 20 | Bambolês |
| | | 06 | Bolas de vôlei |
| | | 06 | Cordas de pular individuais |
| | | 05 | Cordas de pular coletivas |
| | | 04 | Colchonetes |
| | | 02 | Bolas de basquete |
| | | 02 | Bolas de futsal |
| | | 02 | Bolas de handebol |
| | | 06 | Cones grandes |
| | | 28 | Cones médios |
| SALA DE MATERIAIS ESPORTIVOS (2º Pavimento) | Área: 2,24m² | 19 | Cones pequenos |
| | | 30 | Bolas de tênis |
| | | 38 | Bolas de plástico para piscina infantil |
| | | 01 | Bomba para encher bola |
| | | 01 | Bola de pilates |
| | | 01 | Rede de vôlei |

Laboratório de Ciências

Entendemos que os laboratórios em ambientes educacionais são um dos melhores investimentos que uma instituição de ensino pode realizar, sendo um recurso de suma importância para otimizar a aprendizagem dos alunos. Isso ocorre porque, por meio dos laboratórios, os alunos conseguem visualizar e colocar em prática as informações vistas em sala de aula, tornando-se agentes construtores de seu próprio conhecimento.

Recursos audiovisuais, multimídia/internet (sala de informática)

O Setor de Tecnologia da Informação (TI) da escola será responsável pelos serviços que abrangem todos os computadores, acesso à internet, servidores, impressoras e cabeamento estruturado.

Com a conservação do laboratório de informática composto por 12 computadores para atender à demanda educacional, expandimos os recursos de acessibilidade em salas de aula com pontos de acesso à internet, permitindo seu uso para apresentações durante as aulas.

Sala de Leitura

A sala de leitura tem como objetivo proporcionar aos alunos, professores, pessoal técnico-administrativo da escola e à comunidade em geral, possibilidades de ampliação de conhecimentos e enriquecimento cultural e apoio didático-pedagógico e estímulo à leitura, de acordo com os perfis filosóficos expressos neste Regimento.

A sala de leitura estará aberta para atendimento em todos os turnos de funcionamento da escola, sob a responsabilidade auxiliar administrativo, encarregado de sua organização e do controle de suas atividades.

O sistema de consultas obedece ao seguinte critério:

- I - O prazo de empréstimo é de até 7 (sete) dias;
- II - O livro deve ser devolvido no prazo estabelecido.

A falta de atendimento ao prazo estabelecido para devolução do livro implica na suspensão de novos empréstimos até a devolução do mesmo e saldo a pendência relativa aos dias de atraso. Multa essa no valor de R\$ 1,00 (um real) por dia de atraso, não sendo cobrado finais de semana e feriados.

As publicações perdidas ou danificadas devem ser repostas pelo leitor responsável.

Acervo da sala de leitura

Material didático – pedagógico

| Quantidade | Jogos Pedagógicos |
|------------|---|
| 10 | Conjuntos - Kids Montessori |
| 15 | Quebra cabeça de madeira – formas geométricas |
| 10 | Alfabeto de madeira |
| 10 | Tangram Colorido |
| 05 | Relógio ilustrado |
| 10 | Jogo da memória – alfabetização |
| 15 | Dominó dos pares e cores |
| 10 | Cadeirinha educativa com blocos de montar |
| 10 | Kits de fantoches – personagens Nosso Amiguinho |
| 10 | Blocos de montar e encaixar |

Acervo de Livros

| Quant | Título | Autor | Editora |
|-------|--|---|----------------------------|
| 1 | As melhores brincadeiras musicais da Palavra Cantata | Sandra Peres, Paulo Tatit | Melhoramentos |
| 1 | A pescaria | Monteiro Lobato | Globo |
| 1 | Histórias de tia Nastácia | Monteiro Lobato | Globo |
| 1 | Serafina e a criança que trabalha | Jô Azevedo, Iolanda Huzak, Cristina Porto | Globo |
| 1 | Tatu-Balão | Sônia Barros | Aletria |
| 1 | Sem Fim | Marilda Castanha | Aprende Brasil |
| 1 | O cidadão de papel | Gilberto Dimenstein | Ática |
| 1 | Caça ao tesouro, uma viagem ecológica | Liliana Iacocca, Michelle Iacocca | Ática |
| 1 | Caramelos da Alegria | Luzia Faraco Ramos Faifi | Ática |
| 2 | Rick, o nerd detetive | Walcyr Carrasco | Ática |
| 1 | Meia palavra não basta | Maurício Veneza | Atual |
| 1 | Pinóquio | Cristina Marques | Brasileitura |
| 1 | Os três porquinhos | Cristina Marques | Brasileitura |
| 1 | O pequeno polegar | Cristina Marques | Brasileitura |
| 1 | Duas cadeiras e uma amizade verdadeira | Jonas Ribeiro | Callis |
| 8 | 3 Marias, 3 bolos, 3 meninos | Sueli Ferreira de Oliveira | CPB |
| 1 | De onde você veio? Discutindo preconceitos | Liliana Iacocca, Michele Iacocca | CPB |
| 1 | Fruit Salad | SDA Books | CPB |
| 1 | My Neighbors | SDA Books | CPB |
| 1 | Uma lição no zoológico | Sueli Ferreira de Oliveira | CPB |
| 1 | Te quero verde | Ieda Martins Oliveira | CPB |
| 2 | Meu primeiro livro de saúde, o que eu preciso para ter um corpo saudável | Julie McPherson | CPB |
| 1 | O que é ser honesto? | Ester Silva de Primucci | CPB |
| 1 | O que é ser solidário? | Stella M. Romero | CPB |
| 1 | A princesa e a ervilha | Stephanie Peters | Ciranda Cultural |
| 1 | As aventuras do detetive Capim | Vanessa Almeida | Ciranda Cultural |
| 1 | Cuidando do seu planeta, Eca! O lixo | Núria, Empar Jiménez Rosa M. Curto | Ciranda Cultural |
| 2 | Coleta seletiva, reduzir, reutilizar e reciclar | Flora Botelho | Ciranda Cultural |
| 1 | Biodiversidade, amigos da floresta | Flora Botelho | Ciranda Cultural |
| 1 | Por que os animais fazem coisas engraçadas? | Clécia Aragão Buchweitz | Ciranda Cultural |
| 1 | Beto e Bia em de mentirinha | Geoffrey Hayes | Companhia das Letrinhas |
| 1 | Pollyanna | Eleanor H. Porter | Companhia Editora Nacional |
| 1 | Livro de papel | Ricardo Azevedo | Editores do Brasil |
| 1 | As razões do coração | Maria da Glória Cardia de Castro | Editores do Brasil |
| 1 | Um coquinho de dendê | Adonias Filho | Editores do Brasil |
| 1 | Um urso branco em Nova York | Jussara Braga | Editores do Brasil |
| 1 | A história de João Grilo e dos três irmãos gigantes | César Obeid | Editores do Brasil |
| 1 | Uma viagem com muitas mães | Nye Ribeiro | Editores do Brasil |
| 1 | Enquanto você não chega | Luís Dill | Editores do Brasil |
| 1 | Palavra de filho | Jonas Ribeiro | Editores do Brasil |
| 1 | O menino que tinha quase tudo | Rogério Borges | Editores do Brasil |

| | | | |
|---|--|---|-------------------|
| 1 | O gatinho perdido | Therezinha Casasanta | Editora do Brasil |
| 2 | O coelhinho desobediente | Therezinha Casasanta | Editora do Brasil |
| 1 | Peixinho dourado vai passear | Therezinha Casasanta | Editora do Brasil |
| 1 | Os dois anjos da guarda de Luísa | Celso Mathias, Marien Calixte, Milson | Editora do Brasil |
| 1 | Porco de casa cachorro é | Mirna Brasil Portella | Escrita Fina |
| 1 | O mundo colorido de Lides | Eliana Zandonade | Formar |
| 1 | Crinquim e o convento da penha | Reinaldo Santos Neves | Formar |
| 1 | Ovo de avião | Rita Espeschit | Formato |
| 1 | Afinal, hilário era mesmo o tal? | Lilian Sypriano | Formato |
| 1 | Dilermo Constantino Albuquerque Raposo, o morador misterioso | Lilian Sypriano | Formato |
| 1 | Meu pão | Denise Rochael | Formato |
| 8 | O segredo da Lagartixa | Lecticia Dansa, Salmo Dansa | FTD |
| 1 | Alô, mamãe! | Alice Horn, Joelle Turlonias | FTD |
| 2 | Luana, a menina que viu o Brasil neném | Aroldo Macedo, Oswaldo Faustino | FTD |
| 1 | O sonho de Beto | Ruy Gentileza, Nair de Medeiros Barbosa | FTD |
| 1 | Mas será que nascerá a macieira? | Alê Abreu, priscilla Kellen | FTD |
| 1 | Uma boa cantoria | Ana Maria Machado | FTD |
| 1 | Pimenta no cocuruto | Ana Maria Machado | FTD |
| 1 | Ah, cambaxirra, se eu pudesse... | Ana Maria Machado | FTD |
| 1 | Cachinhos de Ouro | Ana Maria Machado | FTD |
| 1 | Vivemos Juntos, os direitos e deveres na vida em sociedade | Edson gabriel Garcia | FTD |
| 1 | De olhos bem abertos, a formação da consciência política | Edson Gabriel Garcia | FTD |
| 1 | Passarinho me contou | Ana Maria Machado | Global |
| 1 | As formigas-ruivas | Monteiro Lobato | Globo |
| 1 | O mês de abril | Monteiro Lobato | Globo |
| 1 | Os sete leitõezinhos | Monteiro Lobato | Globo |
| 1 | O noivado de Emília | Monteiro Lobato | Globo |
| 1 | O gato Tom e o tigre Tim | Iacy Rampazzo | Lamparina |
| 1 | Mas, pode? | Mariilda Castanha | Leiturinha |
| 1 | A caçada | Guilherme Karsten | Leiturinha |
| 1 | A montanha do menino | Christina Dias | Maralto |
| 1 | A contadora de histórias | Pedro Bandeira | Melhoramentos |
| 2 | Desastre na Mata | Pedro Bandeira | Melhoramentos |
| 1 | O livro das letras | Ruth Rocha, Otávio Roth | Melhoramentos |
| 1 | O rei do grande rio | Pedro Bandeira | Melhoramentos |
| 1 | Não Fale de boca cheia | Suzana Doblinski, Albertina Costa Ruiz | Mundo Cristão |
| 1 | Travatrovas | Cecília Vicente de Azevedo Alves Pinto | Nova Fronteira |
| 3 | O mundo inteiro | Liz Garton Scanlon, Marla Frazee | Paz e Terra |
| 2 | Crianças Geniais, Chiquinha Gonzaga | Patrícia Rodrigues | PÉ da Letra |
| 1 | Haicais visuais | Nelson Cruz | Positivo |
| 1 | Um tronco no meio do caminho | Rosana Rios | Positivo |
| 1 | Meus olhos são teus olhos | Flávia Savary | Positivo |
| 1 | Toma lá, dá cá | Flávia Muniz | Positivo |
| 1 | Paisagem: Retrato de um lugar | Cosell Lenzi, Fanny Espírito Santo | Positivo |
| 1 | No capricho, caligrafia integrada com ortografia e gramática | Isabella Carpaneda, Angiolina Bragança | Quinteto |

| | | | |
|----|--|---|---------------------------------|
| 11 | O menino que aprendeu a ver | Ruth Rocha | Salamandra |
| 1 | Eu, a formiga | Camilla Reid | Santuário |
| 1 | Eu, a vaca | Camilla Reid | Santuário |
| 1 | O Egito Antigo | Maurício Elvis Schneider | Saraiva |
| 1 | O dragão comilão | Rosana Rios | Scipione |
| 1 | Caio achou uma moedinha | Gabriela Pelli Ribeiro dos Santos | Sicoob Instituto |
| 1 | Agarra, goleiro | Marcus Paulo Eiffê | SM |
| 1 | O invencível Antônio e o seu cavalinho de pau | Michele Iacocca | Sonho e Fantasia |
| 1 | A vida na floresta | Rosie McCormick | Stampley |
| 1 | O coelho na cartola | Wieslaw Drabik | VIZU |
| 1 | A chuvarada | Isabela e Angiolina | FTD |
| 1 | Como isso seria se assim não fosse? | Mano Kleber | CIP |
| 4 | Quer brincar de pique – esconde? | Isabella, Angiolina | FTD |
| 1 | O melhor presente | Pedro Bandeira | Melhoramentos |
| 1 | A decisão do campeonato | Ruth Rocha | FTD |
| 2 | Lino | André Neves | Callis |
| 1 | O sítio de tio Zé | Renato Vieira Júnior | Prazer de Ler |
| 1 | A casa de Bruno e Nina | Dalva Amélia, Kaleb de Carvalho | CPB |
| 1 | A escola do DÓ | Zeneide Silva | Prazer de Ler |
| 1 | A panela do menino Maluquinho | Zivaldo Alves Pinto | Globo |
| 1 | O batismo de Jesus Cristo | Sandro Aloisio | Escala |
| 1 | O menino Jesus fez-se homem, volume II | Frederico Valarinho | Impala |
| 1 | Passeio pelo campo | Juan Carlos Porta Repetto | Módulo Editora |
| 1 | Dona Fofoca | Regina Rennó | Editora do Brasil |
| 1 | Girafinha Flor faz uma descoberta | Therezinha Casasanta | Editora do Brasil |
| 1 | Bambi | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 1 | Nós, os cegos, enxergamos longe | Franz-Joseph Huainingg, Verena Ballhaus | Scipione |
| 1 | A viagem de um barquinho | Sylvia Orthof | FTD |
| 2 | Crianças Diante do Trono | Jefferson Ferreira | Bicho Esperto |
| 1 | A pulga Filomena | Neuza Lozano Peres | Best Book |
| 1 | Ruas, quantas ruas! | Cosell Lenzi, Fanny Espírito Santo | Positivo |
| 1 | Entre neste livro | Liliana Iacocca, Michele Iacocca | Ática |
| 1 | Tempo, tempo, tempo: quem pode com ele? | Vitória Rodrigues e Silva | Positivo |
| 1 | A história da formiguinha que queria mover montanhas | Michael escoffier, Kris Di Giacomo | Berlendis e Vertecchia Editores |
| 1 | Fábulas divertidas; O cavalo e o burro | Vani Mehra | BomBooks |
| 1 | Aviso ao Rei Leão | Therezinha Casasanta | Editora do Brasil |
| 3 | Se crianças górgenassem o mundo | Marcelo Xavier | Formato |
| 1 | Esconde-Esconde no aniversário do Leopardo | Linda Jennings, Joanne Partis | Ciranda Cultural |
| 1 | O menino que furou o céu | João Anzanello Carrascoza | Scipione |
| 1 | O melhor da festa | Nye Ribeiro | Editora do Brasil |
| 2 | As muitas mães de Ariel e outras histórias | Mirna Pinsky | Atual |
| 1 | Uso Racional da Água | Flora Botelho | Ciranda Cultural |
| 1 | Saudades do rio mar | Cristina Porto | FTD |
| 1 | O tamanho da felicidade: três histórias em dias de chuva | Angélica Bevilacqua | Positivo |
| 1 | O ursinho e o segredo da felicidade | David Conway, Dubravka Kolanovic | Vale das Letras |
| 1 | Que brinquedo é esse? | Vanessa Alexandre | Prazer de Ler |

| | | | |
|---|--|---|-------------------------|
| 1 | O filho do meio | Lília Gramacho Calmon | Formato |
| 1 | Vamos falar de saúde | Fernando Carraro | FTD |
| 1 | As caras da violência | Edson Gabriel Garcia | FTD |
| 1 | Daniel no mundo do silêncio | Walcyr Carrasco | Ática |
| 1 | O menino grisalho | Fabrcio Carpinejar | Mercuryo Jovem |
| 5 | Fofoquinha, A foca fofa | Sueli Ferreira de Oliveira | CPB |
| 1 | Usando a cabeça | Luís Pimentel | Formato |
| 1 | O barulho fantasma | Sonia Junqueira | Ática |
| 1 | O pássaro milcores | Pedro Bandeira | Melhoramentos |
| 1 | A roliça rebelde | Cláudia Pacce | Moderna |
| 1 | Musinha Ratinha | Stéphane Millerou, Quitterie Laborde | Positivo |
| 1 | Peck, a abelhinha | Camilla Reid | D.C.L |
| 3 | Bella in a day at the Ranch | Lidiane Pinheiro de Souza | CPB |
| 1 | O homem e a comunicação, O livro da escrita | Ruth Rocha, Otávio Roth | Melhoramentos |
| 1 | O homem e a comunicação, A história do livro | Ruth Rocha, Otávio Roth | Melhoramentos |
| 1 | O que os olhos não veem | Ruth Rocha | Salamandra |
| 2 | Mamãe, tem um urso aí fora! | Sabine Lipan, Manuela Olten | Maralto |
| 1 | Bulling na escola, livre para seguir sua crença | Cristina Klein | BLU editota |
| 1 | Bulling na escola, a riqueza que o dinheiro não compra | Cristina Klein | BLU editota |
| 1 | A motorista de táxi | Richard Elman | DCL |
| 1 | Não confunda | Eva Furnari | Moderna |
| 1 | O traço e a traça | Roseana Murray | Scipione |
| 1 | Do outro lado do muro | Regina Siguemoto | Editora do Brasil |
| 1 | Só de brincadeira | Leo Cunha, Anna Cunha | Maralto |
| 1 | A eleição da criançada | Pedro Bandeira | Melhoramentos |
| 1 | Lolo Barnabé | Eva Furnari | Moderna |
| 1 | Qual é o seu personagem? | Rogério Borges | Editora do Brasil |
| 1 | Quero viver! | Fernando Carraro | FTD |
| 1 | Alô, papai! | Alice Horn, Joelle Turlonias | FTD |
| 1 | Você pode escolher, o lúdico no conhecimento do ser | Regina Rennó | Editora do Brasil |
| 1 | Os ladrões da floreta | Ramon M.Sheidemantel | Sonar |
| 1 | Lembranças do coração | Regina Rennó | FTD |
| 1 | Invenção de Celeste | Telma Guimarães Castro Andrade | Editora do Brasil |
| 1 | A Árvore contente | Telma Guimarães Castro Andrade | Editora do Brasil |
| 1 | O sanduíche da Maricota | Avelino Guedes | Moderna |
| 1 | Ciça | Neusa Jordem Possatti | Paulinas |
| 1 | Quem me dera | Ana Maria Machado | Ática |
| 1 | O gatinho travesso | Richard Elman | DCL |
| 1 | João não cabe mais em seu calção | Mymi Doinet Nanou | Larousse Júnior |
| 1 | Rita sapeca desenha | Peral Gilson | Larousse Júnior |
| 1 | O amor tem todas as cores | Márcia Honora | Ciranda Cultural |
| 1 | Uma joaninha diferente | Regina Célia Melo | EP |
| 1 | Um presente de meus pais | Márcia Honora | Ciranda Cultural |
| 1 | Da minha janela | Otávio Júnior | Companhia das Letrinhas |
| 1 | Frajola e sua paixão | Francisco Aurelio Ribeiro | RHJ |
| 1 | Menino Poti | Ana Maria Machado, Claudius | Salamandra |
| 1 | Malagueta em Caixa de surpresas | Cláudia Ramos | Global |
| 2 | Enquanto eu cresço | Marcos de Benedicto, Sueli Ferreira de Oliveira | CPB |
| 1 | A poesia dos bichos | Carlos Drummond de Andrade | Bertrand Brasil |

| | | | |
|---|--|-------------------------------------|--------------------|
| 1 | As mãos da Rosinha | Glória Barreto | Paulinas |
| 1 | Macacada | Maurício Veneza | Positivo |
| 1 | As aventuras de Simão e Bartolomeu: O futuro é agora | César Cavalagna | Globo |
| 1 | O segredo de Jacarelo | Frances Rodrigues Pinto | FAPI |
| 1 | Banana, o bom de bola | Kinney, Jeff | Edipar |
| 1 | Quando eu fico bravo eu penso melhor | Dora Lorch, Ruth Rocha | Melbooks |
| 1 | Com que roupa irei para a festa do rei? | Tino Freitas, Ionit Zilberman | Editora do Brasil |
| 1 | Minha 1ª biblioteca Larousse Ciências | Lúcia Helena Vianna | Larousse Júnior |
| 1 | Samot e os sonhos | Regina Drummond | Rideel |
| 1 | Samot e a família | Regina Drummond | Rideel |
| 1 | Samot menino ou menina? | Regina Drummond | Rideel |
| 1 | Samot e os países | Regina Drummond | Rideel |
| 1 | Quem é Samot ? | Regina Drummond | Rideel |
| 1 | O Rinoceronte Míope | Eugene Ionesco | DCL |
| 1 | A felicidade das borboletas | Patrícia Engel Secco | Melhoramentos |
| 1 | Um meio para salvar o ambiente | Luziane Pelissari do Nascimento | CST |
| 1 | A mulher que matou os peixes | Clarisse Lispector | Rocco |
| 1 | Peixe, Peixão e Tubarão | Ramon M. Sheidemantel | Sonar |
| 1 | Pirata de Palavras | Jussara Braga | Editora do Brasil |
| 1 | Jeca, o tatu | Ana Maria Machado | Ática |
| 2 | Pula-pula de casa nova | Kinney, Jeff | DCL |
| 1 | Dorme, menino, dorme | Laura Herrera | LM |
| 1 | A corrida de Samuca | Lori Mortensen | Arteler |
| 1 | A descoberta da Joaninha | Bellah Leite Cordeiro | Paulinas |
| 1 | Tundé no mundo da lua | Gê Lara | Gulliver |
| 1 | Não quero... tomar sopa | Ana Oom | FTD |
| 3 | O menino que tudo queria | Regina Mendes | CPB |
| 1 | Juca o guardião da água | Simone K. Santiago, Wesley Santiago | Pensu |
| 6 | Sopa de quê?! | Sueli Ferreira de Oliveira | CPB |
| 1 | A médica | Kinney, Jeff | DCL |
| 1 | Ciranda dos insetos | Ciça | FTD |
| 2 | O menino de muitas caras | César Obeid, Jonas Ribeiro | Editora do Brasil |
| 1 | As asas do Joel | Walcyr Carrasco | Quinteto editorial |
| 1 | Oba, é verão | Denise Moura de Oliveira | CPB |
| 2 | O voluntário fazendo acontecer | Patrícia Engel Secco | Melhoramentos |
| 1 | Bolha de emoção, meia na água e sabão | Renata Adrião | Paulinas |
| 1 | Jogando limpo | Leonardo Mendes Cardoso | Editora do Brasil |
| 1 | O mundo inteiro | Liz Garton Scanlon, Marla Frazee | Paz e Terra |
| 1 | A lagarta e a borboleta | Eunice Braidó | FTD |
| 1 | Ri melhor quem ri... no fim! | Telma Guimarães Castro Andrade | Editora do Brasil |
| 1 | A pipa e o menino | Caio Ducca | Paulinas |
| 1 | Nuguinho em: É meu! É meu! É tudo meu! | Sueli Ferreira de Oliveira | CPB |
| 1 | Pedacinhos do céu | Marjorie L.Dodd | CPB |
| 1 | O menino e a atiradeira | Fabiano Moraes | Franco |
| 1 | O menino que aprendeu a ver | Ruth Rocha | Quinteto |
| 1 | Frajola e sua paixão | Francisco Aurelio Ribeiro | RHJ |
| 1 | Miranda e o BEM-TE-VI | Regina Vieira | Editora do Brasil |
| 1 | Pai vento | Angela La Rosa | Ciranda Cultural |
| 1 | Juca Brasileiro e o Hino Nacional | Patrícia Engel Secco | Melhoramentos |
| 1 | A aventura de Abaré | Juliana schroden | FTD |

| | | | |
|---|---|--------------------------------|-------------------------|
| 1 | A arara e o guaraná | Ana Maria Machado | Ática |
| 1 | O jogo da parlenda | Heloisa Prieto | Companhia das Letrinhas |
| 1 | Alvinho, a apresentadora de TV e o campeão | Ruth Rocha | FTD |
| 1 | Alvinho, e os presentes de natal | Ruth Rocha | FTD |
| 1 | Será mesmo que é bicho? | Angelo Machado | Edigraf Ltda |
| 1 | A turma do Matsumoto | Kairos Alex Avido Barcellos | Alef |
| 1 | Catarina encastelada | Rita Espescht | FTD |
| 1 | O ouriço solitário | Kinney, Jeff | DCL |
| 3 | E eu com isso? Aprendendo sobre o respeito | Brian Moses, Mike Gordon | Scipione |
| 1 | Ciranda desafinada | Cineas Santos, Antônio Amaral | Escala educacional |
| 1 | As aventuras e desventuras de um sapo | Luiz Claudio Cardoso | Spicione |
| 1 | Uma investigação muito justa | Paulo Debs | United press |
| 1 | Varre, vento! | Cláudia Pacce | Quinteto |
| 1 | A estrela de cada um | Rose Sordi | Moderna |
| 1 | Zé diferente | Lúcia Pimentel de Sampaio Góes | Melhoramentos |
| 1 | No planeta Plutão tem inflação | Lilian Sypriano | Formato |
| 1 | Boirangos Azuis | Luís Giffoni | Formato |
| 1 | Fui à fonte buscar água | Maurício Veneza | Positivo |
| 1 | Meio ambiente e a água | Marcio Valentina Marino | PAE |
| 1 | Juca brasileiro Descobrimo o Brasil: A natureza e as embalagens | Patrícia E. Secco | Melhoramentos |
| 1 | Borboleta pequenina | Bernardo Costa | Edições Bagaço |
| 1 | Classificados Di-Versos | Ivacy e Ieda Oliveira | CPB |
| 1 | Mini Larousse da reciclagem | Naiara Raggiotti | Larousse Júnior |
| 1 | A surpresa especial de Rose | Julia Rawlinson | Ciranda Cultural |
| 1 | Por que as plantas crescem na primavera | Helen Orme | Melhoramentos |
| 1 | Palavra de honra, conversando sobre honestidade | Indigo Newton Foot | Escala Educacional |
| 1 | O segredo das coisas mágicas | Cláudio Cuellar | Paulinas |
| 1 | O rezinho da estrada | Pedro Bandeira | Melhoramentos |
| 1 | Traça-letra e Traça-tudo | Luciana Savaget | José Olympio |
| 1 | Conquista esporte clube | Telma Guimarães Castro Andrade | Editora do Brasil |
| 1 | Os Cerrados | Paula Saldanha | Ediouro |
| 1 | A tartaruga descontente | Freddy Galan | FTD |
| 1 | Lucinda, a minhoca gulosa | Naiara Mattar de Araújo | Ciranda Cultural |
| 1 | Miguel, o cravo e a rosa | Marcos Bagno | Editora Lê |
| 1 | Pedroca e Maria | Helme Heine | Ática |
| 1 | Kuuki, o ar | Fabio Gonçalves Ferreira | Edic |
| 1 | Manuela | Regina Rennó | Editora do Brasil |
| 1 | O que é poupança | Spicione Di Pierro Netto | Editora Scipione |
| 1 | Raiva | Fabio Gonçalves Ferreira | Edic |
| 1 | Tristeza | Fabio Gonçalves Ferreira | Edic |
| 2 | Rápido como um garfanhoto | Audrey Wood, Don Wood | Brinque-Book |
| 1 | O Barbeiro e o Coronel | Ana Maria Machado | FTD |
| 1 | Como a mentira cresce | Helena Kraljic, Suzi Bricelj | Bicho Esperto |
| 1 | Onde está a mamãe? | Therezinha Casasanta | Editora do Brasil |
| 1 | O gato mimoso | Lydia Mombelli da Fonseca | Kuarup |
| 1 | Laís, a fofinha | Walcyrr Carrasco | Ática |
| 1 | A grande campeã | Maria Cristina Furtado | Editora do Brasil |
| 1 | Biscoito | Alyssa Satin Capucilli | Salamandra |
| 1 | A tartaruga infeliz | Therezinha Casasanta | Editora do Brasil |

| | | | |
|---|--|------------------------------------|-------------------|
| 1 | Um dia maluco | Dionisio Jacob | Editora Scipione |
| 1 | O burro e o cãozinho e outras histórias | Carlos Cavalheiro Filho | Edic |
| 1 | Zé ligeiro, Zé ligeir, comia abóboras o dia inteiro e amiguinhos | Wendy Straw | Todolivro |
| 1 | Poli colocou a chaleira no fogão e outras rimas | Wendy Straw | Todolivro |
| 1 | Se você está contente quer mostrar a toda gente.. | Wendy Straw | Todolivro |
| 1 | A dona aranha | Wendy Straw | Todolivro |
| 1 | Sou um pequeno bule de chá e outras rimas | Wendy Straw | Todolivro |
| 1 | Como? Onde? Por quê? Perguntas e respostas sobre o mundo animal | Carolina Caires Coelho | Girassol |
| 1 | Samot e as estações do ano | Regina Drummond | Editora Rideel |
| 1 | Fazendo amigos | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Samot e as profissões | Regina Drummond | Editora Rideel |
| 1 | Não faça isso | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Zangado | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Você primeiro | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Por que perder a paciência | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Ciumento | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Não diga isso | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Saia daqui | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Não, obrigado | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Sozinho | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Magoar | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Mal-humorado | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Feliz | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Triste | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Olá | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Isso não vai dar certo | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Por que brigar? | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Por que ser hostil | Ved Prakash | Edic |
| 3 | O aniversário do vovô | Sueli Ferreira de Oliveira | CPB |
| 1 | Um convidado bem bicudo | Telma Guimarães catro Andrade | Editora do Brasil |
| 1 | Por que não dividir? | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Falar a verdade | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Desculpe – me | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Isso é meu | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Armandinho, o juiz | Ruth Rocha | FTD |
| 1 | Animais em perigo | Ramon M. Scheidemantel | Sonar |
| 1 | Mamãe vai viajar? | Denise Moura de Oliveira | CPB |
| 1 | Aí vem o crocodilo | Kathryn White | Ciranda Cultural |
| 1 | Rindo escondido | João Proteti | Papirus |
| 2 | Maluco por natureza | Ramon M. Scheidemantel | Sonar |
| 1 | Confusão na roça | Sonia Junqueira | Ediouro |
| 1 | Gatinho Lé-Lé | Kate Portela e Gleyson Assis | Prazer de Ler |
| 1 | Um sonho feito de linhas | Ana Carolina Carvalho | SM |
| 1 | Fábula de Esopo: A assembleia dos ratos | Nádia Loureiro | Prazer em Ler |
| 1 | Meu primeiro amor | Júlio Emílio Braz, Salmo Dansa | Scipione |
| 1 | Caraminholas | Bel Assunção Azevedo | Autêntica |
| 1 | Estrelário | Maria José Silveira | Positivo |
| 1 | E eles queriam contar | Luzia Faraco Ramos Faifi | Ática |
| 1 | A grande fábrica de palavras | Agnês de Lestrade, Valeria Docampo | Aletria |
| 1 | De bem com a vida | Nye Ribeiro | Editora do Brasil |

| | | | |
|---|--|---|-------------------------|
| 1 | O mestre das multiplicações | Eun-Hye Kim | FTD |
| 1 | Uma abelhinha divertida | lêda Rocha | Prazer em Ler |
| 1 | Imagens do sertão | Cristina Porto | FTD |
| 1 | A patativa e a margarida – o encontro brota a vida | Cristiane Quintas | Prazer em Ler |
| 1 | As cores de Corina | Carmen Lucia Campos | Panda Books |
| 1 | Pega esconde | Nye Ribeiro | Editora do Brasil |
| 1 | O ratinho, o morango vermelho maduro e o grande urso esfomeado | Don e Audrey Wood | Brinque-Book |
| 1 | De que cor é o vento? | Ana Maria Machado | FTD |
| 4 | A bola do vizinho | Raquel Matsushita | Maralto Edições |
| 4 | A visita | Antje Damm | Claro Enigma |
| 1 | Os três porquinhos | Patrick Jackson | FTD |
| 1 | A baleia | Cláudio Feldman | FTD |
| 1 | A cegonha e a Raposa | Eunice Braido | FTD |
| 1 | Com que roupa irei para a festa do rei? | Tino Freitas | Editora do Brasil |
| 1 | Dinobebês | Mônica Kraus | Girassol |
| 1 | O presente de aniversário | Ellen Pestili | FTD |
| 2 | A aventura dos números | Ivancy Furtado de Oliveira, Sueli Ferreira de Oliveira | CPB |
| 6 | A aventura das letras | Ivancy Furtado de Oliveira, Sueli Ferreira de Oliveira | CPB |
| 1 | Pedalando certo! | Ramon M. Scheidemantel | Sonar |
| 1 | A lição de casa | Nye Ribeiro | Editora do Brasil |
| 1 | A Baleiazinha | Pedra Bandeira | Melhoramentos |
| 1 | Um vizinho diferente | Vanessa Alexandre | Bolsa Nacional do Livro |
| 1 | Guerra de bombons | Jonas Ribeiro | Editora do Brasil |
| 1 | Luíza em Cabelo de fogo | Sueli Ferreira de Oliveira | CPB |
| 1 | Boneco de paz | Telma Guimarães Castro Andrade | Editora do Brasil |
| 1 | Pedro vira porco-espinho | Janaina Tokitaka | Jujuba |
| 1 | Bibi compartinha suas coisas | Alejandro Rosas | Scipione |
| 1 | O toró | Regina Siguemoto | Editora do Brasil |
| 1 | Menina bonita do laço de fita | Ana Maria Machado | Ática |
| 2 | O caso do lixo perdido | Ramon M. Scheidemantel | Sonar |
| 1 | O bolo de chocolate | Pilar Ramos | Editora do Brasil |
| 1 | Charlie, o macaco | Ben Redlich | Tribos |
| 3 | Quico em o primeiro dia de aula | Sueli Ferreira de Oliveira | CPB |
| 1 | Descobrimo o corpo humano com o Cazuza | Kenia Amazonita | CPB |
| 1 | Saudade | Denis Cruz | CPB |
| 2 | As desventuras de Mr. W | Zivaldo Alves Pinto | Melhoramentos |
| 1 | O gato do mato e o cachorro do morro | Ana Maria Machado | Ática |
| 1 | Pe-Legrino e Pe-Trônio | Zivaldo Alves Pinto | Melhoramentos |
| 1 | Lua cheia | Mary França, Eliard França | Ática |
| 1 | O invento de dona Pelicano | Coleção Bichos e Fantasia | DCL |
| 1 | Cuidando do seu planeta: Splash! A água | Núria e Empar Jiménez | Ciranda Cultural |
| 1 | Poesia na varanda | Sonia Junqueira | Autêntica |
| 1 | Abraços beijados, beijos abraçados | Jonas Ribeiro | Editora do Brasil |
| 1 | A chuvarada | Isabella e Angiolina | FTD |
| 2 | A lebre fanfarrona | Coleção Bichos e Fantasia | DCL |
| 1 | Queno-Curumim | José Américo de Lima | Formato |
| 1 | A curiosidade premiada | Fernanda Lopes de Almeida | Ática |
| 1 | Tudo começou assim | Stella M. Romero | CPB |
| 6 | Amigos, amigos... Diferenças à parte | Hulda Cyrelli de Souza | CPB |
| 1 | O miquinho e o Realejo | Coleção Bichos e Fantasia | DCL |

| | | | |
|---|---|---|---------------------------|
| 1 | Meus amigos da natureza: Flores | Abigail R. Liedlke | CPB |
| 1 | Se as coisas fossem mães | Sylvia Orthof | Nova Fronteira |
| 1 | A galinha ruiva | Roberto Martins | Paulus |
| 1 | O piquenique do Catapimba | Ruth Rocha | FTD |
| 1 | O pintinho adotivo | Márcia Glória Rodrigues Dominguez | Editora do Brasil |
| 1 | E não tinha briga não! | Márcia Glória Rodrigues Dominguez | Editora do Brasil |
| 1 | O gato e a árvore | Rogério Coelho | Positivo |
| 1 | Dentro da casa tem... | Márcia Alevi | Scipione |
| 2 | O Urso barriguinha | Coleção Bichos e Fantasia | DCL |
| 1 | Como se fosse dinheiro | Ruth Rocha | FTD |
| 1 | Os dez amigos | Ziraldo Alves Pinto | Melhoramentos |
| 1 | Viva a liberdade | Maria Cristina Furtado | Editora do Brasil |
| 1 | Por um fio | Eva Furnari | Edições Paulinas |
| 1 | A B C rima com você | Lalau e Laurabeatriz | Maralto |
| 1 | Meus amigos da Natureza: Animais selvagens | Abigail R. Liedke | CPB |
| 1 | Poeminhas sensacionais | Alexandre Azevedo | Maralto |
| 1 | O gato Guto e o pato Pito | Lúcia Pimentel Góes | Scipione |
| 1 | Mariana do contra | Rose Sordi | FTD |
| 1 | O menino que dormia sorrindo | J. Anderson | Fund. Biblioteca Nacional |
| 1 | Zico no parque de diversões | Maribeth Boelts | Artler |
| 1 | Eu, vivi! Leucemia | Ester Assis, Regina Monteiro | Projeto Nove |
| 1 | O rei que não sabia de nada | Ruth Rocha | Salamandra |
| 1 | O vento | Mary França, Eliard França | Ática |
| 1 | O gorila pretencioso | Kinney, Jeff | DCL |
| 1 | Prof. Pimpão e a máquina de fazer alegria | Daise Lúci França Rios | CPB |
| 1 | Tegendo o amor | Márcia Honora | Ciranda Cultural |
| 1 | A casa que guardava segredos | Marcia Barros Baunilha | CIP |
| 1 | A água e eu: um compromisso sério | Ester Assis | CIP |
| 1 | Rita, não grita! | Flávia Muniz | Melhoramentos |
| 1 | Dá um sorriso pra tia! | Diane Peterson | Crianças criativas |
| 2 | Dendrópolis: A cidade das árvores | Célio Barcellos | CIP |
| 1 | As emoções: Por que temos medo? | Dra. Françoise Rastoin-Faugeron | Escala Educacional |
| 1 | Era uma vez uma lagarta... | Murta Toniolo de Lima | CPB |
| 1 | O gatinho travesso | Kinney, Jeff | DCL |
| 1 | Rafael e seu amigo João cadeirante | Ester Assis | Projeto Nove |
| 2 | 500 anos | Regina Rennó | FTD |
| 1 | A Morsa Patinadora | Kinney, Jeff | DCL |
| 1 | Dengue nunca mais! | Patrícia Engel Secco | Melhoramentos |
| 1 | A poluição tem solução! | Guca Domenico | Nova Alexandria |
| 1 | Gato pra cá, rato pra lá | Sylvia Orthof | Editora Rovelle |
| 1 | A vida começa assim | John F.Knight | CPB |
| 1 | Família todo mundo tem | Denise Moura de Oliveira | CPB |
| 3 | Dom Casmurro | Machado de Assis | Nova Cultura |
| 2 | O cortiço | Aluísio Azevedo | Nova Cultura |
| 1 | Triste fim de Policarpo Quaresma | Lima Barreto | Nova Cultura |
| 1 | O Ateneu | Raul Pompéia | Nova Cultura |
| 1 | O capitão fracasso | Théophile Gautier | Nova Cultura |
| 1 | A ilha misteriosa | Júlio Verne | Nova Cultura |
| 1 | O corcunda de Notre-Dame | Victor Hugo | Nova Cultura |
| 1 | Viagens de Gulliver | Jonathan Swift | Nova Cultura |
| 1 | Os maiores clássicos de todos os tempos | Júlio Verne, Rui Barbosa, Machado de Assis, Erasmo de Roterdã | Nova Cultura |
| 1 | Literatura Brasileira das origens aos nossos dias | José de Nicola | Scipione |

| | | | |
|---|--|---|--------------------------|
| 1 | Moby Dick | Herman Melville | Martin Claret |
| 1 | Olhinhos de Gato | Cecilia Meireles | Moderna |
| 1 | Quincas Borba | Machado de Assis | Moderna |
| 1 | Um passeio pelo tempo Machado: O Alienista | Machado de Assis | Rovelle |
| 1 | O fingidor | Samir Yazbek | Ática |
| 3 | As mãos de Eurídice | Pedro Bloch | Martins Fontes |
| 1 | Discurso de um sonho e outros poemas | Gregório de Matos, Bassílio da Gama, Gonçalves Dias, Cecilia Meireles, João Bosco, Castro Alves, Dorival Caymmi | Martins Fontes |
| 3 | Ubirajara | José de Alencar | Martins Fontes |
| 1 | Um passeio pelo tempo Machado: | Machado de Assis | Rovelle |
| 1 | Um passeio pelo tempo Machado: Helena | Machado de Assis | Rovelle |
| 1 | Um passeio pelo tempo Machado: Páginas Recolhidas | Machado de Assis | Rovelle |
| 1 | Um passeio pelo tempo Machado: Quincas Borba | Machado de Assis | Rovelle |
| 2 | Um passeio pelo tempo Machado: A mão e a luva | Machado de Assis | Rovelle |
| 2 | A outra face: História de uma garota afegã | Ana Maria Machado | Ática |
| 1 | Ben-Hur: Um conto sobre Cristo | Lew Wallace | Abril Coleções |
| 1 | Vida Educação Leitura: Método natural de alfabetização | Heloisa Marinho | Francisco Alves |
| 1 | Meninos em guerra: História de amizade e conflito na África | Jerry Piasecki | Ática |
| 1 | O cortiço | Aluísio Azevedo | Positivo |
| 1 | Baú de espantos | Mario Quintana | Globo |
| 1 | Éramos seis | Maria José Dupré | Ática |
| 1 | As pupilas do senhor Reitor | Júlio Dinis | Ática |
| 2 | Senhora | José de Alencar | PAE |
| 1 | Cartas Chilenas | Tomaz Antônio Gonzaga | PAE |
| 2 | As regras do jogo | Lannoy Dorin | Editora do Brasil |
| 1 | Triste fim de Policarpo Quaresma | Lima Barreto | PAE |
| 1 | Memórias de um sargento de milícias | Lima Barreto | PAE |
| 1 | Quincas Borba | Lima Barreto | PAE |
| 1 | Eurico, o Presbítero | Lima Barreto | PAE |
| 1 | O ateneu | Lima Barreto | PAE |
| 1 | O Mulato | Lima Barreto | PAE |
| 1 | Lucíola | Lima Barreto | PAE |
| 1 | A procura do sol | Lannoy Dorin | Editora do Brasil |
| 1 | Antropologia e Educação | Gilmar Rocha, Sandra Pereira Tosta | Autêntica |
| 5 | Sentimento do mundo | Carlos Drummond de Andrade | Companhia das Letras |
| 1 | Retalhos da vida | Marinalva Campos Tacka | Opigráfica |
| 1 | Seletas | Lima Barreto | Nova Fronteira |
| 1 | Pesquisa Integrada: Língua Portuguesa e Inglês | Raul Maia | Difusão Cultura do Livro |
| 1 | O conde de Monte Cristo | Alexandre Dumas | Scipione |
| 4 | A escrava Isaura | Bernardo Guimarães | PAE |
| 5 | Literatura Brasileira em quadrinhos: O cortiço | Aluísio Azevedo | Escala Educacional |
| 3 | Literatura Brasileira em quadrinhos: Memórias de um Sargento de milícias | Manuel Antônio | Escala Educacional |
| 1 | Literatura Brasileira em quadrinhos: O enfermeiro | Machado de Assis | Escala Educacional |
| 2 | Literatura Brasileira em quadrinhos: O Ateneu | Raul Pompeia | Escala Educacional |
| 3 | Literatura Brasileira em quadrinhos: A Cartomante | Machado de Assis | Escala Educacional |

| | | | |
|---|--|--|--------------------|
| 1 | Literatura Brasileira em quadrinhos: A causa secreta | Machado de Assis | Escala Educacional |
| 7 | Helena | Machado de Assis | PAE |
| 1 | 100 dicas infálveis para emagrecer e se manter em forma | Fred A. Stutman | Sextante |
| 1 | Quinzinho, o tiradentes | Regina Drummond | Rideel |
| 1 | A menina Chiquinha Gonzaga | Regina Drummond | Rideel |
| 1 | Isabel, a redentora | Regina Drummond | Rideel |
| 2 | Amor de perdição | Camilo Castelo Branco | PAE |
| 4 | O Guarani | José de Alencar | PAE |
| 1 | Lira dos Vinte Anos | Álvares de Azevedo | PAE |
| 1 | Os Lusíadas | Luiz Vaz de Camões | PAE |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: O fígado | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: O coração | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: Cuidados com o corpo | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: Os Pulmões e o ar | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: O sangue | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: A prevenção das doenças I | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: A saúde mental I | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: Urgências respiratórias I | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: O sabor e o olfato | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: A digestão I | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: Prevenção de intoxicações | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: Alimentação Saudável | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: A audição | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: Os rins | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: A digestão II | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: A medula Osséa | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: O cérebro | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: Moradia e saúde | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: O esqueleto | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: A pele | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: Exercícios e saúde | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: Cuidados com a boca e nariz | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: A prestação de socorro | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: Os músculos | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |
| 1 | Era uma vez... O Corpo Humano: A respiração | Ricardo A. Fischer, José Francisco Queiroz | Globo |

| | | | |
|---|---|---|-------------------|
| 1 | A história da arte | Graça Proença | Ática |
| 3 | Manual técnico para desenhistas e projetistas de máquinas | Franklin D. Jones | Hemus |
| 1 | A criação | Alexander Vom Stein | Daniel Verlag |
| 1 | As grandes conquistas da humanidade | Fábio Bahr, Mariana Mello | Klick |
| 5 | Enciclopédia Geográfica Universal | Trinidad e Tobago A Zimbábue | Globo |
| 2 | Enciclopédia Ilustrada da Ciência | Susan McKeever | Globo |
| 1 | Enciclopédia Ilustrada do Estudante | Susan McKeever | Globo |
| 1 | Enciclopédia visual: Corpo Humano, Animais, Terra, Universo | João Guzzo | Globo |
| 1 | Contabilidade Básica | Osni Moura Ribeiro | Saraiva |
| 1 | A magia de Miro | Alfredo Melgar | Zingara |
| 1 | Gestão Escolar | Eliei Unglaud, Luciane Weber Bia Hees, Tatiana Souza | Paradigma |
| 1 | Curso de Cálculo Numérico | Vitoriano Ruas de Barros Santos | S.A |
| 1 | O segredo do sucesso | Eduardo Garcia | GEP |
| 1 | Geografia do Espírito Santo | Cícero Moraes | Grafitusa |
| 1 | Domine seu idioma | Osmar Barbosa | Iracema Ltda |
| 1 | Predador Humano | Rogério Borges | Editora do Brasil |
| 1 | Manual compacto de Ensino religioso | Ana Vasconcelos | Rideel |
| 1 | Soluções caseiras para problemas do dia-a-dia | Marlene Cohen | Globo |
| 1 | Manual compacto de Filosofia | Ana Vasconcelos | Rideel |
| 1 | Valores: Natureza e Equilíbrio | Gabriel Chalita | FTD |
| 1 | Valores: Dignidade e Crescimento | Gabriel Chalita | FTD |
| 1 | Valores: Cultura e Patrimônio | Gabriel Chalita | FTD |
| 1 | Valores: Cooperação e Igualdade | Gabriel Chalita | FTD |
| 1 | Valores: Justiça e Paz | Gabriel Chalita | FTD |
| 1 | Valores: Respeito e Convivência | Gabriel Chalita | FTD |
| 1 | Valores: Ética e Poder | Gabriel Chalita | FTD |
| 1 | Valores: Responsabilidade e Empreendedorismo | Gabriel Chalita | FTD |
| 1 | Valores: Sustentabilidade e Vida | Gabriel Chalita | FTD |
| 1 | Valores: Solidariedade e Gratidão | Gabriel Chalita | FTD |
| 4 | Viagens de Gulliver | Jonathan Swift | FTD |
| 1 | No mundo do consumo | Edson Gabriel Garcia | FTD |
| 1 | Empreendedorismo e sustentabilidade | Edson Gabriel Garcia | FTD |
| 1 | O jeito de cada um | Edson Gabriel Garcia | FTD |
| 1 | Linéia no jardim de Monet | Cristina Bjork | Salamandra |
| 1 | Terra Capixaba: Geografia e História | Miguel A. Kill | CST |
| 1 | O príncipe feliz e o gigante egoísta | Oscar Wild | Rideel |
| 1 | O retrato de Dorian Gray | Oscar Wild | Rideel |
| 1 | O fantasma de Canterville | Oscar Wild | Rideel |
| 1 | O Jovem Rei | Oscar Wild | Rideel |
| 1 | O Jogo | Jack London | Rideel |
| 1 | A expedição do pirata | Jack London | Rideel |
| 1 | Aventura | Jack London | Rideel |
| 1 | A peste Escarlate | Jack London | Rideel |
| 1 | O chamado da Selva | Jack London | Rideel |
| 1 | O Mexicano | Jack London | Rideel |
| 1 | Caninos Brancos | Jack London | Rideel |
| 1 | O mistério de Marie Rogêt | Edgar Allan Poe | Rideel |
| 1 | O poço e o Pêndulo | Edgar Allan Poe | Rideel |
| 1 | O Barril de Amontillado e o Demônio de Perversidade | Edgar Allan Poe | Rideel |
| 1 | William Wilson | Edgar Allan Poe | Rideel |
| 1 | O Escaravelho de Ouro e o Gato Preto | Edgar Allan Poe | Rideel |
| 1 | O Retrato Oval e Berenice | Edgar Allan Poe | Rideel |
| 1 | A Carta Roubada | Edgar Allan Poe | Rideel |

| | | | |
|---|--|-----------------------------------|--------------------|
| 1 | Manuscrito encontrado em uma garrafa e os crimes da rua Morgue | Edgar Allan Poe | Rideel |
| 1 | Hans Pfaall: Uma aventura sem paralelo | Edgar Allan Poe | Rideel |
| 1 | A queda da casa de Usher | Edgar Allan Poe | Rideel |
| 1 | A nota de 1 Milhão de Libras | Mark Twain | Rideel |
| 1 | O Roubo do Elefante Branco | Mark Twain | Rideel |
| 1 | Um Assassinato, um Mistério e um Casamento | Mark Twain | Rideel |
| 1 | As aventuras de Tom Sawyer | Mark Twain | Rideel |
| 1 | Uma história de cachorro | Mark Twain | Rideel |
| 1 | As aventuras de Huckleberry | Mark Twain | Rideel |
| 1 | O homem que corrompeu Hadleyburg | Mark Twain | Rideel |
| 1 | Um lanque na corte do Rei Arthur | Mark Twain | Rideel |
| 1 | O príncipe e o mendigo | Mark Twain | Rideel |
| 3 | Brasil 500 anos | Janice Florido | Nova Cultural |
| 1 | O Guardião das Florestas | Maria Cristina Furtado | Editora do Brasil |
| 2 | Atlas Geográfico escolar | Leia Andrade | TodoLivro |
| 1 | Física II | Antônio Máximo, Beatriz Alvarenga | Scipione |
| 1 | Física III | Antônio Máximo, Beatriz Alvarenga | Scipione |
| 1 | Nosso corpo, nossa sociedade | Rogério G. Nigro | Atual |
| 1 | A parábola do Planeta Azul I | Fernando Carraro | FTD |
| 1 | A parábola do Planeta Azul II | Fernando Carraro | FTD |
| 1 | Socorro! Estou comprando tudo | Luiz Antonio Aguiar | Quinteto Editorial |
| 1 | Antologia Poética | Gregório de Matos | Nova Fronteira |
| 1 | O Mistério da Estrela Cadente | Luci Guimarães Watanabe | FTD |
| 1 | O Seminarista | Bernardo Guimarães | PAE |
| 1 | Os dois lados do sexo | Charles E. Wittschiebe | CPB |
| 1 | Vida Plena | Wélida Dancini | Maranata |
| 1 | Insurreição do Queimado | Teodororico Boa Morte | Formar |
| 1 | Igreja e Residência dos Reis Magos | Teodororico Boa Morte | Formar |
| 2 | Estatuto da criança e do adolescente | Fernando Collor | Concav |
| 1 | Conversando sobre drogas | Telmo Mota Ronzani | Senad |
| 1 | Drogas psicotrópicas | Cebriid | CLR |
| 2 | Crônicas para ler e pensar I | Felipe Lemos | CPB |
| 3 | 51 Atitudes para a pesquisa inteligente | Elieil unglaub | CPB |
| 1 | Filigranas Poéticas | Josina Nunes Drummond | Technip |
| 1 | Jogos de Alfabetização | Ana Carolina Perrusi Alves | Ceel |
| 1 | Meu livro incrível Terra | Karin E. Rees de Azevedo | Brasileitura |
| 1 | Festinhas de Aniversários: Como organizar e enfeitar | Arnaldo Belmiro | Ediouro |
| 1 | Levanta a cabeça | Geraldo Filho | Salvação e Serviço |
| 1 | A Água do Planeta Azul | Fernando Carraro | FTD |
| 1 | A Língua Portuguesa em Versos | Marcia Barros Baunilha | Camargo |
| 1 | Para onde vamos é sempre ontem | Ruy Epineira Filho | Positivo |
| 1 | Fumar pra quê | Andrea Coelho de Mendonça | Marco Zero |
| 1 | O fumo no banco dos Rêus | João Batista D. Costa | CPB |
| 1 | As lições para não se tornar Deprimido | Juarez de Oliveira | Luz do Mundo |
| 1 | O Último conversível | Anton Myrer | Record |
| 1 | Usos de energia | Helena da Silva Freire Tundisi | Atual |
| 1 | Drogas: Carilha para pais de crianças | Beatriz H. Carlini | CIP |
| 1 | O demônio familiar | José de Alencar | Martin Claret |
| 1 | Clarissa | Erico Verissimo | Globo |
| 1 | Inocência | Visconde de Taunay | Martin Claret |
| 1 | Mémoires Póstumas de Brás Cubas | Machado de Assis | Martin Claret |
| 1 | O que aconteceu em seu mundo interior? | Alcimar Ribeiro | Bêtanía |
| 1 | Caramuru | Santa Rita Durão | Martin Claret |

| | | | |
|----|----------------------------------|---|---------------|
| 1 | Mário Quintana | Mario Quintana | Nova Cultural |
| 1 | Exxplosão Jovem | Paulo Pinheiro | CPB |
| 1 | O poder da criança que ora | Stormie Omartian | Mundo Cristão |
| 1 | Herdeiros do Reino | Josanan Alves | CPB |
| 1 | O Amanhã Começa Hoje | Alf Lohn | CPB |
| 1 | Sherlock Holmes | Arthur Conan | FTD |
| 4 | Dom Quixote | Miguel de Cervantes | FTD |
| 1 | Redes de Abuso | Tânia Alexandre Martinelli | Scipione |
| 5 | Til | José de Alencar | Ática |
| 2 | A cidade e as Serras | Eça de Queirós | Ática |
| 1 | Contos Novos | Mário de Andrade | Vila Rica |
| 2 | Iaiá Garcia | Machado de Assis | Ática |
| 1 | O sertanejo | José de Alencar | Ática |
| 1 | A viuvinha e cinco minutos | José de Alencar | Ediour |
| 2 | Açúcar Amargo | Luiz Puntel | Ática |
| 1 | Nariz de vidro | Mario Quintana | Moderna |
| 1 | O crime do Padre Amaro | Eça de Queirós | Ática |
| 1 | As minas de prata | José de Alencar | Ática |
| 1 | Odisséia | Homero | Scipione |
| 1 | Ele concedeu uns para mestres | D. V. Hurst | Vida |
| 1 | Machado de Assis | Machado de Assis | Três |
| 1 | O primo Basílio | Eça de Queirós | Ática |
| 1 | Conto de escola | Machado de Assis | Ática |
| 1 | Mensagem | Fernando Pessoa | FTD |
| 1 | A pata da Gazela | José de Alencar | Ática |
| 1 | Casa de pensão | Aluísio Azevedo | Ática |
| 1 | O Mulato | Aluísio Azevedo | Ática |
| 1 | A surpresa Voadora | Marcelo Jucá | Mingau |
| 1 | Momento Sideral | Marcelo Jucá | Mingau |
| 1 | Paixão Cega | Douglas Reis | CPB |
| 3 | De que lado você está? | Cristina kalbermatter | CPB |
| 1 | Férias na Patagônia | Roth Bros | CPB |
| 1 | O cachorrinho Samba na Floresta | Maria José Dupré | Ática |
| 1 | Meninos sem Pátria | Luiz Puntel | Ática |
| 1 | Os meninos da nave fazdeconta | Mery Weiss | Moderna |
| 3 | Murmúrio | Marcos Bagno | Positivo |
| 1 | É proibido ser diferente | Fernando vaz | FTD |
| 1 | Frutos saborosos | Débora Meira | CPB |
| 1 | Conversa de poeta | Álvares de Azevedo, Augusto dos Anjos, Castro Alves | Salamandra |
| 2 | Palavras de encantamento | Elias José, Elisa Lucinda, Ferreira Gullar | Moderna |
| 9 | Mania Eletrônica | Mirian Montanari Grudtner | CPB |
| 6 | Acidente na Gruta sem Fim | Mara Solange | CPB |
| 5 | O que você vai fazer? | Pablo D. Ostuni | CPB |
| 14 | O menino e o cachorro Amarelo | Rosa Walda Abreu | CPB |
| 13 | O sabiá sem – Terra | Hulda Cyrelli de Souza | CPB |
| 7 | Como vai seu bolso? | Neusa Letícia Schulz | CPB |
| 4 | Tempestade no Deserto | Mara Solange de Sá Leite | CPB |
| 3 | Era uma vez um sonho... | Ronnie Roberto Campos | CPB |
| 3 | Descoberta Espacial | Mara Solange de Sá Leite | CPB |
| 4 | Alex e os índios terenas | Denis Cruz | CPB |
| 6 | Sentido único | Rodrigo P. Silva | CPB |
| 2 | Como era Doce o meu Rio! | Ivacy , Ieda Oliveira | CPB |
| 5 | A menina de chinelo de dedo | Sarah Suzane Bertolli | CPB |
| 11 | Emily | Lia Isabel de Oliveira Cardoso | CPB |
| 9 | Lar, doce lar! | Hulda Cyrelli de Souza | CPB |
| 7 | Com palavras também se brinca... | Hulda Cyrelli de Souza | CPB |

| | | | |
|----|--|--------------------------|-------------------------|
| 15 | Os dias que não acabavam | Gisélia Fonseca | CPB |
| 3 | Descobrimos os Fenômenos Físicos | Antonio Acleto | CPB |
| 5 | Descobertas fenomenais | Ronnie R. Campos | CPB |
| 6 | Sou down e sou feliz | Charlotte F. Lessa | CPB |
| 6 | O dia em que a água acabou | Denis Cruz | CPB |
| 1 | Pode ser depois? | Sônia Barros | FTD |
| 1 | O desafio da selva Amazônica | Mara Solange de Sá Leite | CPB |
| 1 | E a Água Carolzinha? | Gisélia Fonseca | CPB |
| 1 | Olhos virtuais | Lucas Diemer | CPB |
| 2 | Sábado no parque | Tadeu Pereira | Positivo |
| 3 | Malala, a menina que queria ir para a escola | Adriana Carranca | Companhia das Letrinhas |
| 1 | Bem do seu tamanho | Ana Maria Machado | Salamandra |
| 1 | Papel de pai | Giselda Laporta | FTD |
| 1 | O Fantasma da Ótica | Rosana Rios | Escala Educacional |
| 1 | O caso da chave dourada | Rosana Rios | Escala Educacional |
| 1 | Letras perdidas | Luís Dill | Escala Educacional |
| 1 | O Clube da Capivara | Luís Dill | Escala Educacional |
| 1 | Dinamite ao meio-Dia | Luís Dill | Escala Educacional |
| 1 | Viver é risco em vermelho | Nilma Lacerda | Positivo |
| 1 | Dona Casmurra e seu Tigrão | Ivan Jaf | Ática |
| 1 | No mundo da lua | Paulo Mattos | Lemos |
| 21 | Herança: Aprendendo a lidar com as perdas | Ronnie Roberto Campos | CPB |
| 1 | Somos todos responsáveis | Pedro Bloch | Editora do Brasil |
| 1 | A tulipa negra | Alexandre Dumas | FTD |
| 1 | Bisa, Bia, Bisa, Bel | Ana Maria machado | Salamandra |
| 1 | As pilhas fracas do tempo | Leo Cunha | Atual Editora |
| 1 | Brasília, uma viagem no tempo | Eliana Martins | Editora do Brasil |
| 1 | O grande desafio | Pedro Bandeira | Ática |
| 1 | A charada do sol e da chuva | Luiz Galdino | Ática |
| 1 | O Alienista | Machado de Assis | Ática |
| 1 | Aquele tombo que eu levei | Toni Brandão | Global |
| 1 | O clube dos livros esquecidos | Fábio Monteiro | Editora do Brasil |
| 3 | Detetive Zack: E os segredos da Areia | Jerry D. Thomas | CPB |
| 2 | Esquadrão 7 | Denis Cruz | CPB |
| 1 | Carajás | Paulo Pinheiro | CPB |
| 1 | Zezinho, o dono da porquinha preta | Jair Vitória | Ática |
| 1 | Correndo contra o destino | Raul Drewnick | Ática |
| 2 | Tônico e Carniça | José Rezende | Ática |
| 1 | Crescer é uma aventura | Rosana Bond | Ática |
| 1 | O segredo da invisibilidade | Edison Rodrigues Filho | Melhoramentos |
| 1 | Donos das Ruas | Ilsa Lima Monteiro | FTD |
| 1 | Ciumento de Carteirinha | Moacyr Scliar | Ática |
| 1 | Expedição Galápagos | Michelson Borges | CPB |
| 1 | A Cápsula do tempo | Aristeo Poloni Junior | Vale das Letras |
| 1 | O nariz e outras crônicas | Luís Fernando Veríssimo | Ática |
| 1 | O vale das Utopias | Carlos Marianidis | Editora do Brasil |
| 1 | A marca de um lágrima | Pedro Bandeira | Moderna |
| 1 | Manobra radical | Edith Modesto | Ática |
| 1 | O grito do hip hop | Luiz Puntel | Ática |
| 1 | Quero ser belo | Tânia Alexandre | Saraiva |

| | | | |
|---|--|----------------------------|--------------------------------|
| 3 | Promessa malfeita | Flávio Menezes | CPB |
| 1 | Um simples lanche | Denis Cruz | CPB |
| 3 | Descoberta na América | Michelson Borges | CPB |
| 2 | Alguém para amar a vida inteira | Roniwalter Jatobá | Positivo |
| 1 | Papai não é perfeito | Sonia Salerno | FTD |
| 1 | Mamãe tá careca | Cecilia Esteves | FTD |
| 1 | Conspiração na Pérsia | Milchelson Borges | CPB |
| 1 | Guerra de Aristófanos | Milton Luiz Torres | CPB |
| 1 | Almanaque Brasil Tropical | Maria Radespiel | IEMAR |
| 1 | Alegria | Fabio Gonçalves | Edic |
| 1 | O grande jogo | Edison Rodrigues Filho | Melhoramentos |
| 1 | Davi, um Coelho Especial | Cristina Klein | Blu |
| 1 | Amigos da fazenda | Rosa de Lima | Todo livro |
| 1 | Chapeuzinho Vermelho | Lie Nobusa | Ciranda Cultural |
| 1 | Histórias maravilhosas de animais | Kinney, Jeff | Ciranda Cultural |
| 1 | A chave do tamanho | Monteiro Lobato | Globo |
| 1 | Eu amo você | Sara Agostini | Ciranda Cultural |
| 1 | Minha Biblinha querida | Karen Williamson | Sociedade Bíblica do Brasil |
| 1 | Óla | Sara Agostini | Ciranda Cultural |
| 1 | O Barco dos Sonhos | Rogério Coelho | Positivo |
| 1 | Paciência | Sara Agostini | Ciranda Cultural |
| 1 | Primeiro eu | Sueli Ferreira de Oliveira | CPB |
| 1 | A extinção dos dinossauros | Roberto Belli | Braileitura |
| 1 | Animais | Carolina Caires Coelho | Ciranda Cultural |
| 1 | Triceratope | Juba | Sonar |
| 1 | Sons de animais: Animais da fazenda | Sanjay Dhiman | Todo Livro |
| 1 | A pequena galinha vermelha | Helena Cristina Lubke | Todo Livro |
| 1 | Cara de quê? | Ivanke e Mey | Catapulta |
| 7 | Se Deus não fez | Michelson Borges | CPB |
| 7 | Se Deus fez | Milchelson Borges | CPB |
| 4 | Deus fez meus sentidos | Charlotte F. Lessa | CPB |
| 2 | Era uma vez uma lagarta | Murta Toniolo de Lima | CPB |
| 2 | O Lobão e o Cordeirinho | Ivacy Oliveira | CPB |
| 2 | Você viu o vento ? | Ieda Martins Oliveira | CPB |
| 9 | Coisas que machucam por dentro e por fora | Odiléia Lindquist | CPB |
| 2 | Trava-Línguas e trocadilhos | Ivacy F. Oliveira | CPB |
| 2 | Centoleta Borbopeia Centopeia | Ivacy F. Oliveira | CPB |
| 3 | A aventura das letras | Ivacy e Sueli | CPB |
| 4 | O que seria do branco, se todos gostassem do amarelo?! | Hulda Cyrelli de Souza | CPB |
| 4 | Cadê o patinho Feio? | Ivacy F. Oliveira | CPB |
| 3 | Onde nasce a semente? | Sueli Ferreira de Oliveira | CPB |
| 2 | A moeda perdida | Sueli Ferreira de Oliveira | CPB |
| 1 | Perdido longe de casa | Sueli Ferreira de Oliveira | CPB |
| 4 | O que faltava na Terra | Sueli Ferreira de Oliveira | CPB |
| 4 | Tempo de ser amigo | Ivacy F. Oliveira | CPB |
| 3 | Deus ama os que são diferentes | Charlotte F. Lessa | CPB |
| 2 | Barulhos da noite | Sueli F. De Oliveira | CPB |
| 1 | O bom homem | Sueli F. De Oliveira | CPB |
| 1 | Pooh e as abelhas | Jaci José | Edelbra |
| 1 | Será que Deus enxerga o vento | Anne de Graaf | Cristã Unida |
| 1 | Um dia especial para Laurinha | Ana Claudia Bastos | Melhoramentos |
| 3 | Dia de chuva | Sueli F. De Oliveira | CPB |
| 1 | Vida de pneu | Sueli F. De Oliveira | CPB |

| | | | |
|----|--|-----------------------------------|--------------------|
| 1 | Coisinhas que me alegram... | Odiléia O. Lindquist | CPB |
| 1 | Que bicho é esse? | Sonia Salerno Forjaz | Paulinas |
| 1 | Aprendendo a influenciar | José Eugênio Castro | Formar |
| 1 | A tartaruga Apaixonada | Ivacy e Ieda Oliveira | CPB |
| 1 | Felicidade é ... | Ivacy F. Oliveira | CPB |
| 1 | Girassol | Odiléia Lindquist | CPB |
| 1 | A casa do sol | Ruth Lemos | CPB |
| 1 | A descoberta de Lana | Odiléia Lindquist | CPB |
| 1 | Um amigo pra Jesus | Charlotte F. Lessa | CPB |
| 1 | Cálculo com geometria Analítica | Simmons | Mc Graw- Hill |
| 1 | Matemática | Nelson Baccaro | Ática |
| 1 | Os fundamentos da física | Ramalho, Ivan, Nicolau, Toledo | Moderna |
| 1 | Curso moderno matemática | Alcines Bóscolo | FTD |
| 1 | Além do conhecido existe vida | Robert Leo Odom | CPB |
| 1 | Os alicerces da física | Kazuhito, Fuke, Carlos | Saraiva |
| 1 | Técnicas de trabalho e mercado | Luiz Ratto | Senac |
| 1 | Estatística fácil | Antônio Arnot | Saraiva |
| 1 | O museu secreto | Ivan Pinheiro Machado | LPM |
| 1 | Matemática | Bongiovanni, Vissoto | Ática |
| 1 | Biologia das células | Amabis, Martho | Moderna |
| 1 | Curvas no espaço sucessões numéricas | Donovan A. Johnson | Melhoraments |
| 1 | Inspirações | Valerio Pinto Lopes | Melhoramentos |
| 1 | Matemática Ciência e Aplicações | Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce | Atual |
| 1 | Matemática 2º grau | Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce | Atual |
| 1 | Bio | Sônia Lopes | Saraiva |
| 1 | Biologia atual volume 1 | Wilson Roberto Paulino | Ática |
| 1 | Biologia atual volume 2 | Wilson Roberto Paulino | Ática |
| 1 | Biologia | Armênio Uzuniam | Harbra |
| 1 | Arte Literária Brasileira | Clenir Bellezi de Oliveira | Moderna |
| 1 | As 10 leis da qualidade de vida dos professores e pais | Augusto Cury | Rideel |
| 9 | O Libertador | Ellen G. White | CPB |
| 33 | Os Embaixadores | Ellen G. White | CPB |
| 22 | Os resgatados | Ellen G. White | CPB |
| 1 | Amizade fora do comum | Lori Peckham | CPB |
| 1 | Um girassol na janela | Ganymédes José | Moderna |
| 1 | Risco calculado | Bem Carson | CPB |
| 2 | Ben Carson | Ben Carson | CPB |
| 1 | O livro amargo | Denis Cruz | CPB |
| 1 | Os dez mandamentos | Loron Wade | CPB |
| 2 | Mil cairão ao teu lado | Susi Hasel Mundy | CPB |
| 1 | A descoberta | Denis Cruz | CPB |
| 1 | Um passo a mais | Fernanda | CPB |
| 1 | Nos bastidores da mídia | Michelson Borges | CPB |
| 1 | Soldado Desarmado | Frances M. Doss | CPB |
| 1 | Os perigos do lado bom da alma | Dong Yu lan | Árvore da Vida |
| 1 | A hora da mudança | Pedro Dong | Árvore da Vida |
| 1 | Esperança para viver | Ellen G. White | CPB |
| 1 | Jejum e oração provocam milagres | Darci Fernandes | Carverna de Adulão |
| 1 | Uma visão adventista da educação | Collin D. Standish | CPB |
| 1 | Educação | Ellen G. White | CPB |
| 1 | Educando para a eternidade | George R. Knight | CPB |
| 1 | Mente, caráter e Personalidade | Ellen G. White | CPB |
| 1 | Manuel Bandeira | Bartolomeu Campos | Global |
| 1 | É preciso lutar | Marcia Kupstas | FTD |
| 1 | A casa do dilúvio | Paulo Venturelli | Editora do Brasil |
| 1 | Berimbau | Elias José | Global |

| | | | |
|---|--|-----------------------------------|--------------------|
| 1 | O homem que não parava de crescer | Marina Colasanti | Global |
| 1 | Albertinho Santos Dumont, o pai da aviação | Regina Drummond | Rideel |
| 3 | Álem da magia | Denis Cruz | CPB |
| 1 | O espelho | Machado de Assis | Escala Educacional |
| 1 | Pollyanna Moça | Eleanor H. Potter | Martin Claret |
| 1 | Herberto Sales Seleta | Ivan Calvacanti Proença | Brasil Moço |
| 1 | O tesouro da montanha de pedra | Pedro Armando Fossa | FTD |
| 1 | Violência sexual, não | Alcione Rezende | Oficina de imagens |
| 1 | Saída de emergência | Stella Maris R. De Aranda | CPB |
| 1 | Poliana moça | Eleanor H. Porter | Escala Educacional |
| 1 | A droga da amizade | Pedro Bandeira | Moderna |
| 1 | Droga de Americana | Pedro Bandeira | Moderna |
| 1 | Pântano de sangue | Pedro Bandeira | Moderna |
| 2 | A droga do amor | Pedro Bandeira | Moderna |
| 1 | Saudade da Vila | Luiz Galdino | Moderna |
| 1 | Memórias de um condomínio | Floresta de Maria | Grupo Dadalto |
| 1 | O estudante | Adelaide Carraro | Global |
| 1 | Quarteto falante | Tatiana Belinky | Rideel |
| 1 | Na cor da pele | Júlio Emílio Braz | Larousse |
| 1 | Sumri | Amós Oz | Ática |
| 1 | O Ateneu | Raul Pompéia | Scipione |
| 1 | Educando contra o racismo | Yasmin Poltronieri Neves | CIP |
| 1 | Tem lagartixa no computador | Marcelo Duarte | Ática |
| 1 | Um estudo em vermelho | Arthur Conan Doyle | Ática |
| 1 | SOS Ararinha-azul | Edith Modesto | Ática |
| 2 | Do outro lado tem segredos | Ana Maria Machada | Nova Fronteira |
| 1 | Dona Guidinha do Poço | Manoel de Oliveira Paiva | Ática |
| 3 | O milionário da caverna | Doug Batchelor | CPB |
| 1 | Por um triz | Lori Peckhan | CPB |
| 4 | Um estrela dourada para Eric | Colleen Reece | CPB |
| 1 | Portal dos Deuses | Thurman G. Petty | CPB |
| 4 | O rei que não sabia de nada | Ruth Rocha | Salamandra |
| 1 | O mundo é dos canários | Luiz Antonio Aguiar | Ática |
| 1 | O que é que eu posso fazer? | Tânia Alexandre Martinelli | Atual |
| 1 | Segredos de agenda | Telma Guimarães | Quinteto Editorial |
| 1 | Rosa, minha irmã Rosa | Alice Vieira | Positivo |
| 1 | O Mistério da escola | Martin Vidmark | Callis |
| 1 | Rick e a girafa | Carlos Drummond de Andrade | Ática |
| 1 | A bolsa amarela | Lygia Bojunga Nunes | Agir |
| 1 | O Aeroclube | Walther Moreira Santos | Positivo |
| 4 | Sócrates: O garoto curioso | Lucienne Dorneles | CPB |
| 1 | Entre nesse livro | Liliana Iacocca, Michele Iacocca | Ática |
| 1 | Ilíada | Homero | Scipione |
| 1 | O sol | Khaled Ghoubar | FTD |
| 1 | O poço do Visconde | Monteiro Lobato | Globo |
| 9 | Eu, Detetive: O Enigma do quadro roubado | Stella Carr, Laís Carr Ribeiro | Moderna |
| 1 | A sala dos professores | Carla Dulfano | Editores do Brasil |
| 2 | Ferido em missão | Ernest Steed | CPB |
| 1 | Bichos incríveis | Lori Peckhan | CPB |
| 1 | Luna | Tânia Alexandre Martinelli | Scipione |
| 1 | Na onda dos versos | Ana Cristina, Arnaldo, José Paulo | Ática |
| 2 | De conto em conto | Carlos Drummond de Andrade | Ática |

| | | | |
|---|-------------------------------------|----------------------------|-------------------------|
| 2 | Palavra de Poeta | Henriqueta Lisboa | Ática |
| 1 | Uma escola para mim | Ronnie R. Campos | CPB |
| 1 | O anjo Rouco | Paulo Venturelli | Positivo |
| 1 | Algo está acontecendo | Raquel Morales | CPB |
| 1 | Os Lusíadas | Luís de Camões | Scipione |
| 1 | Três momentos | Nilge Limeira | ArtGraf |
| 1 | A cor da Ternura | Geni Guimarães | FTD |
| 1 | A casa das sete meninas | Georges Simenon | Nova Fronteira |
| 1 | A flor e a estrela | Joana Abranches Silva | Grafica 18 de Abril |
| 1 | Perdido no Ciberespaço | Leo Cunha | Larousse |
| 1 | Os melhores contos | Malba Tahan | Record |
| 1 | My Family | Alexander Dutra | CPB |
| 1 | Hide and Seek | Alexander Dutra | CPB |
| 1 | Colorful Doll | Alexander Dutra | CPB |
| 1 | Fruit Salad | Alexander Dutra | CPB |
| 1 | Toy Train | Alexander Dutra | CPB |
| 1 | How Many ? | Alexander Dutra | CPB |
| 1 | Building Time | Alexander Dutra | CPB |
| 1 | A Safari At The Zoo | Alexander Dutra | CPB |
| 1 | Uncle Joe's Farm | Alexander Dutra | CPB |
| 1 | Animal Family | Alexander Dutra | CPB |
| 1 | My Dream | Alexander Dutra | CPB |
| 1 | My Neighbors | Alexander Dutra | CPB |
| 5 | A farsa de Inês Pereira | Gil Vicente | Via Leitura |
| 1 | Ei! Tem alguém aí? | Jostein Gaarder | Companhia das Letrinhas |
| 1 | Garra de Campeão | Marcos Rey | Ática |
| 1 | O Ouro de Katya | Ellen Bailey | CPB |
| 1 | A ilha perdida | Maria José Dupré | Ática |
| 1 | Aprendendo a amar – e a curar | Moacyr Sclian | Scipione |
| 2 | Cinco estrelas | Ana Maria Machado | Objetiva |
| 2 | O irmão que veio de longe | Moacyr Sliar | Companhia das Letrinhas |
| 2 | Pais separados: E eu, como fico? | Françoise de Guibert | Escala Educacional |
| 1 | Expedição Galápagos | Michelson Borges | CPB |
| 1 | O preço da coragem | Raul Drewnick | Ática |
| 2 | A noite dos quatro furacões | Raul Drewnick | Ática |
| 1 | O preço da coragem | Raul Drewnick | Ática |
| 1 | O primo Basílio | Eça de Queirós | Moderna |
| 1 | A corrente da vida | Walcyr Carrasco | Moderna |
| 1 | Nas ondas do surff | Edith Modesto | Ática |
| 1 | Tudo ao mesmo tempo agora | Ana Maria Machado | Ática |
| 2 | O Ouro de Katya | Ellen Bailey | CPB |
| 1 | Uma camela no Pantanal | Lucília Junqueira | Barco a Vapor |
| 1 | Cenas Brasileiras | Rachel de Queiroz | Ática |
| 1 | Cenoura? De jeito nenhum! | Peterys Day | Scipione |
| 1 | Acredite se quiser! | Laé de Souza | Eco Arte |
| 1 | O sorriso Perdido | Sueli Ferreira de Oliveira | CPB |
| 1 | A coluna do capitão ventura | José Haddad Filho | Santonio |
| 1 | As joias da coroa | José de Nicola | Scipione |
| 1 | Contra tudo e contra todos | Raul Drewnck | FTD |
| 1 | A sombra da suspeita | Raul Drewnick | Escala Educacional |
| 1 | Histórias que os jornais não contam | Moacry Sliar | Nova Fronteira |
| 2 | De bem com você | Sueli Nunes Ferreira | CPB |
| 1 | Por que mudei de exército | Plácido da Rocha Pita | CPB |
| 1 | Aventura nos Andes e Amazonas | Bárbara Westphal | CPB |

| | | | |
|---|--|-----------------------------------|----------------------|
| 1 | A vida dos grandes Brasileiros: Rui Barbosa | Afonso Arinos de Mello | Três Ltda |
| 1 | Manuelzão e Miguilim | João Guimarães Rosa | Nova Fronteira |
| 2 | O Ouro de Katya | Ellen Bailey | CPB |
| 1 | A corrente da vida | Walcyr Carrasco | Moderna |
| 1 | Expedição Galápagos | Michelson Borges | CPB |
| 1 | Festa no céu | Maria Viana | Positivo |
| 1 | A viagem de Tamar | Angelo Machado | Lê |
| 1 | O menino ninho e os filhotes de papagaio | Vercelino João de Oliveira | Comunicação impressa |
| 1 | A formiga preguiçosa | Nildo Lage | Prazer de ler |
| 1 | O que é ser obediente? | Ester Silva de Primucci | CPB |
| 1 | A criança mais importante do mundo | Renata Pettengill | Larousse |
| 1 | Ovo | Ana Raquel | Larousse |
| 1 | Por que ser mandão? | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Matemática em mil e uma histórias | Martins Rodrigues | FTD |
| 1 | Chico e o medo de ter medo | Cintia Huguenim | CBL |
| 1 | A minhoca Filomena | Márcia Glória Rodriguez Dominguez | Editora do Brasil |
| 1 | O que é ser tolerante? | Stella M. Romero | CPB |
| 1 | No tempo em que a televisão mandava no Carlinhos | Ruth Rocha | FTD |
| 2 | Troca de segredos | Ronaldo Simões Coelho | Maralto |
| 1 | O grilo que sabia demais | Ramon M. Scheidemantel | Sonar |
| 1 | As latinhas também amam | Julieta de Godoy Ladeira | Atual |
| 1 | Vá embora | Ved Prakash | Edic |
| 1 | Compostagem | Flora Botelho | Ciranda Cultural |
| 1 | Pare no P da poesia | Elza Beatriz | FTD |
| 1 | Falando pelos cotovelos | Lúcia Pimentel Góes | Moderna |
| 1 | As razões do coração | Maria da Glória Cardia de Castro | Editora do Brasil |
| 1 | Quilombo | Germana Ponce de Leon Ramirez | CPB |
| 1 | Felicidade para crianças | Lois Rock | Abba |
| 1 | Flora e o preente de aniversário | Maribeth Boetls | Artler |
| 1 | Dorme menino, dorme | Laura Herrera | Livros da Matriz |
| 1 | O homem que não parava de crescer | Marina Colasanti | Global |
| 8 | O grande conflito | Ellen White | CPB |
| 8 | O último convite | Goldstein | CPB |
| 1 | Sinais de esperança | Alejandro Bullón | CPB |
| 1 | Viva com esperança | Mark Finley | CPB |
| 2 | O poder da esperança | Julián Melgosa, M. Borges | CPB |
| 2 | Esperança viva | Ivan Saraiva | CPB |
| 1 | A grande esperança | Ellen G. White | CPB |
| 2 | Em busca de esperança | Ellen G. White | CPB |
| 1 | A única esperança | Alejandro Bullón | CPB |
| 1 | Tempo de esperança | Mark Finley | CPB |
| 1 | Esperança além da crise | Mark Finley | CPB |
| 1 | Talvez | Guido Van Genechten | Piá Ltda |
| 1 | O cachorro do coelho | Dorothei de Monfreid | Martins Fontes |
| 1 | Cuidando do seu planeta: Click! A energia | Núria e Empar Jiménez | Ciranda Cultural |
| 1 | Cuidando do seu planeta: Shhhh! O ar | Núria e Empar Jiménez | Ciranda Cultural |
| 5 | Nascimento de Jesus | W. Buch | Ilustrações |
| 5 | O bom Samaritano | W. Buch | Ilustrações |
| 3 | As bodas | W. Buch | Ilustrações |
| 5 | Os discípulos de Jesus | W. Buch | Ilustrações |
| 4 | Josué | W. Buch | Ilustrações |

| | | | |
|---|--|---------------------------------------|------------------|
| 4 | Davi e Golias | W. Buch | Ilustrações |
| 5 | Sansão e Dalila | W. Buch | Ilustrações |
| 2 | O Semeador | W. Buch | Ilustrações |
| 2 | A criação | W. Buch | Ilustrações |
| 3 | José | W. Buch | Ilustrações |
| 2 | Abraão | W. Buch | Ilustrações |
| 2 | Moisés | W. Buch | Ilustrações |
| 4 | Jonas | W. Buch | Ilustrações |
| 3 | A multiplicação dos pães | W. Buch | Ilustrações |
| 4 | O filho pródigo | W. Buch | Ilustrações |
| 2 | Rute | W. Buch | Ilustrações |
| 3 | Jó | W. Buch | Ilustrações |
| 2 | A ovelha perdida | W. Buch | Ilustrações |
| 2 | O dilúvio | W. Buch | Ilustrações |
| 2 | Zaqueu | W. Buch | Ilustrações |
| 3 | Histórias Bíblicas: Multiplicação dos pães | Coleção | Ciranda Cultural |
| 1 | Histórias Bíblicas: O nascimento de Jesus | Coleção | Ciranda Cultural |
| 1 | Histórias Bíblicas: Paulo | Coleção | Ciranda Cultural |
| 1 | Histórias Bíblicas: Parábola do Joio | Coleção | Ciranda Cultural |
| 1 | Histórias Bíblicas: José | Coleção | Ciranda Cultural |
| 1 | Histórias Bíblicas: O Semeador | Coleção | Ciranda Cultural |
| 1 | Histórias Bíblicas: Moisés | Coleção | Ciranda Cultural |
| 2 | Histórias Bíblicas: Jonas | Coleção | Ciranda Cultural |
| 1 | Turminha da fé: Talma e o Domínio Próprio | Jean Carlos Ferreira, Patrícia Amorim | Vale das Letras |
| 4 | Turminha da fé: Professor Cola e a Perseverança | Jean Carlos Ferreira, Patrícia Amorim | Vale das Letras |
| 4 | Turminha da fé: Timy e a Fé | Jean Carlos Ferreira, Patrícia Amorim | Vale das Letras |
| 3 | Turminha da fé: Prisco e o Amor | Jean Carlos Ferreira, Patrícia Amorim | Vale das Letras |
| 5 | Turminha da fé: Bia e a Mansidão | Jean Carlos Ferreira, Patrícia Amorim | Vale das Letras |
| 2 | Turminha da fé: Tula e a Paz | Jean Carlos Ferreira, Patrícia Amorim | Vale das Letras |
| 2 | Turminha da fé: Bell, Valdo e a Alegria | Jean Carlos Ferreira, Patrícia Amorim | Vale das Letras |
| 1 | Turminha da fé: Kaurie a Benignidade | Jean Carlos Ferreira, Patrícia Amorim | Vale das Letras |
| 4 | Turminha da fé: Professor Cola e a Fidelidade | Jean Carlos Ferreira, Patrícia Amorim | Vale das Letras |
| 1 | Crianças Diante do Trono: Alegria | Raquel Almeida | Rideel |
| 1 | Crianças Diante do Trono: Paz | Raquel Almeida | Rideel |
| 1 | Crianças Diante do Trono: Agradecimento | Raquel Almeida | Rideel |
| 1 | Crianças Diante do Trono: Amizade | Raquel Almeida | Rideel |
| 1 | Crianças Diante do Trono: Proteção | Raquel Almeida | Rideel |
| 1 | Crianças Diante do Trono: Humildade | Raquel Almeida | Rideel |
| 1 | Animais de estimação: Papagaio | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | Animais de estimação: Gatinho | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | Animais de estimação: Pintinho | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | Animais de estimação: Cãozinho | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | Animais de estimação: Porquinho | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | Animais de estimação: Hamster | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | Animais de estimação: Cavalinho | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | Animais de estimação: Vaquinha | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | Animais de estimação: Peixinho 1 | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | As mais Belas Histórias da Bíblia: Adão e Eva | Marcel L. Pabst | Bicho Esperto |
| 2 | As mais Belas Histórias da Bíblia: A criação | Marcel L. Pabst | Bicho Esperto |
| 1 | As mais Belas Histórias da Bíblia: Nascimento de Jesus | Marcel L. Pabst | Bicho Esperto |
| 1 | Histórias da bíblia para crianças: A arca de Noé | Jaci José Delazeri | Edelbra |

| | | | |
|---|--|-----------------------|-----------------|
| 1 | Histórias da bíblia para crianças: O nascimento de Jesus | Jaci José Delazeri | Edelbra |
| 1 | Histórias da bíblia para crianças: As muralhas de Jericó | Jaci José Delazeri | Edelbra |
| 2 | Amiguinhos do Criador: Amor | Maicon dos Santos | Bicho Esperto |
| 1 | Amiguinhos do Criador: Agradecimento | Maicon dos Santos | Bicho Esperto |
| 1 | Amiguinhos do Criador: Alegria | Maicon dos Santos | Bicho Esperto |
| 1 | Amiguinhos do Criador: Paz | Maicon dos Santos | Bicho Esperto |
| 1 | Amiguinhos do Criador: Amizade | Maicon dos Santos | Bicho Esperto |
| 1 | Amiguinhos do Criador: Humildade | Maicon dos Santos | Bicho Esperto |
| 1 | Amiguinhos do Criador: Confiança | Maicon dos Santos | Bicho Esperto |
| 1 | Bichinhos do quintal: O cãozinho Wally | Jean Carlos Ferreira | Vale das Letras |
| 1 | Bichinhos do quintal: O sapinho sapeca | Jean Carlos Ferreira | Vale das Letras |
| 1 | Bichinhos do quintal: O ratinho Kiko | Jean Carlos Ferreira | Vale das Letras |
| 2 | Planeta animal: Simba | Paulo Sérgio de Souza | Bicho Esperto |
| 2 | Vida de cachorro: Beagle | Paulo Sérgio de Souza | Bicho Esperto |
| 1 | Vida de cachorro: Yorkshire | Paulo Sérgio de Souza | Bicho Esperto |
| 1 | Vida de cachorro: Dachshund | Paulo Sérgio de Souza | Bicho Esperto |
| 1 | Vida de Jesus: O grão de mostarda e as duas casas | Cristina Marques | Claranto |
| 1 | Vida de Jesus: Jesus transforma água em vinho e Jesus multiplica o pão | Cristina Marques | Claranto |
| 1 | Vida de Jesus: O juiz e a viúva e as dez jovens | Cristina Marques | Claranto |
| 1 | Vida de Jesus: O sermão da montanha e a ressurreição de Jesus | Cristina Marques | Claranto |
| 1 | Vida de Jesus: O bom samaritano e o semeador | Cristina Marques | Claranto |
| 1 | Vida de Jesus: Jesus cura o servo do centurião e Jesus a pesca maravilhosa | Cristina Marques | Claranto |
| 1 | Vida de Jesus: O nascimento de Jesus e a tentação | Cristina Marques | Claranto |
| 1 | Vida de Jesus: As moedas e os dois filhos | Cristina Marques | Claranto |
| 2 | As aventuras dos seres do mar: Tuti, o peixinho dourado | Roberto Belli | Todo Livro |
| 2 | As aventuras dos seres do mar: O Tubarãozinho, Izael | Roberto Belli | Todo Livro |
| 2 | As aventuras dos seres do mar: Golfinhos brincalhões | Roberto Belli | Todo Livro |
| 3 | As aventuras dos seres do mar: Celeste, a estrela do mar | Roberto Belli | Todo Livro |
| 3 | As aventuras dos seres do mar: O Siri anastácio | Roberto Belli | Todo Livro |
| 1 | As aventuras dos seres do mar: A foca Ludmila | Roberto Belli | Todo Livro |
| 1 | As aventuras dos seres do mar: Tino, a tartaruga-marinha | Roberto Belli | Todo Livro |
| 1 | As aventuras dos seres do mar: A baleia Coralina | Roberto Belli | Todo Livro |
| 1 | As aventuras dos seres do mar: Guido, o pinguim | Roberto Belli | Todo Livro |
| 1 | As aventuras dos seres do mar: O polvo Octaviano | Roberto Belli | Todo Livro |
| 2 | No fundo do mar: Tito, o peixe-Palhaço | Daniela Melo | Vale das Letras |
| 3 | No fundo do mar: Kinho, o cavalo-Marinho | Daniela Melo | Vale das Letras |
| 4 | No fundo do mar: Paulinho, o polvo | Daniela Melo | Vale das Letras |
| 4 | No fundo do mar: Caco, o carangueijo | Daniela Melo | Vale das Letras |
| 3 | No fundo do mar: Rita, a arraia | Daniela Melo | Vale das Letras |
| 2 | No fundo do mar: Tuti, o Tubarão | Daniela Melo | Vale das Letras |
| 2 | No fundo do mar: Bia e Toni, as baleias | Daniela Melo | Vale das Letras |
| 3 | No fundo do mar: Nina e Lana, as estrelas-do-mar | Daniela Melo | Vale das Letras |
| 2 | No fundo do mar: Kaká, o golfinho | Daniela Melo | Vale das Letras |
| 3 | A vida na fazenda: A abelhinha Julita | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | A vida na fazenda: July e sua ninhada de cachorrinhos | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 3 | A vida na fazenda: A vaquinha Ludmila | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | A vida na fazenda: Os leitões Tinho e Quinho | Roberto Belli | Brasil Leitura |

| | | | |
|---|--|-------------------------|------------------|
| 1 | A vida na fazenda: Os amigos da pata Grisela | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | A vida na fazenda: A ovelha Dorinha | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | A vida na fazenda: Dona Ismelda e seus patinhos | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | A vida na fazenda: O Potrinho Jacinto | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | A vida na fazenda: A família do Coelho Tibúrcio | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | A vida na fazenda: As estripulias de RonRom e Teteco | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | Ensinamentos de Jesus: O filho pródigo | Guilherme M. Dos Santos | Bicho Esperto |
| 1 | Ensinamentos de Jesus: Os trabalhadores da vinha | Guilherme M. Dos Santos | Bicho Esperto |
| 1 | Ensinamentos de Jesus: O servo ingrato | Guilherme M. Dos Santos | Bicho Esperto |
| 1 | Ensinamentos de Jesus: O Fariseu e o Publicano | Guilherme M. Dos Santos | Bicho Esperto |
| 1 | Ensinamentos de Jesus: O bom Samaritano | Guilherme M. Dos Santos | Bicho Esperto |
| 1 | Ensinamentos de Jesus: O grão de mostarda | Guilherme M. Dos Santos | Bicho Esperto |
| 1 | Ensinamentos de Jesus: A figueira Estéril | Guilherme M. Dos Santos | Bicho Esperto |
| 2 | Clássicos da Bíblia II: José | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 2 | Clássicos da Bíblia II: Daniel e seus amigos | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 2 | Clássicos da Bíblia II: Jó | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 2 | Clássicos da Bíblia II: Esaú e Jacó | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 3 | Clássicos da Bíblia II: Salomão | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 1 | Clássicos da Bíblia II: Gideão | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 1 | Clássicos da Bíblia II: Jonas | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 1 | Clássicos da Bíblia II: Jesus | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 1 | Clássicos da Bíblia II: Elias | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 1 | Clássicos da Bíblia II: Rute | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 1 | Clássicos da Bíblia II: Sansão | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 1 | Clássicos da Bíblia II: Atos dos Apóstolos | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 2 | Histórias do povo de Deus: Milagres de Jesus | Valéria Freitas | Brasil Leitura |
| 1 | Histórias do povo de Deus: O nascimento de Jesus | Valéria Freitas | Brasil Leitura |
| 1 | Histórias do povo de Deus: Paulo | Valéria Freitas | Brasil Leitura |
| 1 | Histórias do povo de Deus: Ressurreição de Jesus | Valéria Freitas | Brasil Leitura |
| 1 | Histórias do povo de Deus: Moisés | Valéria Freitas | Brasil Leitura |
| 1 | Histórias do povo de Deus: Parábolas de Jesus | Valéria Freitas | Brasil Leitura |
| 1 | Histórias do povo de Deus: O dilúvio | Valéria Freitas | Brasil Leitura |
| 1 | Histórias do povo de Deus: Abraão | Valéria Freitas | Brasil Leitura |
| 5 | Clássicos da bíblia: Nascimento de Jesus e João Batista | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 8 | Clássicos da bíblia: Davi e Salomão | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 4 | Clássicos da bíblia: A criação e o dilúvio | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 4 | Clássicos da bíblia: Abraão e Esaú e Jacó | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 1 | Clássicos da bíblia: Josué e Gideão | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 2 | Clássicos da bíblia: Parábolas de Jesus e Jesus | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 4 | Clássicos da bíblia: Atos dos Apóstolos e Paulo | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 6 | Clássicos da bíblia: Milagres de Jesus e Ressurreição de Jesus | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 4 | Clássicos da bíblia: Daniel e seus amigos e Jonas | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 5 | Clássicos da bíblia: José e Moisés | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 1 | Fantasia dos insetos: O cupim papa-tudo | Naiara Mattar de Araujo | Ciranda Cultural |
| 1 | Fantasia dos insetos: Zuzu a borboleta azul | Naiara Mattar de Araujo | Ciranda Cultural |
| 1 | Fantasia dos insetos: Bebela a pulguinha sapeca | Naiara Mattar de Araujo | Ciranda Cultural |
| 1 | Fantasia dos insetos: Clarinha a formiguinha companheira | Naiara Mattar de Araujo | Ciranda Cultural |
| 1 | Fantasia dos insetos: Docilga a abelhinha | Naiara Mattar de Araujo | Ciranda Cultural |
| 1 | Animais fofos: O Castorzinho, Dentinho | Paulo Mora | Ciranda Cultural |
| 1 | Animais fofos: A gatinha, Mimi | Paulo Mora | Ciranda Cultural |
| 1 | Animais fofos: O porquinho, Pig | Paulo Mora | Ciranda Cultural |
| 1 | Animais fofos: A toupeirinha, Pepeu | Paulo Mora | Ciranda Cultural |

| | | | |
|---|---|----------------------|------------------|
| 1 | Animais fofos: O Esquilinho, Serelepe | Paulo Mora | Ciranda Cultural |
| 1 | Animais fofos: O Coelhoinho, Lino | Paulo Mora | Ciranda Cultural |
| 1 | Hortolândia na Terra dos Cereais: Riboca, a couve-Flor | Débora Barros | Sabida |
| 1 | Hortolândia na Terra dos Cereais: Cecê, o Centeiro | Débora Barros | Sabida |
| 1 | Hortolândia na Terra dos Cereais: Pino, o Espinafre | Débora Barros | Sabida |
| 1 | Hortolândia na Terra dos Cereais: Beta, a batata | Débora Barros | Sabida |
| 1 | Hortolândia na Terra dos Cereais: Tonho, o repolho | Débora Barros | Sabida |
| 1 | Hortolândia na Terra dos Cereais: | Débora Barros | Sabida |
| 1 | Liga dos Vegetais: Cenoura Dourada | Marcel Pabst | Bicho Esperto |
| 1 | Liga dos Vegetais: Bete-rá, a beterraba | Marcel Pabst | Bicho Esperto |
| 1 | Liga dos Vegetais: Bat-Tati, a batata | Marcel Pabst | Bicho Esperto |
| 1 | Liga dos Vegetais: Cebolinda, a cebola | Marcel Pabst | Bicho Esperto |
| 1 | Liga dos Vegetais: Major Alfa, o Alface | Marcel Pabst | Bicho Esperto |
| 2 | Pequenos Filhotes: Lalo, o Leão | Jaqueline Kormann | Vale das Letras |
| | Pequenos Filhotes: Tina, a gatinha | Jaqueline Kormann | Vale das Letras |
| 2 | Pequenos Filhotes: Tito, o tigre | Jaqueline Kormann | Vale das Letras |
| 1 | Pequenos Filhotes: Nino, o Esquilo | Jaqueline Kormann | Vale das Letras |
| 1 | Pequenos Filhotes: Caco, o macaco | Jaqueline Kormann | Vale das Letras |
| 1 | Pequenos Filhotes: Cadu, o cachorro | Jaqueline Kormann | Vale das Letras |
| 1 | Pequenos Filhotes: Tuto, o urso panda | Jaqueline Kormann | Vale das Letras |
| 2 | Histórias bíblicas: A ressurreição de Jesus e O nascimento de Jesus | Jarbas C. Cerino | Wkids |
| 1 | Ecologia: O Rei dos disfarces | Sylvio Luiz Panza | Ilustrações |
| 1 | Ecologia: A extinção | Sylvio Luiz Panza | Ilustrações |
| 1 | Ecologia: A natureza | Sylvio Luiz Panza | Ilustrações |
| 1 | Ecologia: A reciclagem | Sylvio Luiz Panza | Ilustrações |
| 1 | Ecologia: Viva a natureza | Sylvio Luiz Panza | Ilustrações |
| 1 | Animais a nossa volta: O largato Tito | Jean Carlos Ferreira | Vale das Letras |
| 1 | Animais a nossa volta: O Gato Onofre | Jean Carlos Ferreira | Vale das Letras |
| 1 | Animais a nossa volta: A turma do Loteamento | Jean Carlos Ferreira | Vale das Letras |
| 1 | Animais a nossa volta: A casa da praia | Jean Carlos Ferreira | Vale das Letras |
| 1 | Animais a nossa volta: Animais noturnos | Jean Carlos Ferreira | Vale das Letras |
| 1 | A vinda do Messias | Coleção | Universo Livros |
| 2 | A última ceia | Coleção | Universo Livros |
| 1 | As pragas do Egito | Coleção | Universo Livros |
| 1 | O Rei Davi | Coleção | Universo Livros |
| 1 | Animais Selvagens: Raposa | Marcel Pabst | Bicho Esperto |
| 1 | Animais Selvagens: Coala | Marcel Pabst | Bicho Esperto |
| 1 | Animais Selvagens: Crocodilo | Marcel Pabst | Bicho Esperto |
| 1 | Animais Selvagens: Castor | Marcel Pabst | Bicho Esperto |
| 1 | Animais Selvagens: Camaleão | Marcel Pabst | Bicho Esperto |
| 1 | Animais Selvagens: Rinoceronte | Marcel Pabst | Bicho Esperto |
| 1 | Animais Selvagens: Naja | Marcel Pabst | Bicho Esperto |
| 1 | Animais Selvagens: Tucano | Marcel Pabst | Bicho Esperto |
| 2 | Fábulas Inesquecíveis: O corvo que quis imitar a Águia | Roberto Belli | Brasil leitura |
| 1 | Fábulas Inesquecíveis: A assembleia dos Ratos | Roberto Belli | Brasil leitura |
| 2 | Fábulas Inesquecíveis: A Raposa e as Uvas | Roberto Belli | Brasil leitura |
| 4 | Mamíferos: A ovelhinha Lóli | Paulo Moura | Ciranda Cultural |
| 2 | Mamíferos: O ursinho Memel | Paulo Moura | Ciranda Cultural |
| 2 | Mamíferos: A Bezerrinha Mumu | Paulo Moura | Ciranda Cultural |
| 2 | Mamíferos: A porquinha Nina | Paulo Moura | Ciranda Cultural |
| 2 | Mamíferos: O cãozinho dengoso | Paulo Moura | Ciranda Cultural |
| 2 | Mamíferos: A gatinha Lu | Paulo Moura | Ciranda Cultural |
| 3 | Mamíferos: A cabritinha Bebé | Paulo Moura | Ciranda Cultural |

| | | | |
|----|--|------------------|------------------|
| 1 | Mamíferos: O Leãozinho Leo | Paulo Moura | Ciranda Cultural |
| 1 | Mamíferos: A preguiça Saçá | Paulo Moura | Ciranda Cultural |
| 1 | Mamíferos: O Coelhozinho Tatau | Paulo Moura | Ciranda Cultural |
| 3 | Baby Zoo | Moacir Rodrigues | Ciranda Cultural |
| 1 | A ovelhinha Isolda | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | O Coelhozinho Teobaldo | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 29 | Carros: Uma aventura em alta velocidade | Roberto Belli | Brasil Leitura |
| 1 | Mini Livros: Jonas | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 1 | Mini Livros: Daniel | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 1 | Clássicos da Bíblia: Milagres de Jesus | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 1 | Clássicos da Bíblia: O Dilúvio | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 1 | Clássicos da Bíblia: A criação | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 1 | Clássicos da Bíblia: Paulo | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 1 | Clássicos da Bíblia: Ressurreição de Jesus | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 2 | Clássicos da Bíblia: Abraão | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 2 | Clássicos da Bíblia: João batista | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 2 | Clássicos da Bíblia: Josué | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 3 | Clássicos da Bíblia: Nascimento de Jesus | Cristina Marques | Brasil Leitura |
| 1 | Histórias da bíblia para crianças: Davi e Golias | Valéria Freitas | Vale das Letras |
| 5 | Histórias da bíblia para crianças: Moisés | Valéria Freitas | Vale das Letras |
| 3 | Histórias da bíblia para crianças: A criação | Valéria Freitas | Vale das Letras |
| 5 | Histórias da bíblia para crianças: O nascimento de Jesus | Valéria Freitas | Vale das Letras |
| 2 | Histórias da bíblia para crianças: A arca de Noé | Valéria Freitas | Vale das Letras |
| 5 | Histórias da bíblia para crianças: Adão e Eva | Valéria Freitas | Vale das Letras |
| 3 | Histórias da bíblia para crianças: Sansão e Dalila | Valéria Freitas | Vale das Letras |
| 4 | Histórias da bíblia para crianças: Ressurreição de Jesus | Valéria Freitas | Vale das Letras |
| 3 | Histórias da bíblia para crianças: Abraão | Valéria Freitas | Vale das Letras |
| 2 | Histórias da bíblia para crianças: Maria | Valéria Freitas | Vale das Letras |
| 2 | Bia: Não tenha medo do escuro | Cristina Kller | Bicho Esperto |
| 1 | Bia: Sai pra lá, timidez! | Cristina Kller | Bicho Esperto |
| 1 | Bia: Meus avós são tudo de bom! | Cristina Kller | Bicho Esperto |
| 1 | Bia: Amizades | Cristina Kller | Bicho Esperto |
| 1 | Bia: Obedecer é prova de amor | Cristina Kller | Bicho Esperto |
| 1 | Bia: Ganhar e perder | Cristina Kller | Bicho Esperto |

3.6 Gestão da unidade de ensino

Mantenedores, gestor e a Unidade

A Unidade de Ensino de Serra faz parte da Rede Adventista de Ensino e tem como representantes de sua mantenedora os senhores: Sr. Luiz Gustavo Cava de Sá – Presidente, Sr. Alberto Athur Reiter Junior – Secretário Executivo e Sr. Michael Celestrine Sant’Ana – Administrador Financeiro. Atuam como representantes perante toda e quaisquer pessoas físicas e jurídicas, públicas ou privadas em seus conceitos mais abrangentes. Além disso são responsáveis pela Gestão Financeira e de projetos estratégicos, Gestão dos Recursos Humanos, incluindo a seleção do quadro de liderança, representante do Departamento de Educação e os gestores das unidades de ensino da Região Administrativa Centro Norte do Espírito Santo - AES. O gestor da Unidade de Ensino de Serra, foi selecionado pelos representantes da mantenedora a Sr.^a Lucilene Campos do Couto das Neves. Foi contratada,

levando em consideração requisitos associados aos princípios e filosofia educacional da Rede Adventista.

Funcionamento do Conselho de Escola

O Conselho Escolar é o órgão colegiado de natureza consultiva da Escola Adventista da Serra, para assuntos pedagógicos e administrativos.

O Conselho Escolar é composto por:

- I – administrador escolar;
- II – componentes da equipe Técnico-Pedagógico;
- III – componentes da equipe Técnico-Administrativa.

1º O presidente do Conselho Escolar é o Administrador Escolar.

2º O secretário Escolar é o secretário do Conselho Escolar.

3º São membros ex-offício do Conselho Escolar os administradores e membros do Departamento de Educação da Entidade Mantenedora.

Os membros do Conselho Escolar não receberão qualquer tipo de remuneração extra.

São atribuições dos membros do Conselho Escolar:

- I – aprovar medidas de conservação e reformas da parte física da Unidade Escolar;
- II – assessorar a administração escolar nos processos referentes a filantropia;
- III – aprovar aquisições de equipamentos para Unidade Escolar;
- IV – acompanhar e autorizar contratos realizados por empresas terceirizadas e a Unidade Escolar;
- V – acompanhar o calendário de atividades da escola e aprovar as realizações dos eventos.

O Conselho Escolar reúne-se:

- I – ordinariamente, uma vez por semana;
- II – extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente.

.

As reuniões serão lavradas em formulários ou livro próprio para registro.

Reunião de pais de crianças/estudantes ou responsáveis

A Unidade Escolar realiza a Reunião Geral de Pais, em que são tratados assuntos de caráter coletivo. Esta agenda acontece anualmente de forma ordinária e extraordinariamente, conforme demanda.

Além desta reunião, a escola disponibiliza outra agenda de reunião de pais ou responsáveis, que é o Plantão pedagógico. O Plantão Pedagógico é um momento entre escola e família de caráter administrativo, pedagógico e acadêmico cujo objetivo é apresentar o desempenho escolar dos alunos. É um momento reservado ao diálogo e análise para rever e discutir atitudes, notas e conteúdos trabalhados em sala de aula. O Plantão pedagógico acontece no final de cada bimestre, através de agendamento de horário na secretaria na Unidade ou através de agenda online. A reunião é realizada no horário de aula em dias letivos, podendo acontecer no formato online ou presencial conforme a escolha do pai ou responsável pelo aluno. Além disso, são enviados comunicados prévios abrindo a oferta de agendas.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um órgão colegiado, de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, com atuação restrita a cada turma da Unidade, tendo por objetivo avaliar o processo ensino-aprendizagem na relação professor-aluno e os procedimentos adequados a cada caso.

Haverá tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas da escola.

O Conselho de Classe tem por finalidade:

- a) estudar e interpretar os dados da aprendizagem na sua relação com o trabalho do professor, na direção do processo ensino-aprendizagem, proposto pelo plano curricular;
- b) acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos;
- c) analisar o resultado da aprendizagem na relação com o desempenho da turma, com a organização dos conteúdos e o encaminhamento metodológico;
- d) utilizar procedimento que assegure a comparação com parâmetros indicados pelos conteúdos necessários ao ensino, evitando a comparação dos alunos entre si.

Membros do Conselho de Classe:

O Conselho de Classe é constituído pelos seguintes membros:

- Administrador Escolar (presidente);
- Secretário(a) Escolar: a quem cabe a elaboração das atas respectivas
- Professores que atuam na mesma turma
- Coordenadora Pedagógica
- Orientador Educacional

A presidência do Conselho de Classe está a cargo do Administrador Escolar ou seu substituto legal em sua falta ou impedimento, podendo valer-se de seu voto pelo desempate, quando for o caso.

Uma reunião ordinária a cada bimestre e no final do ano letivo será prevista no Calendário Escolar e as demais extraordinárias podem ser convocadas através de comunicado com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas, sempre que um fato relevante assim o exigir.

O comparecimento de todos os membros convocados é obrigatório, estando os faltosos sujeitos ao registro de suas faltas.

É válida a decisão do Conselho de Classe que contar com os votos da maioria simples de seus membros, independentemente do número dos presentes à reunião. As decisões do Conselho de Classe são registradas em ata, elaboradas por turma, e devem ser assinadas por todos os membros presentes na reunião.

Atribuições do Conselho de Classe:

- A) Emitir parecer sobre assuntos referentes ao processo ensino-aprendizagem:
- analisando as informações sobre conteúdos curriculares, encaminhamento metodológico e processo de avaliação que afetem o rendimento escolar;
 - confrontando o rendimento da classe com os resultados alcançados nos critérios de avaliação propostos para os diferentes componentes curriculares;
 - contrastando os critérios de avaliação com os indicadores expressos na produção do aluno e no testemunho dos professores;
 - identificando os alunos com aproveitamento insuficiente e suas causas;
 - coletando as informações sobre as necessidades, interesses e aptidões dos alunos, visando adequar o ensino às suas expectativas;
 - acompanhando e propondo planos viáveis de recuperação dos estudos dos alunos com baixo ou insuficiente rendimento.

- B) Propor medidas que viabilizem um melhor aproveitamento escolar tendo em vista o respeito à cultura do educando, integração e relacionamento com os alunos da turma:
- confrontando o relacionamento dos alunos entre si e com os diferentes professores;
 - identificando os alunos de ajustamento insatisfatório em situações de classe e na Unidade;
- C) Decidir sobre a promoção ou retenção do aluno que, após a apuração dos resultados finais, não atinja os mínimos obrigatórios em alguns componentes curriculares, levando-se em consideração o seu desempenho em cada componente curricular relacionado com o seu desenvolvimento e aproveitamento global;
- D) Decidir sobre pedidos de reconsideração interpostos pelo aluno ou seu responsável, quando menor, contra os resultados finais de retenção de alunos;
- E) Decidir sobre a reclassificação de alunos, nas épocas previstas para tanto, à vista dos resultados da avaliação apurada pela respectiva Comissão;
- F) Deliberar e decidir sobre procedimentos de avaliação não previstos no regimento e após encerrado o período letivo, quando julgar pertinente, a fim de garantir ao aluno amplas possibilidades de recuperação ou subsidiar decisão de promoção ou retenção de alunos.

Pré-Conselho:

Após o período de avaliação, o Setor de Orientação Educacional fará o Pré-Conselho com cada turma e também com cada professor, analisando:

- **Rendimento Turma:** Rendimento da classe (média geral da sala), comportamento, participação, comprometimento, etc.
- **Rendimento Professor:** Metodologia utilizada, Atividades, Ritmo da Aula, Práticas de Ensino, Organização dos Espaços da sala, etc.
- **Metas/Combinados:** intervenções para implementar as mudanças que forem necessárias para a correção dos problemas. (levantados por ambos os lados).

- **Diagnóstico da Turma:** Ficha apenas com os casos mais delicados para serem discutidos: rendimento pedagógico, comportamento, resultados alcançados, questões que estão interferindo na vida do aluno.

Deve-se ter cautela a fim de evitar que um grupo de professores forme juízo a respeito de qualquer aluno.

Momentos distintos de um conselho de classe:

- 1º momento: **Sensibilização dos Professores** – aplicação de dinâmica, reflexão (texto pequeno), incentivo ao debate, etc;
- 2º momento: **Discussão acerca do que foi decidido no Conselho de Classe anterior:** lembrar as deliberações tomadas, suscitar reflexão, discutir a validade, reformular se for o caso com o apoio da maioria, compromisso;
- 3º momento: **Análise e debate dos problemas das turmas e dos alunos individualmente:** problemas de cada turma (indisciplina, baixa frequência, baixo rendimento); casos particulares (indisciplinados, faltosos, rendimento deficiente, desinteressados, etc.), discutem-se as medidas cabíveis em cada caso;
- 4º momento: **Propostas de deliberações e soluções para os problemas específicos de cada turma e/ou cada aluno:** é necessário bom senso e conhecimento da realidade em questão. Recapitular as deliberações tomadas.
Ficha do Plano de Ação;
- 5º momento: **Avaliação do Conselho de Classe:** todos devem emitir sua opinião, evidenciando pontos positivos e negativos. Discutir e providenciar mudanças, conforme desejos.

Cuidados a tomar:

- Conduzir a reunião do Conselho de Classe de forma democrática;
- Não perder de vista o resgate da autoestima do aluno;
- Dar oportunidade para que os alunos manifestem suas opiniões e reivindiquem seus direitos;
- Registrar através de relatórios as atividades da escola;
- Não rotular o aluno, em particular os maus como: o aluno não tem pré-requisitos, não gosta de estudar, não dá para a coisa, tem problemas familiares que interferem sobre seu desempenho; não quer saber de nada, etc;

- Não deixar os alunos sem atividades. Deve ser dia letivo.

Conselho de Classe Final:

Os casos dos alunos que não alcançaram média anual igual ou superior a 6,0 (seis), mesmo depois de todo o processo de recuperação, serão avaliados pelo Conselho de Classe, que decidirá pela promoção ou não em termos de progressão para o ano subsequente ou conclusão do curso.

Nesse caso, o Conselho de Classe considerará o desempenho global no conjunto dos componentes curriculares, o desempenho nas atividades complementares desenvolvidas para fins de enriquecimento curricular e os aspectos de sociabilidade e de ordem emocional, analisando-se as diferentes capacidades do aluno, tendo em vista seu rendimento na aprendizagem no ano subsequente de forma satisfatória.

Formas de planejamento

Na gestão da Unidade de ensino da Rede Adventista, a elaboração de formas de planejamento é fundamental para garantir um funcionamento eficiente e eficaz da escola. Abaixo estão algumas etapas e áreas-chave de planejamento:

- 1. Missão, Visão e Valores:** alinhando com os princípios e crenças, essa declaração de propósito servirá como base para todas as decisões e atividades da escola;
- 2. Planejamento Estratégico:** desenvolvimento do plano estratégico de longo/médio e curto prazo para a escola, identificando metas e objetivos claros a serem alcançados em um período definido;
- 3. Planejamento Pedagógico:** elaboração do Projeto Político Pedagógico abordando a estrutura curricular, a metodologia de ensino, as práticas avaliativas e as estratégias de apoio ao desenvolvimento dos estudantes e direcionando toda a comunidade escolar;
- 4. Calendário Escolar:** preparação do calendário escolar incluindo as datas de início e término do ano letivo, feriados, recessos e eventos importantes ao longo do ano;
- 5. Gestão de Recursos Humanos:** estabelecer uma política de recursos humanos para a contratação, treinamento e avaliação do corpo docente e equipe administrativa;
- 6. Gestão Financeira:** elaboração do plano financeiro que preveja o orçamento necessário para a operação da escola, bem como fontes de receita, controle de gastos e investimentos;
- 7. Infraestrutura e Recursos Materiais:** avaliação as necessidades de infraestrutura

e recursos materiais da escola, incluindo equipamentos, materiais didáticos e mobiliário;

8. Comunicação com a Comunidade: criação de um plano de comunicação para manter os pais, alunos e comunidade informados sobre as atividades e eventos da escola;

9. Educação Inclusiva e Diversidade: desenvolver estratégias para garantir uma educação inclusiva e atender às necessidades dos alunos com diferentes habilidades e origens culturais;

10. Avaliação e Monitoramento: estabelecer indicadores de desempenho e sistemas de avaliação para monitorar o progresso em relação às metas estabelecidas.

É importante envolver toda a equipe da escola no processo de planejamento, garantindo que todos estejam alinhados com os objetivos e comprometidos com a sua implementação. O planejamento deve ser um processo contínuo e revisado regularmente para fazer ajustes conforme necessário.

Elaboração do Projeto Político Pedagógico

Como já abordado neste documento, o Projeto Político Pedagógico visa orientar e direcionar as ações educativas da unidade de ensino. Ele é elaborado pela comunidade escolar, e deve refletir as necessidades, demandas e características da instituição.

O Projeto Político Pedagógico propõe avanços para o futuro, norteando a escola que busca a excelência. Além disso, é um documento que estimula novas práticas, sinaliza percursos e se apresenta como uma ferramenta indispensável para uma escola que marcha rumo ao sucesso.

Relação da Escola e a Comunidade: Projetos integradores- Articulação entre as atividades desenvolvidas na Instituição

A escola desenvolverá diversas atividades e projetos, promovendo a articulação entre a instituição, a família e a comunidade escolar. Essa abordagem visa proporcionar aos alunos oportunidades de compreender a relação entre teoria e prática, essencial para uma articulação interdisciplinar, bem como para o entendimento do significado dos conteúdos em cada disciplina no contexto cotidiano da vida e da sociedade.

Além disso, a escola pretende estabelecer parcerias com universidades e

empresas próximas para o desenvolvimento de projetos ao longo dos anos. Dentre esses projetos, haverá a oportunidade de envolver os alunos com a comunidade, contando com a participação ativa dos professores e do corpo administrativo na sua realização.

Alguns projetos a serem desenvolvidos:

- **Semana da Saúde** - O objetivo deste projeto é colaborar para o estabelecimento de um estilo de vida muito mais saudável e feliz, gerando não apenas mais saúde, mas com significativa economia para governos e famílias em gastos relacionados à saúde;
Semana do meio ambiente - O Projeto Meio Ambiente na Escola tem por objetivo levar aos educandos uma forma de aprendizagem holística, fortalecendo valores e atitudes a fim de permitir o desenvolvimento global do ser humano, proporcionando conceitos básicos de meio ambiente de forma a oferecer aos alunos, ferramentas de aprendizagem adequadas e motivadoras
- **Projeto de Leitura e Sarau** – O colégio, ciente da importância da prática da leitura e escrita, buscará novas propostas que possam trazer aos alunos uma aprendizagem de qualidade, através do desenvolvimento de suas habilidades para a formação de bons leitores e escritores. Como forma de incentivo, os trabalhos realizados serão apresentados em um Sarau, contemplando as disciplinas de Língua Portuguesa e Redação;
- **Projeto A História da Vida** - O Sistema Educacional Adventista, com parceria com a Casa Publicadora Brasileira, estabeleceu a meta de auxiliar os alunos a compreenderem a origem da vida sob o ponto de vista científico, relacionando-a com a bíblia. O principal objetivo desse projeto é despertar no aluno o espírito investigativo a partir do seu conhecimento prévio e dos artigos apresentados nas revistas, abordando os assuntos científicos em uma linguagem própria e de domínio público a que se propõe. Em cada ano são trabalhadas 4 revistas. O Projeto estende-se a todos os alunos do Ensino Fundamental. Cada revista apresenta um tema central com diversas informações sobre o assunto;
- **Projeto: Um Dia de Esperança para o Planeta** - Reforçar o posicionamento do Sistema Educacional Adventista zelando pela criação de Deus, proporcionando um ambiente mais saudável, conscientizando o educando na preservação por um mundo melhor. O projeto visa envolver todas as disciplinas, conceitos e noções de sustentabilidade em sala de aula,

desenvolvendo ações de preservação e proteção ao meio ambiente;

Projeto Social: “Por Um Mundo Melhor” - Um aspecto importante para a escola é despertar valores sociais em nossos alunos e isso implica em ajudar ao próximo desenvolvendo cooperatividade, responsabilidade, solidariedade e compaixão, pois acreditamos no desenvolvimento de pessoas mais completas e felizes, proporcionando:

- a. O estimular a colaboração humanitária;
 - b. A atuação com as turmas de forma coletiva;
 - c. A compreensão das necessidades físicas e espirituais do próximo;
 - d. A participação de atividades em grupo com responsabilidade e colaboração;
 - e. A importância da estrutura familiar.
- **Projeto “Guarda Municipal na Escola”** – Série de palestras realizadas no colégio pela Guarda Municipal que enfocam a paz na sociedade. As palestras com os seguintes temas: Violência contra Criança, Violência contra Idoso, Violência contra Mulher e Desarmamento. O projeto culmina com um passeiociclístico pela “Paz” e o “Desarmamento”, incentivando a entrega de armas de brinquedo;
 - **Visitação ao asilo** - Arrecadação de produtos de higiene pessoal para doação no Asilo dos Idosos do município, em comemoração ao Dia dos Avós, no projeto “Adote um Vovô”;
 - **Coral de Alunos** - Em nossa proposta pretendemos formar um coral de vozes, que poderá atender a solicitações de órgãos públicos e privados e fará parte também dos projetos internos da instituição de ensino.

4 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS

A educação escolar é voltada para os fins mais amplos da educação, expressos na legislação vigente e nos princípios que orientam o Sistema Educacional Adventista, tem por finalidade o contínuo e pleno desenvolvimento do ser, preparando-o para o exercício da autonomia e da cidadania.

4.1. Objetivos Específicos

- Oportunizar ao aluno a construção do conhecimento numa perspectiva universal a partir de conceitos formados no diálogo com sua realidade proximal, que propicie o entendimento do contexto social e seu posicionamento neste contexto;
- Promover o desenvolvimento do senso crítico, da criatividade, do pensamento reflexivo, através do uso constante da pesquisa e uma metodologia ativa na construção do conhecimento;

- Resgatar a unidade do saber e do fazer instalando uma prática pedagógica interdisciplinar e contextualizada;

Incentivar o desenvolvimento da autonomia e da autenticidade, ancorados nos valores bíblicos cristãos que norteiam as ações da escola;

- Ampliar o processo de comunicação de forma a garantir uma troca permanente de experiências entre seus profissionais, entre os educandos e com a comunidade, que permita a criação de alternativas pedagógicas, para a inovação da experiência curricular da escola;
- Desenvolver princípios éticos que propicie a formação de valores e o exercício do respeito mútuo através do cultivo de relações solidárias e de não violência;
- Valorizar as experiências e as tendências pessoais dos educadores, oportunizando apoio ao seu processo de crescimento como profissionais e como pessoas;
- Utilizar a avaliação de forma contínua oportunizando a correção no processo das dificuldades e desvios detectados e o redirecionamento imediato das ações.

4.2. Metas institucionais

- Promover o desenvolvimento das práticas pedagógicas em sala de aula, de forma que tenham resultado de Excelência no processo de construção do conhecimento, reduzindo a cada ano o índice reprovação ainda existente na escola;
- Propiciar a todos os professores da escola no mínimo 02 (duas) capacitações anuais coletivas e oportunidades quinzenais na escola para interações pessoais e troca de experiências, visando estimular uma postura crítico reflexiva, que contribua para melhorar desempenho profissional;
- Ampliar o sistema de acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas da unidade escolar, abrangendo:
 - ✓ A aprendizagem do aluno segundo previsto no Regimento Escolar.
 - ✓ A prática pedagógica desenvolvida pela escola tendo como referência esta Proposta Pedagógica;
 - ✓ A atuação individual de cada professor.
- Participação da formação continuada através da Universidade Corporativa a 100% dos colaboradores.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

A Rede Adventista de Ensino, embasada nas leis e normatizações do contexto educacional, tem como objetivo promover uma sociedade justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária. Acreditamos que é preciso transformar o presente para mudar o futuro da sociedade. Os princípios fundantes da Educação Adventista estão centrados em Jesus Cristo, visando restaurar nos seres humanos as características do Criador, considerando Seu caráter e Seus ensinamentos, bem como a revelação de Sua natureza, prezando sempre pela construção moral e costumes orientados pela Bíblia Sagrada para a formação do cidadão que desejamos, com as seguintes características:

- Caráter íntegro;
- Equilíbrio emocional;
- Capacidade de fazer escolhas e tomar decisões sábias;
- Pensamento crítico e reflexivo;
- Conhecimento, experiência e valorização das leis da saúde;
- Relacionamentos saudáveis;
- Comprometimento e responsabilidade;
- Desprendimento de si mesmo e solidariedade.

A Educação Adventista entende que a educação engloba a formação e o desenvolvimento do ser humano de forma integral e incentivando a interação entre a teoria e a prática, o pensar e o fazer, a razão e a emoção, o individual e o coletivo, a causa e o efeito; entende que tanto os educadores como os educandos podem ensinar e aprender.

A Educação Adventista visa atender às necessidades gerais de aprendizagens, formando alunos pensantes e criativos. Além disso, incentiva a transformação de conhecimentos em atitudes, a partir de soluções de problemas relacionados ao cotidiano dos educandos.

Fundamentada nas premissas de uma educação cristã, essa proposta tem como compromisso nortear as atividades didáticas das escolas da rede, sistematizando a prática pedagógica e o cotidiano escolar, imprimindo a ideia de qualidade do ensino.

Com objetivos educacionais amplos, o currículo promove a excelência acadêmica e contempla os conteúdos necessários para a prática da cidadania responsável, contribuindo para o desenvolvimento equilibrado da vida espiritual, intelectual, física, social, emocional e vocacional dos educandos. Prepara-os para

exercer a cidadania de maneira competente e comprometida com a sociedade e com Deus.

A Escola que pretendemos construir é uma escola mais inclusiva, crítica e reflexiva, reconhecida pela excelência, que estimula práticas inovadoras, sempre fundamentada em princípios ético-cristãos, que através de um corpo docente capacitado, além do ensino, da pesquisa científica e da extensão comunitária se compromete a defender e viver os valores éticos, morais e cristãos.

Entendemos que estes pontos são essenciais para um crescimento sustentável e responsável nos aspectos: pedagógicos, administrativos, espirituais e financeiros.

5.1. Como organizamos o cotidiano de trabalho junto às crianças/estudantes

A organização do cotidiano dos alunos da rede adventista segue os princípios e valores fundamentais da Rede Adventista de Ensino, enfatizando a importância da educação equilibrada e do desenvolvimento espiritual dos estudantes (FERREIRA, SOUZA, 2019). Abaixo estão algumas características comuns do cotidiano dos alunos da rede adventista:

Oração e meditação: O dia geralmente começa com oração e estudo da palavra de Deus. Os alunos podem se reunir para a adoração matinal e aprender mais sobre os ensinamentos e lições da Bíblia;

Educação acadêmica: As aulas seguem uma programação padrão de ensino, de acordo com o horário de aulas, abrangendo diversas matérias, em todas as etapas de ensino. A educação é voltada para desenvolver habilidades intelectuais e incentivar a busca pelo conhecimento;

Código de Disciplina: Todos os alunos de todas as faixas etárias de ensino seguem na rotina escolar o código de regras da instituição, tendo os monitores disciplinares como condutores dessas ações;

Recreação e atividades físicas: Na escola adventista também é dada a importância à recreação e ao exercício físico como parte do desenvolvimento integral dos alunos. A prática de esportes e atividades físicas é encorajada para promover um estilo de vida saudável, isso também acontece durante os intervalos de recreio, noites esportivas e jogos interclasse;

Alimentação saudável: A alimentação saudável é valorizada na escola adventista, e os alunos são incentivados a fazer escolhas alimentares equilibradas e nutritivas, fazendo parte também do cardápio da cantina e nas lancheiras da maioria dos nossos

alunos;

Momentos de reflexão: Além dos estudos bíblicos, é realizado momentos de reflexão ao longo do dia para reforçar os valores espirituais e promover a espiritualidade dos estudantes;

Horário de estudo e deveres de casa: É comum que os alunos tenham horários regulares de estudo e deveres de casa para consolidar o aprendizado e desenvolver a disciplina acadêmica;

Atividades extracurriculares: A escola adventista frequentemente oferece atividades extracurriculares, como clubes, grupos de estudo e projetos sociais, para envolver os alunos em atividades que vão além da sala de aula;

Recreio: O intervalo de 20min para o recreio, onde acontece interação entre os alunos, jogos de mesa, conversas informais;

Capelas: aulas de cultura geral semanalmente, onde os alunos participam diretamente das programações cantando, encenando, dramatizando, todas dentro das temáticas transversais proposta pela instituição e valorizando o diferencial da filosofia e princípios da Educação Adventista.

5.2. Avaliação de aprendizagem

Metodologias da Avaliação

A avaliação é instrumento fundamental na busca do desenvolvimento e qualidade na educação, ferramenta poderosa para diagnosticar e contribuir para a melhoria da instituição, em uma dimensão filosófica seu papel não é detectar o sucesso ou o fracasso dos alunos para fins classificatórios, mas diagnosticar dificuldades latentes para selecionar técnicas e metodologias mais adequadas de ensino e planejar atividades que os ajudem a alcançar níveis ou estágios mais complexos de aprendizagem ou realizar atividades de recuperação (RIOS, 1998).

A LDB determina que a avaliação seja contínua e cumulativa e que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Da mesma forma, os resultados obtidos pelos alunos ao longo do ano escolar devem ser mais valorizados que a nota da prova final (BRASIL, 2016). Frente a isso, a Lei vem possibilitar novos olhares sobre os princípios de avaliar como parte do processo de ensino-aprendizagem, o que é confirmado em seu Art. 24.

Critérios da Avaliação

A verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- a. Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- b. Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- c. Aproveitamento de estudos concluídos com êxito.

A avaliação na educação básica desempenha um papel crucial na compreensão do progresso educacional dos alunos. No entanto, é fundamental considerar que a qualidade da educação vai além das notas obtidas em provas. Como mencionado por Marchelli em 2010, a qualidade deve ser avaliada também pelos ganhos sociais advindos da universalização do ensino. Ou seja, o sucesso educacional não pode ser medido apenas por resultados acadêmicos, mas deve incluir também a capacidade de promover inclusão, equidade e a preparação dos alunos para atuarem de forma ativa e consciente na sociedade. Dessa forma, uma avaliação abrangente e inclusiva é essencial para promover uma educação verdadeiramente de qualidade na educação básica.

Sistemática da Avaliação

A sistemática da aprendizagem garante o desenvolvimento da capacidade, motivação, autoconfiança, assim como das habilidades do educador e do educando. Este por sua vez, se torna responsável pela própria aprendizagem. É essencial que a aprendizagem seja contínua, integrada, abrangente versátil e de caráter compreensivo, fortalecendo o compromisso do aluno (ALARCÃO, 2015). A avaliação compõe um conjunto de procedimentos dentro do processo educativo e deve refletir, em todos os aspectos, a busca dos objetivos propostos.

Considerando que a avaliação é contínua e processual, a assiduidade, a pontualidade e a participação dos alunos nas aulas são imprescindíveis em todas as

atividades avaliativas. As avaliações do desempenho do aluno, relacionadas aos objetivos propostos, são registradas no Diário de Classe e no Sistema de Secretaria, sob a responsabilidade do professor. O resultado da avaliação é apresentado ao aluno e periodicamente aos responsáveis, na forma de boletim escolar emitido pela

secretaria ao final de cada período letivo (bimestre).

Para fins didáticos, o ano letivo é dividido em **4 (quatro) bimestres** em todos os níveis do Ensino Básico.

Os resultados da avaliação alcançados pelos alunos são definidos de forma sintética e cumulativa ao final de cada bimestre ou período letivo, apurados com base nos objetivos previstos para o processo ensino-aprendizagem, atribuindo-se valores numéricos numa escala de 0 (zero) a 10 (dez).

Durante cada bimestre, o aluno precisa obter, no mínimo, a pontuação 6 (seis) para ser considerado apto a cada componente curricular. A pontuação é cumulativa, ou seja, no final do ano, o aluno precisa ter alcançado um mínimo de 24 (vinte e quatro) pontos em cada disciplina da matriz curricular para a aprovação.

Formas de Avaliação na Educação Infantil ao 2º ano:

Na Educação Infantil, a avaliação será realizada mediante acompanhamento das atividades desenvolvidas a partir da coleta sistemática de dados, por meio dos quais se comprovam as conquistas que ocorrem na aprendizagem do aluno e as evidências do desempenho do professor.

Utilizamos diferentes instrumentos que possibilitam o acompanhamento dos avanços da criança, os quais são também divulgados periodicamente aos pais e responsáveis. São eles:

- **Diagnóstico:** uma avaliação inicial instrumentalizando o professor para que possa pôr em prática seu planejamento de forma adequada às características de seus alunos.
- **Processual:** de periodicidade bimestral e de uso individual, sob a forma de relatório. Esse instrumento é modificado sempre que a situação exigir;
- **Registros Periódicos:** no diário de classe, com possibilidade de acompanhamento dos aspectos mais simples aos mais complexos e as devidas intervenções. (LDB, p. 17 Art.31)

O registro da avaliação da Educação Infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental é feito por meio de parecer descritivo, parcial e final, que aborda o desenvolvimento do educando, emitido pelo próprio professor. Essa avaliação leva em consideração os aspectos qualitativos acumulados ao longo do processo ensino-aprendizagem, e a promoção é automática, desde que o aluno atenda à frequência mínima exigida por lei (Educação Infantil 60% e Ensino Fundamental 75%). O processo de avaliação é

conduzido de forma a respeitar as especificidades de cada criança, garantindo um acompanhamento individualizado e inclusivo em sua trajetória educacional.

A escola terá procedimentos para o acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, inclusive para o acesso ao Ensino Fundamental. A avaliação deve ser diagnóstica, descritiva e orientadora das atividades próprias à criança, garantindo:

I - A observação crítica e criativa das atividades, brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

II - A utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças, como relatórios, fotografias, desenhos, álbuns e outros;

III - A continuidade dos processos de aprendizagens, criando estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança, como a transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental;

IV - Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

V - A não retenção das crianças na Educação Infantil.

O processo de avaliação respeitará as especificidades de cada criança, promovendo uma abordagem individualizada e inclusiva no processo educacional.

Formas de Avaliação no Ensino Fundamental (3º ao 9º ano)

A avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como função diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelo aluno. Essa avaliação é contínua, cumulativa e processual, buscando refletir o desenvolvimento global do aluno e considerar suas características individuais em relação aos componentes curriculares estudados, dando maior relevância aos aspectos qualitativos do que aos quantitativos. Na avaliação, valoriza-se a capacidade crítica, síntese e elaboração pessoal, em detrimento da mera memorização.

Diversos métodos e instrumentos são utilizados para a avaliação, como provas (objetivas e subjetivas, escritas e orais), exercícios, tarefas, estudo dirigido, portfólio, projetos de pesquisa, resumos, resenhas, seminários, apresentações orais, trabalhos em grupo, exposições, autoavaliação, artigos e outros. Isso permite considerar as diferentes aptidões dos alunos. A elaboração da avaliação deve seguir uma hierarquia do menos para o mais complexo, determinando com clareza e precisão cada questão, preferencialmente considerando a Taxonomia de Bloom, com foco nos objetivos educacionais: cognitivo, afetivo e psicomotor. Também é importante equilibrar a quantidade e complexidade das questões com o tempo disponível para as respostas, evitando extrapolar o tempo e respeitando o tempo pedagógico de outros professores. O professor deve preparar a avaliação com antecedência e realizar a correção cuidadosamente, devolvendo-a aos alunos em tempo hábil, garantindo a retroalimentação e oportunidade de aprendizado contínuo.

As principais responsabilidades com a avaliação são:

I- Da Escola:

- Organizar o conhecimento e apresentá-lo ao aluno;
- Promover o desenvolvimento integral das crianças através do saber sistematizado;
- O ensino e a aprendizagem são a principal função da escola;
- No processo ensino-aprendizagem a prática avaliativa deve ocupar espaço de fundamental importância.

II- Do Professor:

O professor é o principal responsável para operacionalizar o processo de avaliação. Assim, deverá:

- Planejar sua avaliação;
- Não dispensar o aluno antes do término da aula, sob qualquer pretexto;

- Procurar conhecer, através da avaliação, os resultados de sua ação pedagógica;
- Valer-se da observação para o acompanhamento do desempenho do aluno. Usar instrumentos próprios para os devidos registros;
- Ser competente na elaboração de instrumentos de avaliação;
- Discutir os resultados da avaliação de tal forma que se torne um processo individualizado;
- Dar oportunidade de tarefas extras, para os faltosos, a fim de que não sejam prejudicados no conhecimento e para que acompanhem as atividades realizadas;
- Corrigir e registrar as atividades em tempo hábil;
- Solicitar ao aluno que elabore pequenos relatórios, diários ou semanais, sobre o que aprendeu, ou o que achou interessante do conteúdo dado;
- Estar ciente de que seu procedimento de avaliação é um marco de sua postura.

Algumas características que devem ocorrer na avaliação:

- **Deve ser contínua:** Todo dia é de avaliação, em pequenas doses e no horário normal de aulas. O aluno deve ser orientado para um programa de estudo diário;
- **Deve ser integrada:** Presente em todas as atividades;
- **Deve ser abrangente:** Avaliar tudo o que o aluno produz e o seu todo, valorizando os aspectos afetivos e cognitivos;
- **Deve ser dinâmica:** Realizada através de discussões, atividades interativas;
- **Deve ser versátil:** diversificar seus instrumentos, não priorizando prova (evitar esse termo) realizando através de: observação, atividades de consulta, relatórios, tarefas diárias, autoavaliação, etc.);
- **Deve ser cooperativa:** no trabalho em grupo e em diversas atividades os alunos avaliam-se mutuamente. Os pais como coparticipantes desse processo;
- **Deve ser sistemática:** planejar a avaliação para que não se torne um procedimento improvisado, com critérios estabelecidos, com a participação dos alunos – vão se sentir responsáveis pelas decisões que eles próprios tomaram;

- **Deve ser voltada para o aluno:** respeitar o aluno como pessoa, assim: discutir resultados, tomando o erro como ponto de partida; reencaminhar trabalho não satisfatórios; respeitar seu ritmo e suas habilidades;
- **Usada como meio:** usar a avaliação como instrumento auxiliar da aprendizagem e para acompanhar o progresso do aluno, não só para classificar. Só atribuir nota quando o aluno tiver suprido as deficiências.

O resultado da avaliação deve fornecer dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para que a escola possa reorganizar conteúdos, instrumentos e métodos de ensino. Na avaliação do aluno, devem ser considerados os resultados obtidos durante todo o período letivo, em um processo contínuo que expressa o seu desenvolvimento escolar, levando em conta o seu melhor desempenho.

Os resultados das atividades avaliativas serão analisados ao longo do período letivo, tanto pelo aluno quanto pelo professor, com o objetivo de observar os avanços e identificar as necessidades, para estabelecer novas ações pedagógicas. Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem será registrada em uma escala de 0 (zero) a 10,0 (dez vírgula zero), com uma casa decimal, do terceiro ao nono ano do Ensino Fundamental.

Os resultados das avaliações dos alunos serão registrados em documentos próprios, de acordo com a normatização vigente, para garantir a regularidade e autenticidade de sua vida escolar.

A promoção é o resultado da avaliação do aproveitamento escolar do aluno, juntamente com a apuração de sua frequência. O rendimento mínimo exigido para promoção é a nota 6,0 (seis vírgula zero) por disciplina e um mínimo de 75% de frequência nas horas/aulas.

A média anual do Ensino Fundamental, do terceiro ao nono ano, é obtida pela média aritmética das notas bimestrais, que são registradas no Diário de Classe e no Sistema de Secretaria da escola.

$$MA = \frac{1^{\circ} B + 2^{\circ} B + 3^{\circ} B + 4^{\circ} B}{4}$$

O aluno que obtiver média anual igual ou superior a 6,0 será promovido para série/ano seguinte.

Segunda Chamada

Ao aluno que não comparecer às provas, ser-lhe-á assegurado o direito à segunda chamada, por motivo de:

- a) doença com apresentação de atestado médico;
- b) luto por motivo de falecimento de parentes diretos;
- c) casos excepcionais, devendo o aluno ou o responsável apresentar justificativa 48 (quarenta e oito) horas antes ou depois da realização da verificação da aprendizagem.

O aluno afastado das atividades escolares por motivo de suspensão, este período coincidindo com a realização de provas, terá direito à segunda chamada após cumprimento da referida penalidade com a comprovação do pagamento da taxa.

Processo de Recuperação

A recuperação de estudos é direito dos alunos, independentemente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos.

A recuperação de estudos será realizada de forma permanente e concomitante ao processo de ensino e aprendizagem. Ela será organizada com atividades significativas, empregando procedimentos didático-metodológicos diversificados.

Os resultados da recuperação serão incorporados às avaliações efetuadas durante o período letivo. Para aferição do bimestre, prevalecerão as notas de Avaliação e as de Recuperação, sendo obrigatória sua anotação no Livro Registro de Classe e no Sistema de Secretaria da escola ou colégio, considerando-se as notas de maior valor.

As aulas de recuperação serão ministradas pelo próprio professor ou por professores designados pela escola.

Aos alunos com baixo rendimento escolar, isto é, com média inferior a 6 (seis), serão oferecidos estudos de recuperação:

Recuperação Paralela

Realizada, ao longo do processo de aprendizagem, à medida que as deficiências sejam detectadas pelo professor, como retomadas de conteúdos não quantitativos;

Recuperação Final

Deve submeter-se à Prova Final o aluno que obtiver Média Anual inferior a 6,0 (seis vírgula zero);

Caso o aluno seja reprovado em uma ou mais disciplinas, deverá cursar

novamente a série ou etapa completa, salvo aqueles que forem aprovados após decisão do Conselho de Classe.

O período de realização da prova final estará definido no Calendário Escolar do ano letivo e será realizada a convocação pela escola. O professor selecionará os conteúdos que mais apresentarem dificuldades de assimilação.

A prova final será elaborada pelo professor, assessorado pelo coordenador pedagógico, observando os conteúdos que mais apresentarem dificuldades de assimilação, levando também em consideração os conteúdos básicos para o ano em

curso da série frequentada pelo aluno e aplicada nas disciplinas em que não atingir a média anual 6,0 (seis vírgula zero).

A Média Final dos alunos submetidos à Prova Final resultará na substituição da Média Anual caso seja maior.

$$\mathbf{MF = MA \text{ ou } PF = > a 6,0}$$

Após a Prova Final, será considerado aprovado o aluno que apresentar média final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária.

Sistema de Promoção e Retenção

Após a apuração dos resultados de aproveitamento e frequência serão definidas as situações de aprovação e reprovação do aluno, conforme segue:

- a) Será considerado aprovado após o ano letivo regular, o aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do período letivo e média anual igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero);
- b) Será considerado aprovado após a Prova Final o aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do período letivo e média final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero);
- c) Estará automaticamente reprovado, após o ano letivo o aluno que apresentar frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do período letivo, com qualquer aproveitamento anual;
- d) Será considerado reprovado após a Prova Final o aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do período letivo e média final inferior a 6,0 (seis vírgula zero).

Cabe ao Conselho de Classe decidir sobre a aprovação ou reprovação de alunos em situação especial, de acordo com a legislação vigente.

5.3. Políticas de educação inclusiva

Reconhecendo que as necessidades educacionais dos estudantes são diferenciadas, a Educação Adventista objetiva ofertar atendimento aos alunos em situação de inclusão escolar, por meio de um planejamento com foco na equidade, visando:

1. Promover ações integradas para o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes com necessidades educacionais especiais, de modo a contribuir para sua autonomia e qualidade de vida;
2. Promover ações que possibilitem a inclusão escolar mediante a acessibilidade aos espaços, na perspectiva da diversidade humana e o enfrentamento da discriminação e do preconceito;
3. Atuar na acessibilidade do currículo e da aprendizagem;
4. Proporcionar integração entre família e escola;
5. Solicitar aos responsáveis, além dos documentos usuais de matrícula, informações específicas sobre a condição clínica dos alunos com necessidades educacionais especiais, por meio da apresentação de laudos e/ou relatórios emitidos por equipe multidisciplinar de especialistas, quando se fizer necessário;
6. Proporcionar aos alunos com necessidades educacionais especiais a possibilidade de aquisição de conhecimentos indispensáveis para que possam seguir um currículo adaptado e flexibilizado, o que pode efetivar-se mediante tarefas, provas e avaliação adequada;
7. Tratar questões comportamentais a partir de parâmetros das regras e limites estabelecidos pelo regimento interno da escola, visando favorecer de forma estruturada o processo de socialização dos alunos com necessidades educacionais especiais;
8. Recomendar constante contato dos responsáveis e dos profissionais que acompanham os alunos com necessidades educacionais especiais com a escola, para que ajustes necessários sejam feitos e metodologias aplicadas sejam adequadas. Esse procedimento é considerado pela equipe escolar como imprescindível ao bom andamento do processo de escolarização dos alunos e à continuidade na prestação do serviço educacional;
9. Promover, no contexto da educação inclusiva, flexibilizações e adaptações

curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, bem como ofertar metodologias de ensino, recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais. Estudantes em situação de inclusão escolar matriculados neste estabelecimento de ensino deverão ser avaliados mediante os seguintes critérios:

- a) Instrumentos Avaliativos que valorizarão ao máximo a produção escrita apresentada pelos alunos, respeitando-se suas limitações em função da necessidade educacional especial ou dificuldade de aprendizagem;
- b) Avaliação qualitativa com a finalidade de investigação científica, que tem como foco o caráter subjetivo do objeto que será analisado;

Avaliação quantitativa será constituída por prova, teste e trabalho, no valor de 10,0 (dez pontos) cada um destes instrumentos de avaliação, sendo valorizada ao máximo a produção escrita apresentada pelo aluno, respeitando-se suas limitações em função da necessidade educacional especial ou dificuldade de aprendizagem;

Atividades extras: quando o aluno, tendo cumprido as avaliações dispostas e não atingir a média mínima para aprovação no período letivo, alcançando o mínimo de 6,0 (seis pontos);

Os alunos em situação de inclusão escolar, se necessário, poderão realizar provas diferenciadas, no que diz respeito à formatação, tamanho da fonte, itens correspondentes aos níveis elementares e intermediários da escala da Taxonomia de Bloom, maior ou menor número de questões, entre outros, de acordo com a respectiva necessidade educacional especial ou dificuldade de aprendizagem, contemplando o conteúdo específico do ano/série em que está matriculado.

O atendimento educacional será feito em classes regulares, administrando currículos, métodos e técnicas educativos da educação básica.

As políticas de educação inclusiva da Rede Adventista citadas, são baseadas nos instrumentos legais que as regulamentam. Entende-se por educação especial, para efeitos da Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos portadores de necessidades especiais. (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Artigos 58, 59 e 60). A aplicabilidade da lei levará em consideração as resoluções respectivas de cada estado.

Na Educação Especial assegura-se o acesso, permanência e aprendizagem às/aos crianças/estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação por meio do trabalho colaborativo em uma perspectiva inclusiva, regulamentada pela Resolução CMES Nº 203/2022.

A Rede Adventista oferece a Educação Especial em todas as etapas de ensino, de acordo com o público-alvo preconizado na Resolução Nº 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009 do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica.

Art. 3º A Educação Especial se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, tendo o AEE como parte integrante do processo educacional. Art. 4º Para fins destas Diretrizes, considera-se público-alvo do AEE:

I – Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.

II – Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.

III – Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Essas categorias são fundamentais para a identificação e o atendimento adequado dos alunos na Educação Especial, buscando proporcionar uma educação inclusiva e com suporte adequado às necessidades de cada estudante

5.4 Como trabalhamos a questão das relações étnico-raciais, direitos humanos, considerando os grupos historicamente vulneráveis

A Educação Adventista busca promover uma cultura de respeito, inclusão e igualdade para todos os estudantes, independentemente de sua origem racial, étnica ou qualquer outra característica que os torne parte de grupos vulneráveis. A rede educacional tem como princípio fundamental o amor ao próximo, e essa filosofia se estende a toda a comunidade escolar, sendo promovida em todas as suas instituições.

Existem várias maneiras pelas quais a Educação Adventista trabalha com questões técnicas raciais e direitos humanos, considerando grupos vulneráveis:

- Currículo inclusivo: A escola adventista incorpora no currículo temas que abordam a diversidade cultural, a história e as contribuições de diferentes

grupos étnicos, promovendo a conscientização sobre a importância do respeito à diversidade;

- Sensibilização e formação de professores: Os educadores recebem treinamento e orientação sobre como lidar com questões raciais e garantir que seu comportamento e suas práticas de ensino sejam inclusivos e respeitosos;
- Combate ao preconceito e discriminação: A escola adventista promove ações para combater o preconceito e a discriminação em todas as suas formas, criando um ambiente seguro e acolhedor para todos os estudantes;
- Políticas de igualdade: As instituições adventistas adotam políticas claras de igualdade e inclusão, estabelecendo diretrizes para lidar com casos de discriminação e assegurando que todos os alunos sejam tratados com justiça e equidade;
- Atividades de conscientização: Realização de eventos e atividades que promovam a compreensão mútua e a empatia entre os estudantes de diferentes origens étnicas e raciais;
- Parcerias com a comunidade: A Escola Adventista estabelece parcerias com organizações e grupos que trabalham com questões de direitos humanos e inclusão, para enriquecer ainda mais a abordagem educacional.

5.5. Como é o processo de articulação da Educação Infantil com o Ensino Fundamental, e do Ensino Fundamental com o Ensino Médio

O processo de articulação entre os diferentes níveis de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) na rede Educacional Adventista busca garantir uma transição suave e coerente para os estudantes, assegurando a continuidade do aprendizado e o desenvolvimento integral ao longo de sua jornada acadêmica. Apresentamos uma visão geral de como esse processo costuma ser organizado na unidade de ensino.

Educação Infantil para o Ensino Fundamental:

- Preparação: Na Educação Infantil, as crianças são estimuladas a desenvolver habilidades socioemocionais, motoras e cognitivas essenciais para a aprendizagem futura;

- **Formatura:** Para os alunos da turma do jardim 3, fazemos um programa de formatura para formalizar a transição para o Ensino Fundamental;
- **Continuidade do Currículo:** Ao ingressar no Ensino Fundamental, os conteúdos e habilidades adquiridos na Educação Infantil são reforçados e aprofundados. O currículo é projetado para atender às necessidades de desenvolvimento das crianças em cada etapa.

Ensino Fundamental para o Ensino Médio:

- **Formatura:** Para os alunos da turma do 9º ano, fazemos um programa de formatura para formalizar a transição para o ensino médio;
- **Integração dos Conteúdos:** À medida que os alunos avançam para o Ensino Médio, os conteúdos do Ensino Fundamental são conectados e ampliados, permitindo que os estudantes desenvolvam uma compreensão mais profunda das matérias.

Acompanhamento do Desempenho:

- **Avaliações:** Os alunos são submetidos a avaliações periódicas para monitorar seu progresso acadêmico e identificar áreas de aprimoramento;
- **Orientação Educacional:** Os professores e orientadores educacionais oferecem suporte individualizado para os estudantes, ajudando-os a definir metas acadêmicas e profissionais para o futuro;
- **Orientação Vocacional:** No Ensino Médio, a rede educacional adventista oferece orientação vocacional e profissional, auxiliando os alunos na escolha de carreiras e cursos superiores;
- **Valores e Princípios:** Em todos os níveis de ensino, os valores e princípios adventistas são enfatizados, reforçando a formação integral dos alunos com base em uma perspectiva cristã.

5.6 Proposta curricular

A Rede Educacional Adventista entende como currículo o conjunto dos objetivos de cada disciplina quanto aos conteúdos, os pressupostos para a atuação e procedimento do grupo docente e discente, as práticas pedagógicas, crenças, conhecimentos, valores que viabilizam a proposta de uma educação integral.

Práticas Pedagógicas Inovadoras

O conceito de inovação implica, conforme Masetto (2004), numa alteração conscientemente promovida visando à melhoria tanto da prática como dos resultados da ação educacional. Saviani (1989) ajuda na compreensão deste conceito, atrelando-o não só à mudança nos processos educativos, como também à finalidade desse processo. Para o autor, a inovação educacional diz respeito à utilização de outras formas, bem como "colocar a experiência educacional a serviço de novas finalidades". Estudos desenvolvidos por Pereira *et al* (2010) indicam que a inovação curricular do ponto de vista da organização curricular tem, segundo Ferretti (1989), o significado tanto de propor atividades que promovam a integração de conteúdos como de propor conteúdos que derivam de outros referenciais, que vão além do relacionado ao campo específico da área disciplinar como, por exemplo, os conteúdos derivados de questões sociais, de meio ambiente e de questões culturais.

Para o autor, em se tratando de inovação relacionada a métodos de ensino, inovar tem significado de criar métodos ou técnicas que favoreçam a integração de conteúdos e a integração social dos estudantes, bem como que estimulem a participação destes em outros níveis que não apenas o intelectual.

Por isso, a Escola Adventista de Laranjeiras estará comprometida com processos de inovação educacional e curricular:

- A formação integral;
- Metodologias ativas de aprendizagem: aprendizagem baseada em problema e metodologia de problematização;
- Temas transversais, como educação ambiental (na ambientalização do currículo);
- Princípio da inclusão, questões relacionadas ao respeito ao idoso e étnico-raciais;
- Educação para o trânsito e saúde alimentar, deverão ser preocupações constantes dentro dos projetos pedagógicos;
- Aproveitamento de extraordinário saber, atividades curriculares complementares.

Princípios metodológicos

A concepção pedagógica do sistema educacional adventista é formada pela soma de um currículo diferenciado e princípios metodológicos alinhados com as tendências atuais de educação. Nessa perspectiva, toda prática pedagógica deve estar amparada por princípios que a norteiam. Desse modo, o educador em sua prática educacional adotará princípios metodológicos que promovam a integração dos objetivos propostos no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que a ação educativa se concretize.

São eles:

Ação / Reflexão / Ação

O aluno desenvolve seu conhecimento compreendendo-o através de procedimentos como: observação, reflexão e registro, criando com isso uma autonomia intelectual.

Aprendizagem Significativa

A contextualização dos conteúdos com as experiências prévias dos alunos estabelece relações do conhecimento teórico com a realidade do cotidiano, viabilizando uma aprendizagem significativa e atrativa para o educando.

Resoluções de Situações / Problema

Organiza-se em torno da superação de um obstáculo que oferece resistência e leva o aluno a investir conhecimento prévio, bem como suas representações, de modo que tudo isso o conduza à elaboração e reflexão de novas estratégias na resolução da situação vivenciada.

Relação Teoria/Prática

Utilizam-se em sala de aula, estratégias de integração teoria/prática, com procedimentos de reflexão crítica, síntese, análise e aplicação de conceitos, estimulando constantemente o raciocínio na construção efetiva do conhecimento.

Cooperação

As interações e associações entre os alunos proporcionam um ambiente

acolhedor, para desenvolverem atividades de pesquisa, discussão de temas, construção de projetos ou trabalhos em grupo, que favorecem aqueles cuja

capacidade de aprender através de empreendimento é mais acentuada. Êxito que a intervenção isolada do professor, muitas vezes, não alcança.

Autonomia

A capacidade de pensar por si, sem ser conduzido ou dirigido por outros, e o autocontrole, ao invés do comando externo, são essenciais no desenvolvimento intelectual, moral e para o exercício profissional e inserção social. Estes são objetivos primordiais à educação cristã.

Interdisciplinaridade

A perspectiva interdisciplinar permite o exercício permanente de aprofundamento dos conhecimentos, sendo estes um modo de superar a fragmentação do ensino, levando os alunos a compreenderem e articularem o saber.

Integração Entre Crer, Ser e Fazer

O ensino torna-se eficaz à medida que o docente é capaz de estabelecer a integração entre o conteúdo e os valores por ele defendido e vivido, tornando o aprender significativo e útil à vida.

Diretrizes Pedagógicas

Entendemos que o currículo escolar formal vivenciado pelos alunos da Escola Adventista, é um reflexo de sua visão e filosofia educacional. Assim optamos por desenvolver as práticas curriculares a partir de uma concepção integradora aliada a perspectiva bíblico-cristão.

O trabalho desenvolvido pela escola também segue as orientações legais proposta pelo Ministério da Educação através da LDB e dos Referenciais Curriculares Nacionais, procurando desenvolver as capacidades físicas, emocional, intelectuais e espirituais.

Da Educação Infantil

As instituições que atendem à Educação Infantil são centros educacionais, e não apenas de assistência. Nessa concepção de Educação Infantil, uma das principais características é a integração do cuidar com o educar. A Educação Adventista vai além de prover cuidados físicos para as crianças pequenas, criando

também condições para o desenvolvimento cognitivo, simbólico, social, emocional e espiritual dos educandos.

Dessa forma, a Educação Adventista oferece aos infantes momentos para o crescimento, reflexão e tomada de decisões direcionadas ao aprendizado com coerência e justiça. O bom relacionamento entre a tríade - familiares, educadores e crianças - é essencial durante o processo de inserção da criança pequena na vida escolar. A estrutura curricular da Educação Infantil na abordagem adventista baseia-se nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas, como interações e brincadeiras, apoiando-se nos Objetivos Gerais da Educação Infantil Adventista e nos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil, que orientam a base educacional.

A Educação Infantil tem como objetivo a construção de novos conhecimentos a partir da vivência e experiências prévias das crianças, incentivando a forma de comunicação, criatividade e espontaneidade, oferecendo um ambiente que propicie aprendizado rico e prazeroso. É relevante na Educação Infantil proporcionar meios para concretizar intenções educativas estabelecidas, visando ao desenvolvimento das seguintes competências dos alunos: Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;

- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar; estabelecer vínculos afetivos de troca com adultos e crianças, fortalecendo seu relacionamento ao ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Ampliar cada vez mais as relações sociais ao aprender aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista comparado com os demais, respeitando a diversidade, ao desenvolver atitudes e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes transformadoras;

- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido;
- Expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos ao avançar seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva; conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitude de interesse, respeito e participação frente a elas, valorizando a diversidade;
- Desenvolver os valores de respeito, amizade, amor ao próximo, companheirismo e cooperação.
-

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Na primeira etapa da educação básica, e de acordo com os eixos estruturantes da educação infantil, devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver. São eles:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando o acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens, elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;

- **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades: emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Campos de experiência

Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco campos de experiências nos quais as crianças podem aprender e desenvolver-se. Os campos de experiências concentram-se em uma perspectiva de produção de saberes, na qual a criança, apoiada "nas relações, nas interações e em práticas educativas intencionalmente voltadas para as experiências concretas da vida cotidiana, para a aprendizagem plural da cultura, pelo convívio no espaço da vida coletiva e para a produção de narrativas, individuais e coletivas, através de diferentes linguagens" (MEC, 2009, p. 14), elabora formas de atribuir sentido a si mesma e ao mundo, construindo, assim, sua cosmovisão e autonomia. A pedagogia dos campos de experiências é relacional, pois admite a importância da interação para a aprendizagem. Além disso, essa concepção, de acordo com a BNCC, está articulada aos direitos de aprendizagem da criança, que são conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer. São eles:

- a) **O eu, o outro e o nós:** Refere-se às experiências que envolvem o desenvolvimento das relações interpessoais, da empatia, do respeito ao outro e da construção do sentimento de pertencimento a um grupo;
- b) **Corpo, gestos e movimentos:** Engloba as experiências relacionadas ao desenvolvimento motor da criança, suas habilidades físicas, expressão corporal e percepção do próprio corpo e suas possibilidades;
- c) **Traços, sons, cores e formas:** Envolve experiências com diferentes linguagens artísticas, como a música, o desenho, a pintura, a dança e a exploração de materiais para desenvolver a expressão criativa da criança;
- d) **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** Diz respeito ao desenvolvimento da linguagem oral e escrita, da capacidade de comunicação, da escuta ativa, do pensamento lógico e da imaginação;

- e) **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** Abrange experiências relacionadas ao desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, da noção de tempo, espaço, quantidade, relações e transformações no ambiente que cerca a criança.

Esses campos de experiências orientam as práticas pedagógicas na Educação Infantil, buscando promover o desenvolvimento integral das crianças por meio de vivências significativas e diversificadas.

Do Ensino Fundamental

De acordo com a BNCC,

A progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente (BRASIL, 2018, p. 57).

É preciso notar, portanto, que os alunos enfrentam desafios de maior complexidade, especialmente porque precisam compreender e dominar as diversas lógicas de organização do conhecimento em cada área. Do mesmo modo, ter em vista que a educação no Ensino Fundamental -anos Iniciais- busca oferecer desafios especializados, ressignificando aprendizagens anteriores e fortalecendo a autonomia dos alunos para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos. Assim, prepara-os para enfrentar os desafios da vida e desenvolver habilidades ao longo de suas trajetórias educacionais e pessoais.

O currículo do Ensino Fundamental é dividido em cinco áreas de conhecimento:

1. **Linguagens-** As disciplinas que compõem esta área de conhecimento – Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa – têm por objetivos tornar o estudante capaz de aplicar e articular, com competência, as tecnologias da comunicação e da informação. A finalidade é possibilitar ao estudante a participação de práticas de linguagem diversificadas, que lhe permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil;

2. **Matemática-** O objetivo desta área de conhecimento é tornar o estudante capaz de pensar e construir significados a partir dos conteúdos de Matemática, desenvolvendo uma maneira crítica sobre as questões com as quais o estudante se depara no seu cotidiano. Assim, espera-se que ele desenvolva a capacidade de identificar oportunidades de utilização da Matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações;
3. **Ciências da natureza-** A área de Ciências da Natureza, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, precisa assegurar ao estudante do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica;
4. **Ciências humanas-** As disciplinas que compõem esta área de conhecimento – Geografia e História – têm o objetivo de tornar o estudante capaz de compreender os elementos culturais, as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder; a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais; bem como tornar o estudante capaz de utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia; favorecendo, dessa forma, uma atuação consciente do indivíduo na sociedade;
5. **Ensino religioso-** A disciplina que compõe esta área de conhecimento objetiva proporcionar a reflexão a respeito da vida cristã e dos princípios éticos que regem as normas de convivência. Propõe-se ainda a atuar como agente auxiliar na compreensão do mundo e do homem, a partir de reflexões a respeito das relações sociais, pois a religião é percebida na prática, por meio de um viver equilibrado, solidário e alegre.

Objetivos por disciplina

Arte

O ensino de Arte deverá organizar-se de modo que, ao longo do ensino fundamental, os alunos sejam capazes de:

- Experimentar e explorar as possibilidades de cada linguagem Artística;

- Utilizar a Arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções Artísticas;
- Experimentar materiais, instrumentos e procedimentos Artísticos diversos em Arte (Artes Visuais, Música, Artes Cênicas), de modo que os utilize nos trabalhos pessoais, identifique-os e interprete-os na apreciação e contextualize-os culturalmente;
- Construir uma relação de autoconfiança com a produção Artística pessoal e o conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, sabendo receber e elaborar críticas;
- Identificar e relacionar a Arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo, respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões Artísticos e estéticos de diferentes grupos culturais;
- Observar as relações entre a Arte e a realidade, refletindo, investigando, indagando, com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, a sensibilidade, argumentando e apreciando a Arte de modo sensível;
- Identificar e relacionar diferentes funções da Arte, do trabalho e da produção dos Artistas;
- Investigar e organizar informações sobre a Arte, reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos Artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias;
- Pesquisar e organizar informações sobre a Arte em contato com Artistas, obras de Arte, fontes de comunicação e informação.

Ciências

O ensino de Ciências Naturais deverá, então, se organizar de tal forma que, ao final do ensino fundamental, os alunos tenham as seguintes capacidades:

- Compreender a natureza como um todo dinâmico, sendo o ser humano parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive;
- Identificar relações entre conhecimento científico, produção de tecnologia e condições de vida, no mundo de hoje e em sua evolução histórica;

- Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais a partir de elementos das Ciências Naturais, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidas no aprendizado escolar;
- Utilizar conceitos científicos básicos, associados a energia, a matéria, a transformação, ao espaço/tempo, ao sistema, ao equilíbrio e a vida;
- Combinar leituras, observações, experimentações, registros, entre outras ações que objetivam a coleta, organização, comunicação e discussão de fatos e informações;
- Valorizar o trabalho em grupo, sendo capaz de ação crítica e cooperativa para a construção coletiva do conhecimento;
- Compreender a saúde como bem individual e comum dado por Deus, a qual deve ser promovida pela ação coletiva;
- Compreender a tecnologia como meio para suprir necessidades humanas, distinguindo usos corretos e necessários daqueles prejudiciais ao equilíbrio da natureza e ao homem;
- Compreender que DEUS é o autor e mantenedor do ser humano e da natureza ao nosso redor.

Educação Física

Propiciar ao aluno, por meio de atividades físicas e esportivas, um desenvolvimento harmonioso das potencialidades biopsicossociais, conscientizando-o da real importância de uma vida regular ativa, baseada em princípios e hábitos saudáveis, visando a um viver mais feliz, puro e equilibrado, trabalhando ao longo do curso os seguintes eixos:

Eixo: o homem integral em harmonia com o ritmo e a expressividade.

- Fazer da atividade rítmica e expressiva um meio de aproximação, de integração e de solução de problemas;
- Valorizar, apreciar, compreender e respeitar as formas expressivas e culturais da comunidade escolar em geral e do ser como um todo;
- Desenvolver a capacidade criativa, expressiva e comunicativa, reconhecendo limites e possibilidades individuais e coletivas;
- Respeitar, valorizar e apreciar as diferentes formas de expressão cultural do indivíduo, em grupo ou comunidade;

- Desenvolver a capacidade física de forma criativa em atividades de expressão corporal e dramatizações, reconhecendo limites e possibilidades;
- Criar pequenas coreografias, utilizando os diferentes ritmos com o emprego das habilidades motoras e das várias partes do corpo;
- Utilizar a expressão corporal como um meio de aproximação, desenvolvendo a amizade e o afeto, fazendo para o colega somente o que deseja para si.

Musicalização

Através da Educação Musical, os alunos deverão ser capazes de:

- Construir experiência musical expressiva e significativa;
- Participar de outros universos musicais e não apenas os relacionados ao seu cotidiano;
- Vivenciar a educação musical;
- Utilizar atributos e ferramentas necessários para ser um bom apreciador e ouvinte;
- Analisar e utilizar a música como discurso.

Ensino Religioso

Essa disciplina objetiva revelar a verdade centrada em Deus, comunicada ao homem através da Natureza, de Jesus Cristo e da Bíblia, a fim de possibilitar um melhor relacionamento com Ele e com os outros, num convívio de harmonia e felicidade.

- Reconhecer que a família é uma instituição social e divina;
- Reconhecer os cuidados de Deus por nós e o nosso compromisso em ajudar e cuidar dos nossos semelhantes;
- Reconhecer que Deus tem poder para intervir na natureza, na vida das pessoas, com o propósito de auxiliar aqueles que O buscam;
- Reconhecer que Deus conta com nosso auxílio para divulgar a mensagem que nos deixou, através de Jesus Cristo e de seus mensageiros, relatada na Bíblia;
- Escolher, levando em consideração as possíveis consequências;
- Reconhecer que as boas escolhas são feitas, seguindo bons princípios e orientações;

- Compreender que, através da vida e dos ensinamentos de Jesus, percebemos o amor de Deus pelo homem e seu desejo de resgatá-lo à posição de filho de Deus;
- Perceber que vivemos num conflito entre o bem e o mal. Por isso, a necessidade de conhecermos mais a esse respeito para que possamos fazer escolhas sábias;
- Reconhecer que Cristo é nosso modelo de virtude, valores e comportamento.

Geografia

Espera-se que, ao longo dos nove anos do ensino fundamental, os alunos construam um conjunto de conhecimentos referentes a conceitos, a procedimentos e a atitudes relacionados à Geografia, que lhes permitam ser capazes de:

- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- Compreender a espacialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações;
- Compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas decorrentes de conflitos e acordos, que ainda não são usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las;
- Pesquisar a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar;
- Relacionar as características fundamentais do Brasil às dimensões sociais, materiais e culturais, como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país;
- Utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar em seus processos de construção; identificando suas relações, problemas e contradições;

- Valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada nas diferenças culturais, de classe social, de crença, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em sua capacidade afetiva, física e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- Fazer leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo a interpretar, analisar e relacionar informações sobre o espaço geográfico e as diferentes paisagens;
- Avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo a construir referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais;
- Posicionar-se de uma maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos;
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sócio diversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e um elemento de fortalecimento da democracia.

História

Espera-se que, ao longo do ensino fundamental, os alunos gradativamente possam ler e compreender sua realidade, posicionar-se, fazer escolhas e agir criteriosamente. Nesse sentido, os alunos deverão ser capazes de:

- Identificar o próprio grupo de convívio e as relações que estabelecem com os outros no tempo e no espaço;
- Organizar alguns repertórios histórico-culturais que lhes permitam localizar acontecimentos numa multiplicidade de tempo, de modo a formular explicações para algumas questões do presente e do passado;

- Reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas presentes na sua realidade e em outras comunidades próximas ou distantes no tempo e no espaço;
- Questionar sua realidade, identificando alguns de seus problemas e refletindo sobre algumas de suas possíveis soluções, reconhecendo formas de atuação político-institucionais e organizações coletivas da sociedade civil;
- Utilizar métodos de pesquisa e de produção de textos de conteúdo histórico, aprendendo a ler diferentes registros escritos, iconográficos e sonoros;
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e como um elemento de fortalecimento da democracia.

Língua Inglesa

Ao longo do Ensino Fundamental, espera-se, com o ensino de Língua Estrangeira, que o aluno seja capaz de:

- Identificar, no universo que o cerca, as línguas estrangeiras que cooperam com os sistemas de comunicação, percebendo-se como parte integrante de um mundo plurilinguística e compreendendo o papel hegemônico que algumas línguas desempenham em determinado momento histórico;
- Vivenciar uma experiência de comunicação humana pelo uso de uma língua estrangeira, no que se refere a novas maneiras de se expressar e de ver o mundo, refletindo sobre os costumes ou maneiras de agir e interagir e, às vezes, de seu próprio mundo, possibilitando maior entendimento de um mundo plural e de seu próprio papel como cidadão de seu país e do mundo;
- Reconhecer que o aprendizado de uma ou mais línguas possibilita-lhe o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo;
- Construir conhecimento sistemático sobre a organização textual e sobre como e quando utilizar a linguagem nas situações de comunicação, tendo como base os conhecimentos da língua materna;
- Construir consciência linguística e consciência crítica dos usos que se fazem da língua estrangeira que está aprendendo;

- Valorizar a leitura realizada como fonte de informação e prazer, utilizando-a como meio de acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados;
- Utilizar outras habilidades comunicativas, de modo que se possa atuar em situações diversas.

Língua Portuguesa

Ao longo dos nove anos de Ensino Fundamental, espera-se que os alunos adquiram progressivamente uma competência em relação à linguagem que lhes possibilite resolver problema da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.

- Expandir o uso da linguagem em instâncias privadas e utilizá-la, com eficácia, em instâncias públicas, sabendo assumir a palavra e produzir textos - tanto orais como escritos - coerentes, coesos, adequados a seus destinatários, aos objetivos a que se propõem e aos assuntos tratados;
- Utilizar diferentes registros, inclusive os mais formais de variedade linguística valorizada socialmente, sabendo adequá-los às circunstâncias da situação comunicativa de que participam;
- Conhecer e respeitar as diferentes variedades linguísticas do português falado;
- Compreender os textos orais e escritos com os quais se defrontam em diferentes situações de participação social, interpretando-os corretamente e inferindo as intenções de quem os produz;
- Valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidade de fruição estética, sendo capazes de recorrer aos materiais escritos em função de diferentes objetivos;
- Utilizar a linguagem como instrumento de aprendizagem, sabendo como proceder para ter acesso, compreender e fazer uso de informações contidas nos textos: identificar aspectos relevantes, organizar notas, elaborar roteiros, compor textos coerentes a partir de diferentes fontes, fazer resumos, índices, esquemas, etc.;
- Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário;

- Usar os conhecimentos adquiridos, por meio da prática de reflexão sobre a língua, para expandirem as possibilidades de uso da linguagem e a capacidade de análise crítica;
- Analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceito de classe, credo, gênero ou etnia.

Matemática

As finalidades do ensino de Matemática indicam, como objetivos do ensino fundamental, levar o aluno a:

- Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta e perceber o caráter de jogo intelectual, característico da matemática, como aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas;
- Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos do ponto de vista do conhecimento e estabelecer o maior número possível de relações entre eles, utilizando para isso o conhecimento matemático (aritmético, geométrico, algébrico, estatístico, combinatório, probabilísticos);
- Selecionar, organizar e produzir informações relevantes para interpretá-las e avaliá-las criticamente;
- Resolver situações-problema, sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos, como dedução, indução, intuição, analogia e estimativa, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis;
- Comunicar-se matematicamente, ou seja, descrever, representar e apresentar resultados com precisão e argumentar sobre suas conjecturas, fazendo uso da linguagem oral e estabelecendo relações entre ela e diferentes representações matemáticas;
- Estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos e entre esses temas e conhecimentos de outras áreas curriculares;
- Sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções;

- Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos, identificando aspectos consensuais ou não na discussão de um assunto, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Eixo: o homem integral e as atividades solidárias.

- Respeitar o outro como ser único e saber resolver situações de conflito por meio apenas de diálogo;
- Participar de atividades competitivas como forma de crescimento, respeitando as regras e os participantes, suportando pequenas e grandes frustrações e evitando atitudes violentas;
- Apreciar e respeitar seu próprio desempenho e dos demais, sendo capaz de utilizar suas habilidades da melhor maneira possível;
- Respeitar o outro como ser único, valorizando as diferentes habilidades sem discriminar suas características físicas, culturais e sexuais;
- Participar de atividades recreativas, jogos e esportes, visando o crescimento integral e respeitando as regras estabelecidas;
- Utilizar a cooperação como meio de aproximação, resolvendo situações de conflito através do diálogo, evitando atitudes violentas;
- Observar e analisar o desempenho dos colegas, desportistas e o seu próprio, expressando e aceitando opiniões quanto às atitudes na resolução de situações referentes à prática;
- Apreciar atividades esportivas analisando os aspectos técnico, tático e estético, aplicando-os à sua realidade;
- Elaborar, explicar e demonstrar circuitos e brincadeiras, utilizando o contexto extraescolar, bem como participando das atividades ensinadas pelos colegas

Organização curricular das etapas de ensino

A - EDUCAÇÃO INFANTIL – 2024

Nº de Dias Letivos: 200
Nº de semanas letivas: 40
Turno Vespertino: 13h - 17h30min
Intervalo: 20min.

Nº de Dias da Semana: 05
Hora/Aula: 50 minutos
Turno Matutino: 7h -11h30min
Sexta-feira: 13h – 16h

| COMPONENTES CURRICULARES | | Carga de Aula Semanal | | | |
|--------------------------|--------------------------------|-----------------------|---------------------|--------------------|-------------------|
| | | Grupo II 2 anos | Grupo III 3 anos | Grupo IV 4 anos | Grupo V 5 anos |
| DISCIPLINA | Linguagem Oral e Escrita | 5 | 5 | 5 | 5 |
| | Movimento/Educação Física | 2 | 2 | 2 | 2 |
| | Artes | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | Música | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | Inglês | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | Natureza e Sociedade | 3 | 3 | 3 | 3 |
| | Identidade e Autonomia | 3 | 3 | 3 | 3 |
| | Princípios e Valores | 3 | 3 | 3 | 3 |
| | Raciocínio Lógico Matemático | 5 | 5 | 5 | 5 |
| | TOTAL DE AULAS SEMANAIS | 24 | 24 | 24 | 24 |
| | TOTAL DE AULAS ANUAIS | 960 | 960 | 960 | 960 |
| | NÚMERO DE HORAS | 800 | 800 | 800 | 800 |

A

distribuição de carga horária na Educação Infantil é meramente formal, apenas para enquadrar as aulas especiais, tendo em vista a aplicação interdisciplinar de todo o conteúdo.

B - ENSINO FUNDAMENTAL - 2024

Nº de Dias Letivos: 200

Nº de Dias da Semana: 05

Nº de semanas letivas: 40

Hora/Aula: 50 minutos

Turno Matutino: 7h – 11h30min.

3xSemana:(6º ao 9º ano) 7h12h: 20 m

Turno Vespertino: 13h-17h30min.

Sexta-feira: 13h – 16h

Intervalo: 20min.

| | ÁREAS DO CONHECIMENTO | COMPONENTES CURRICULARES | AULAS SEMANAIS | | | | | | | | |
|---------------------|-----------------------|--------------------------|----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | | | 1º | 2º | 3º | 4º | 5º | 6º | 7º | 8º | 9º |
| BASE NACIONAL COMUM | Linguagens | Língua Portuguesa | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | | Educação Física | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| | | Arte | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | | Inglês | - | - | - | - | - | 3 | 3 | 3 | 3 |
| | Matemática | Matemática | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| | Ciências da Natureza | Ciências | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 |
| | Ciências Humanas | História | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| | | Geografia | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Ensino Religioso | Ensino Religioso | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | |
| SUBTOTAL | | | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 28 | 28 | 28 | 29 |
| PARTE DIVERSIFICADA | Inglês | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | - | - | - | - | |
| | Música | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Redação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | |

| | | | | | | | | | |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| SUBTOTAL | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| TOTAL DE AULAS SEMANAIS | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 30 | 30 | 30 | 31 |
| TOTAL DE AULAS ANUAIS | 1160 | 1160 | 1160 | 1160 | 1160 | 1200 | 1200 | 1200 | 1240 |
| TOTAL DE HORAS ANUAIS | 966h40mi n | 966h40mi n | 966h40mi n | 966h40mi n | 966h40mi n | 1000 h | 1000 h | 1000 h | 1000 h |

Observações:

- Quatro tempos semanais da disciplina Ciências no 9º ano de escolaridade deverão ser equitativamente desenvolvidos entre Química e Física;
- Um tempo semanal da disciplina Ensino Religioso, do 1º ao 9º ano de escolaridade, destina-se a Cultura Geral, desenvolvendo habilidades indispensáveis ao exercício da cidadania, em ritmo compatível com as etapas do desenvolvimento integral do cidadão;
- Os componentes não disciplinares: História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 11645 de 10/03/2008), temas relativos ao trânsito, meio ambiente e condição e direitos do Idoso, serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, especialmente nas áreas de Arte, Língua Portuguesa e História Brasileira;
- Os conteúdos referentes aos Temas Transversais, Educação Ambiental e Cidadania serão trabalhados interdisciplinarmente com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

5.7 Roteiro das ações

Considerando que a Unidade Escolar de Laranjeiras está em fase de desconstrução, metas e ações estão sendo planejadas para garantir um funcionamento bem-sucedido no início do ano letivo em 2025. Aqui estão algumas metas e ações que estão sendo consideradas para esse período:

Metas:

1. **Conclusão da Construção:** A meta mais imediata é garantir que a construção da unidade escolar esteja concluída dentro do prazo previsto, com todas as instalações e infraestrutura necessárias para o funcionamento adequado da escola;
2. **Obtenção de Licenças e Aprovações:** Certificar obter todas as licenças e aprovações legais necessárias para operar a escola antes do início do ano letivo;
3. **Formação da Equipe Administrativa e Docente:** Definir e contratar a equipe administrativa e docente qualificada, alinhada com a filosofia da escola, para que possam iniciar o planejamento e preparação do currículo e das atividades

escolares;

4. **Divulgação e Matrículas:** Definir estratégia de marketing e divulgação para atrair alunos e suas famílias para a escola e iniciar o processo de matrículas;
5. **Preparação do Currículo e Calendário Escolar:** Desenvolver o currículo escolar que atenda aos padrões educacionais e valores adventistas, e preparar um calendário escolar detalhado para o ano letivo de 2025.

Ações:

1. **Reuniões e Treinamentos:** Realize reuniões regulares com a equipe administrativa e docente para alinhar visões, discutir estratégias e planejar as atividades da escolar;
2. **Capacitação de Professores:** Organize workshops e capacitações para professores, a fim de garantir que estejam preparados para implementar o currículo e metodologias adequadas;
3. **Estruturação dos Espaços:** Planeje a distribuição dos espaços físicos da escola, como salas de aula, biblioteca, laboratórios e áreas de lazer;
4. **Aquisição de Materiais e Equipamentos:** Garanta que a escola esteja equipada com materiais didáticos, equipamentos de ensino e mobiliário adequado antes do início das aulas;
5. **Programa de Integração:** Organize atividades de integração com os alunos matriculados e suas famílias antes do início das aulas, para que se sintam acolhidos e familiarizados com o ambiente escolar;
6. **Ações de Responsabilidade Social:** Planeje atividades que envolvam a comunidade local e demonstrem o comprometimento da escola com questões sociais relevantes.

Lembre-se de que é fundamental ter um planejamento detalhado, uma equipe comprometida e uma boa comunicação entre todos os envolvidos para alcançar essas metas e garantir o sucesso da Unidade Escolar de Serra.

5 REGIMENTO INTERNO

O Regimento Escolar é fundamental para que toda instituição de ensino possa funcionar de maneira adequada e de acordo com a lei, visando sempre à qualidade do ensino e da aprendizagem.

Além da legislação básica, que assegura os direitos e os deveres de toda a comunidade escolar, a própria instituição tem o papel de definir seu Regimento escolar, com a participação de todos.

Ele é um documento de caráter obrigatório, que contém as regras de funcionamento da instituição de ensino e serve como um manual prático a ser compartilhado com a comunidade escolar.

Trata-se de um conjunto de regras que definem a organização administrativa, pedagógica e disciplinar da escola, bem como seus objetivos, seu sistema de ensino e a forma como é colocado em prática.

Como documento normativo e administrativo, ele deve se basear nas legislações de Educação vigentes no país, no estado e no município em que a escola atua. Com base nisso, define-se a proposta pedagógica, coordenando o funcionamento da instituição e regulamentando as ações educativas.

O Regimento Escolar faz parte da gestão da escola, e é por meio dele que são estruturadas, definidas e normatizadas as ações do coletivo escolar, bem como do Projeto Político Pedagógico (PPP).

O Regimento Escolar é o primeiro documento a ser criado no início da atuação da instituição, que guiará todas as suas ações, e deve ser atualizado frequentemente, a fim de manter a regularidade legal e garantir que o ensino está sendo realizado corretamente.

Ele também regula as concepções de educação, os princípios constitucionais, a legislação educacional e as normas estabelecidas pelo sistema de ensino local. Portanto, esse documento está interagindo diretamente com o Projeto Político Pedagógico e estará apresentado em apostila anexa.

6 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

7.1. Concepção da Avaliação institucional

Em um cenário de profundas transformações, de queda de verdades tidas como universais e eternas (crise ética e epistemológica); de internet e avanços tecnológicos; de reestruturação produtiva, de reforma da previdência, trabalhista de desemprego estrutural e de desconfiança na democracia representativa (crise econômica e política), a instituição escola em especial vem sendo intensamente discutida, criticada e exigida a cumprir com um papel sócio pedagógico que ultrapasse a questão quantitativa: de aumentar o número de vagas.

O cerne dos debates gira em torno da qualidade que o sistema educacional precisa oferecer à comunidade, para que esta possa se inserir de forma ativa, consciente e competente nesse mundo paradoxal do terceiro milênio. Nesse mundo paradoxal, a Educação Adventista continua acreditando que “O tempo passa, seus valores permanecem”.

Temos preocupação com uma educação que não apenas informa, mas que transforma o caráter de nosso aluno, tornando um cidadão útil a família, a comunidade, a pátria e a Deus.

Pensando assim, a Escola Adventista de Serra tem a preocupação em oferecer uma educação de qualidade. Esforços de vários sujeitos e de diversas ordens são feitos para contribuir na construção de alternativas que venham produzir mudanças estruturais na escola como um todo, na prática pedagógica e administrativa em prol da qualidade e no cumprimento da missão institucional.

E pensar em uma educação de qualidade é também passar por avaliação institucional. A avaliação institucional é essencial à educação, enquanto concebida como problematização, questionamento, reflexão sobre a ação. Reflexão sobre a prática. A avaliação é a reflexão transformada em ação. Ação essa, que nos impulsiona a novas reflexões.

A avaliação institucional permite a análise da instituição educativa e indica a efetividade da escola no cumprimento de sua função social. A avaliação permite percebermos os aspectos positivos e negativos. Esses indicadores são importantes, porque ajudam a traçar um diagnóstico da situação e ações de melhoria e resalta os pontos positivos.

E é por esse motivo que estamos realizando o Programa de Avaliação Institucional, com colaboração de agentes internos e externos. Estamos criando esse programa de avaliação que, com certeza, mudará a concepção negativa da avaliação. Com essa avaliação estamos também construindo um conceito positivo da avaliação institucional. Toda equipe da escola se beneficiará desta avaliação como uma oportunidade para conhecer melhor e, assim, aprimorarmos as concepções e, conseqüentemente, as práticas.

Os resultados não ficarão guardados. Serão analisados e divulgados, em uma análise, com a participação dos envolvidos e com um planejamento do que será feito para sanar os problemas detectados.

A Avaliação Institucional gerará dados que nos permitirá um melhor entendimento sobre o que efetivamente ocorre na escola e sobre o impacto que essas ocorrências têm nas trajetórias pedagógica, administrativa, financeira e espiritual.

A avaliação é uma referência importante para apoiar a definição de práticas escolares comprometidas com a qualidade na educação adventista. O Programa de Avaliação Institucional como instrumento para a adoção das medidas de melhoria da qualidade, a marcha para o sucesso e a excelência.

É um processo participativo e aberto, possibilitando a reflexão e a definição de um caminho próprio para aperfeiçoar o trabalho pedagógico, espiritual e social da instituição. Permitirão a criação de instrumentos para elaboração de ações voltadas para os valores, visão e missão da instituição.

O resultado dessa avaliação, com certeza, confirmará que a responsabilidade coletiva pelo aprendizado dos alunos é uma dimensão relevante a ser considerada na avaliação e na autoavaliação da escola.

A partir das informações obtidas pela avaliação institucional, toda escola terá condições de verificar as habilidades e deficiências e interferir positivamente no processo educacional.

Na LDB, inciso VI do artigo 9º, “a avaliação é chamada a atuar como produtora de informações sobre os alunos, professores e escolas, com vistas a subsidiar a elaboração de políticas educacionais.”

Esse é o objeto principal deste documento, avaliar a qualidade do ensino oferecido e através do PAI, usar os indicadores em prol da qualidade, da missão institucional.

Com o Programa de Avaliação Institucional, o espaço educativo se transforma em ambiente de superação de desafios pedagógicos, administrativos, espirituais e financeiros o que dinamiza e significa a aprendizagem, que passa a ser compreendida como construção de conhecimentos e desenvolvimento.

A autoavaliação fornecerá, periodicamente, subsídios para o planejamento estratégico da Escola Adventista de Serra. Desse modo, a autoavaliação institucional é também um instrumento de suporte ao processo decisório, definição ou realinhamento de metas bem como pano de fundo para o monitoramento e revisão do PDI.

Vamos entender um pouco mais quais os princípios que orientam o Plano de Avaliação Institucional no decorrer desse documento.

A Escola Adventista de Serra está desenvolvendo o Programa de Avaliação Institucional. Acreditamos que somente avaliando é que temos condições de refletir sobre nossa prática e de impulsionar um processo criativo e de autocrítica.

A avaliação é um instrumento essencial de percepção, investigação e construção.

A avaliação institucional visa ao aperfeiçoamento da qualidade da educação, isto é, do ensino, aprendizagem e da gestão institucional, com a finalidade de cumprimento da Missão Institucional, finalidades e valores expressos no PPP.

7.2. Princípios e Objetivos da Avaliação Institucional

A Escola Adventista de Serra entende que Avaliação Institucional é um exame, um olhar crítico dos processos acadêmicos em todas as suas dimensões com vistas a verificar como as ações pedagógicas, administrativas, espaço físico, e aspectos espirituais convergem para alcançar a missão e que esse exame, através de dados, análises e diagnósticos, deve propiciar elementos para que essa convergência seja alcançada.

Com essa visão, a escola cria o seu Programa de Avaliação Institucional que deverá:

- Ser permanente, atuando de modo a envolver os agentes institucionais e possibilitar a consolidação de uma cultura avaliativa;
- Ser aberto, modificando-se e adaptando-se mediante a interação com os agentes educacionais, para atender as necessidades da comunidade institucional;
- Ultrapassar a dimensão quantitativa que lhe é inerente e caracterizar-se por uma ação diagnóstica e qualitativa que possibilite aos agentes educacionais atuarem criticamente na construção da qualidade educacional, educando para o viver pleno e para a excelência no servir;
- Ser de construção coletiva representativa, expressando os interesses, anseios e expectativas de todos os agentes institucionais;
- Apresentar transparência tanto no processo construtivo quanto nos resultados obtidos, gerando confiança, possibilitando a participação coletiva na construção de soluções aos problemas detectados;
- Ter caráter educativo, favorecendo a instauração de um clima de cooperação na identificação de problemas e suas causas e na busca de soluções;
- Prover elementos para o aperfeiçoamento a fim de aumentar a eficiência na consecução da Missão Institucional;
- Atender plenamente às exigências da legislação em vigor.

A Escola Adventista de Serra está iniciando seu processo educacional em uma estrutura física nova, e o PAI, faz-se necessário para continuidade do desenvolvimento da instituição, fornecendo parâmetros para o seu crescimento contínuo. O PAI é uma ferramenta que consolida a missão, visão, valores e as finalidades da instituição.

A razão para a escola ser avaliada é a melhorar sempre, a busca pela excelência como um todo. A ideia é ser um processo contínuo sistemático, global, legítimo, competente e participativo. Nessa busca elaboramos a missão, objetivos e finalidades do Programa de Avaliação Institucional.

O PAI promoverá uma análise, observação da realidade da instituição e uma tomada de decisão baseada nos dados. Serão observados os aspectos positivos e negativos afins de corrigir os processos que não apresentam a qualidade desejada. Ele será um instrumento importantíssimo para uma escola que caminha para o sucesso. Portanto propomos em nossa Missão: “Promover através do incentivo a Reflexão e ação com a finalidade de proporcionar uma educação de (por) excelência”.

Avaliar um processo possibilita compreender o caminho que estamos percorrendo, dando chance de corrigir e superar as dificuldades. Conhecer resultados permite compreender o passado, isto é, os processos que ocorrem, e assim melhorar agir no futuro. Permitindo assim, estabelecer objetivos de um processo de avaliação institucional adequado ao projeto de melhorar (excelência em educação) a qualidade da educação.

São objetivos do PAI:

- Reconhecer a importância do PAI;
- Busca alcançar os objetivos de autoconhecimento da instituição e de formulação de subsídios ou elementos para tomada de decisões;
- Incentivar a melhoria contínua;
- Consolidar da missão, visão, finalidade e valores institucionais;
- Implementar o processo de avaliação na instituição escolar, envolvendo a comunidade educativa;
- Selecionar procedimentos básicos para elaboração, aplicação, organização e interpretação de instrumentos de coleta de informação sobre a escola;
- Utilizar resultados de avaliação no processo de aperfeiçoamento do projeto político pedagógico da escola;
- Elaborar alternativas de novos caminhos;
- A busca pela excelência.

O PAI ajudará na melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem, da gestão e etc. A avaliação não busca a punição ou premiação. Busca reconstrução, revigoração de professores e servidores.

A avaliação institucional tem por finalidade:

I – promover, de forma sistemática e permanente, a avaliação da unidade escolar como um instrumento da melhoria da qualidade educativa;

II – desenvolver o autoconhecimento institucional;

III – corrigir rotas e aperfeiçoar as ações institucionais;

IV – articular a participação da comunidade escolar;

V – garantir o desenvolvimento sustentável da unidade escolar.

7.3. Estrutura e Organização da Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é um processo integrado de autoavaliação e de avaliação externa. A percepção das pessoas é fundamental para a compreensão da escola sobre si mesmo e para melhoria das atividades.

A Rede Adventista de Educação possui uma comissão avaliadora das instituições. Essa comissão elabora os parâmetros da avaliação e envia para as instituições e as mesmas fazem a avaliação. A escola por sua vez, forma a sua comissão e com base nesses parâmetros, elabora seu Programa de Avaliação Institucional.

Para aplicação do PAI, temos sujeitos internos e externos que fazem parte da comissão de educação que são: representantes do campo, da escola e pais. Esta comissão será composta das seguintes pessoas:

01. Representante da mantenedora;
02. Diretor do Departamento de Educação da mantenedora;
03. Tesoureiro Assistente da mantenedora;
04. Diretor(a) da Escola;
05. Secretário(a) da Escola;
06. Tesoureiro Escolar;
07. Capelão da Escola;
08. Coordenadores Pedagógicos
09. Orientadores Educacionais;
10. Um professor por ciclo;
11. Um representante da comunidade escolar.

Esta comissão se reunirá uma vez ao ano, possivelmente no mês de maio, para aplicar a avaliação, analisar os resultados e direcionar ações.

Usando ações metodológicas e as etapas que garanta fidedignidade, unidade de informações e respeito às individualidades institucionais. As ações metodológicas baseiam-se nos critérios: Visão de totalidade (é escola avaliada no seu todo), Participação, Planejamento e Acompanhamento.

Essa comissão possui as seguintes atribuições:

- Promover o PAI, sensibilizando e discutindo, recebendo sugestões para a definição do projeto;
- Coordenar a realização do PAI;
- Organizar informações, coletar, tabular os dados e divulgar esses resultados;
- Avaliar o Desenvolvimento: da Gestão Pedagógica, Pedagógico, Espiritual, Técnico Administrativo, Financeiro, Marketing;
- Elaborar o Resultado Final;
- Ação de melhoria contínua através do ciclo do PDCA (Planejar, Fazer, Verificar, Agir).

Sobre as etapas e estratégias de operacionalização do processo de avaliação. A operacionalização do processo de avaliação se dará em: elaborar, aplicar, organizar e interpretar instrumentos de coleta de informações sobre a escola, ação corretiva e divulgação.

1ª Etapa: Preparação:

Como escolher e elaborar instrumentos de coleta de informações?

Envolve algumas dimensões: pedagógicas, administrativas, física e espiritual.

Para que seja um processo organizado, é preciso termos clareza do que queremos, o que será possível por meio da elaboração do programa de avaliação institucional. E como a avaliação é um processo coletivo, participarão pessoas que compõem a comunidade escolar. Para isso, é necessária uma boa comunicação, explicação do processo e da importância do PAI.

2ª Etapa: Desenvolvimento:

Contam com as ações de elaboração e aplicação de instrumento de coleta de informações. Análise dos dados da escola, verificação de avaliações anteriores.

Após a análise de instrumentos como: questionários, observação, entrevistas, relatórios diversos (formulários anexados). Então, ouvimos a comunidade escolar e optamos por realizarmos o Programa de Avaliação Institucional através de análise de dados, documentos, fotos dos aspectos: pedagógicos, financeiros, espirituais e de gestão.

Compreendemos que as informações coletadas por esse instrumento, mostrarão indicadores mais concretos, confiáveis e reais. Em anexo, documento de avaliação.

3ª Etapa: Consolidação:

A Escola Adventista de Serra está construindo o PAI com vista na avaliação da Rede Adventista de Educação. O PAI é um programa de construção coletiva de modo, que os instrumentos de avaliação são submetidos a apreciação dos participantes para análise, reflexão, crítica sobre sua implementação, planejamento e execução.

Com as informações organizadas, elas servirão de orientação para as posteriores ações da escola.

| TIPO DE AVALIAÇÃO | ETAPAS DE CONSTRUÇÃO DO PAI | ATIVIDADES | PRAZO DE EXECUÇÃO | | | | |
|-------------------|-----------------------------|--|-------------------|------|------|------|------|
| | | | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
| INTERNA | PREPARAÇÃO | Planejamento estruturação do processo | X | - | - | - | - |
| | | Sensibilização da Comunidade Escolar | X | X | X | X | X |
| | DESENVOLVIMENTO | Organização do PAI | X | - | - | - | - |
| | | Mobilização da Comunidade Escolar | X | X | X | X | X |
| | | Coleta e organização de Dados | - | X | X | X | X |
| | | Realizar autoavaliação institucional | - | X | X | X | X |
| | | Compatibilização e análise das informações | - | X | X | X | X |
| | | Elaboração dos relatórios | - | X | X | X | X |

| | | | | | | | |
|---------|--------------------------------|--|---|---|---|---|---|
| | | Divulgação para os diversos segmentos, os resultados da autoavaliação das dimensões já avaliadas | | X | X | X | X |
| | | Balanço Crítico dos Resultados | - | X | X | X | X |
| | | Reestruturar o PDI, no que couber, a partir dos resultados da autoavaliação | - | X | X | X | X |
| | CONSOLIDAÇÃO | Planejar ações financeiras e administrativas desencadeadas em função dos resultados da autoavaliação institucional | - | X | X | X | X |
| | | Rever os processos pedagógicos em função dos resultados e eficácia da autoavaliação institucional | - | X | X | X | X |
| EXTERNA | DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO | Mesmas atividades da avaliação interna nas fases de desenvolvimento e consolidação | - | X | X | X | X |

7.1. Utilização dos Resultados da Avaliação Institucional

As divulgações da avaliação requerem tomadas de decisões que dependem muito dos gestores.

O resultado da avaliação será usado para tornar prioridade para o aprimoramento do Projeto Político Pedagógico da escola, estabelecendo novos patamares de qualidade educacional a serem atingidos. Formulando ações para sanar dificuldades ou insuficiências e também ações para multiplicar situações positivas e de sucesso no processo de ensino-aprendizagem. E, assim, acompanhar melhor a execução e avaliar resultados do plano de ação da escola e de cada setor.

Os relatórios de dados serão encaminhados à comissão de educação, aos docentes, discentes e a mantenedora. Essa etapa é muito importante para cumprirmos a missão, visão, valores e finalidades da instituição como o aperfeiçoamento, busca pela excelência e a formação de cidadãos.

O resultado de sucesso será divulgado dentro e fora da escola através de jornalzinho, mural, reuniões de pais e mestres, redes sociais da escola, festas comemorativas, entre outros.

Vamos motivar discentes, docentes e servidores a pensar que a busca pela

excelência é de fator primordial. Conquistar adeptos para práticas corretas, para que todos na escola, venham participar do sucesso e a constante busca pela excelência.

A avaliação institucional:

Busca promover:

- Melhora da aprendizagem;
- Redução da evasão e repetência;
- Ações construtivas;
- Integração com a comunidade.

Não busca promover:

- Hierarquias, rankings ou comparações;
- Acusações pessoais;
- Castigos;
- Atribuição de notas;
- Desânimo e baixa de autoestima.

7.2. Operacionalização do Programa de Autoavaliação Institucional por Dimensão

PAI - Programa de Autoavaliação Institucional

Formulário de Avaliação

UNIDADE ESCOLAR:

DATA DA AVALIAÇÃO: ____ / ____ / ____ CLASSIFICAÇÃO OBTIDA: _____

CLASSIFICAÇÃO

DIAMANTE – 91% a 100% DO ÍNDICE GERAL

OURO – 81% a 90% DO ÍNDICE GERAL

PRATA – 71% a 80% DO ÍNDICE GERAL

BRONZE – 61% a 70% DO ÍNDICE GERAL

Comissão Avaliadora:

| | |
|----------|-----------|
| 1. _____ | 7. _____ |
| 2. _____ | 8. _____ |
| 3. _____ | 9. _____ |
| 4. _____ | 10. _____ |
| 5. _____ | 11. _____ |
| 6. _____ | 12. _____ |

DIMENSÃO 1 – Articulação entre o PAI e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

METAS ANUAIS (5 pontos por cada meta alcançada)

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.

Total de Pontos: _____

Após a aplicação da avaliação, a Comissão destaca:

PONTOS POSITIVOS (Bônus – 5 pontos por item)

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

ITENS A MELHORAR:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

RECOMENDAÇÕES

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

| D1 - Articulação entre o PAI e o PDI | Pontuação Possível | PONTOS |
|--------------------------------------|--------------------|--------|
| TOTAL | 50 | |
| BONUS | 25 | |
| Pontos Possíveis | 75 | |

DIMENSÃO 2 – Avaliação do Ensino e as respectivas normas de operacionalização:**1. Planejamento do Curso (bimestral e semanário)**

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|--------|
| 10% | 20% | 30% | 40% | 50% | 60% | 70% | 80% | 90% | 100% | |
| | | | | | | | | | | |

2. Utilização dos critérios de avaliação, conforme previsto no Regimento Escolar:

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|--------|
| 10% | 20% | 30% | 40% | 50% | 60% | 70% | 80% | 90% | 100% | |
| | | | | | | | | | | |

3. Diário Online (SAD)

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|--------|
| 10% | 20% | 30% | 40% | 50% | 60% | 70% | 80% | 90% | 100% | |
| | | | | | | | | | | |

| D2 – Avaliação do ensino e as respectivas normas de operacionalização | Pontuação Possível | PONTOS |
|---|--------------------|--------|
| TOTAL | 60 | |
| Pontos Possíveis | 60 | |

DIMENSÃO 3 – Responsabilidade Social:**1. Escola como Centro de Influência**

| | | | |
|---|----------|--|---------------|
| Escola de pais (mínimo 1 por semestre) | 5 | | PONTOS |
| Difusão do estilo de vida adventista (mínimo 1 por semestre) | 5 | | |
| Cursos gerais oferecidos a comunidade (mínimo 1 por semestre) | 5 | | |
| Celebração anual de gratidão com a comunidade escolar | 5 | | |

2. Projetos Sociais:

| | | | |
|--|----------|--|---------------|
| Projeto Elo do Bem: arrecadação de roupas | 5 | | PONTOS |
| Mutirão de Natal: arrecadação de alimentos | 5 | | |
| Dia das Mães | 5 | | |
| Visita a asilos | 5 | | |
| Campanha contra a Dengue | 5 | | |
| Campanha Conscientização do Uso da Água | 5 | | |

3. Filantropia:

A escola oferece bolsas educacionais integrais e parciais a muitos alunos, atendendo à legislação pertinente à área de assistência social.

Total de Bolsas 100%: _____

Total de Bolsas 50%: _____

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|--------|
| 10% | 20% | 30% | 40% | 50% | 60% | 70% | 80% | 90% | 100% | |
| | | | | | | | | | | |

BÔNUS:

| | | | |
|------------------------------------|---|--|---------------|
| Quebrando o Silêncio: | 5 | | PONTOS |
| Semanas de oração (1 por semestre) | 5 | | |
| Semana Santa | 5 | | |
| Semana da Bíblia | 5 | | |
| Geração 148 | 5 | | |

| | | |
|-------------------------------------|---------------------------|---------------|
| D3 – Responsabilidade Social | Pontuação Possível | PONTOS |
| TOTAL | 70 | |
| BONUS | 25 | |
| Pontos Possíveis | 95 | |

DIMENSÃO 4 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade:**1. Site escolar atualizado sistematicamente**

- Apresentar print que comprovem a informação
- São consideradas para efeito de avaliação as postagens em Redes Sociais

| | | | |
|-----------|-----------|-----------|---------------|
| 10 | 15 | 20 | PONTOS |
| Mensal | Quinzenal | Semanal | |
| | | | |

2. Eventos divulgados em mídia externa (Jornal, TV, Sites oficiais da USeB e DSA, Facebook da Escola)

| | | | | |
|----------|-----------|-----------|-----------|---------------|
| 2 | 8 | 14 | 20 | PONTOS |
| Anual | Semestral | Bimestral | Mensal | |
| | | | | |

- Apresentar print ou cópias de jornais que comprovem o evento

3. Comunicação realizada entre escola e família de alunos:

| | | |
|----------------------------------|---------------|---------------|
| Comunicações de Marketing | Pontos | PONTOS |
| | 5 | |
| | 5 | |
| | 5 | |
| | 5 | |

- Apresentar relação dos comunicados enviados
-

| | | |
|--|---------------------------|---------------|
| D4 – Avaliação da comunicação com a sociedade | Pontuação Possível | PONTOS |
| TOTAL | 60 | |
| Pontos Possíveis | 60 | |

DIMENSÃO 5 – Avaliação das políticas de pessoal e de carreiras:**1. Programa de Formação Continuada com registros: Universidade Corporativa**

| | | | | | | | | | | |
|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|---------------|
| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
| 10% | 20% | 30% | 40% | 50% | 60% | 70% | 80% | 90% | 100% | |
| | | | | | | | | | | |

2. Programa de Formação Continuada com registros: Capacitação realizada pela mantenedora e na unidade escolar

| | | | | | | | | | | |
|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|---------------|
| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
| 10% | 20% | 30% | 40% | 50% | 60% | 70% | 80% | 90% | 100% | |
| | | | | | | | | | | |

3. Índice de professores titulados

| | | | | |
|---------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| Pontos | Até 10% | Até 20% | Até 30% | PONTOS |
| Não Graduados | - 3 | - 5 | - 10 | |
| Pontos | Até 80% | Até 90% | Até 100% | |

| | | | | |
|----------------|---------|---------|-----------|--|
| Graduados | +3 | +5 | +10 | |
| Pontos | Até 20% | Até 40% | Até 60% + | |
| Pós-Graduados | +3 | +5 | +10 | |
| Pontos | Até 2% | Até 5% | + 10% | |
| Mestre/ Doutor | +3 | +5 | +10 | |

| | | |
|---|---------------------------|---------------|
| D5 – Avaliação das políticas de pessoal e de carreiras | Pontuação Possível | PONTOS |
| TOTAL | 50 | |
| Pontos Possíveis | 50 | |

DIMENSAO 6 – Avaliação da organização e gestão da Instituição Escolar

1. Planejamento Estratégico Anual

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|--------|
| 10% | 20% | 30% | 40% | 50% | 60% | 70% | 80% | 90% | 100% | |
| | | | | | | | | | | |

Plano com todos os setores incluídos (Administração, Marketing Escolar, Orientação Educacional por ciclo, Coordenação Pedagógica por ciclo, Secretaria, Tesouraria, Capelania)
Contemplar no planejamento o desenvolvimento de marketing da matrícula.

2. Cantina Escolar no Padrão da Filosofia Adventista

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|--------|
| 10% | 20% | 30% | 40% | 50% | 60% | 70% | 80% | 90% | 100% | |
| | | | | | | | | | | |

- Relação de todos os itens comercializados.
- Projeto com alunos (5 pontos mais).
- Apresentar cardápio do último mês

3. Aplicação do Código de Ética na unidade escolar

| Itens | Pontos | PONTOS |
|---|--------|--------|
| Relatório do acompanhamento do uso do uniforme escolar | 5 | |
| Visualização do ambiente escolar | 5 | |
| Comunicados enviados à família referente a aplicação do código de ética | 5 | |
| Relatório de acompanhamento a um incidente disciplinar | 5 | |
| Código de ética como projeto | 5 | |

4. Documentação legal de alunos

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|--------|
| 10% | 20% | 30% | 40% | 50% | 60% | 70% | 80% | 90% | 100% | |
| | | | | | | | | | | |

- Contrato, Código de Ética, Doc. Dos pais e responsáveis, Doc. Dos alunos, etc (Amostragem).

5. Documentação legal dos funcionários e professores

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|--------|
| 10% | 20% | 30% | 40% | 50% | 60% | 70% | 80% | 90% | 100% | |
| | | | | | | | | | | |

- Doc. Pessoais e acadêmicos.

6. Crescimento número de alunos em relação ao ano anterior

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----------|--------|
| 1% | 2% | 3% | 4% | 5% | 6% | 7% | 8% | 9% | 10% + | |
| | | | | | | | | | | |

- Menos de 1% não pontua.

7. Fidelização de alunos em relação ao ano anterior

| 0 | 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|----------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------|
| ≤ 84% | 85% | 86% | 87% | 88% | 89% | 90% | 92% | 95% | 98% | |
| | | | | | | | | | | |

BÔNUS

| | | | |
|--|----|--|--------|
| Programa Pós-venda | 5 | | PONTOS |
| Apresentação Pessoal da Equipe | 5 | | |
| Manutenção da Unidade | 10 | | |
| Pesquisa de Satisfação – Cliente Externo | 5 | | |
| Pesquisa de Satisfação – Cliente Interno | 5 | | |

| D6 – Avaliação da organização e gestão da instituição escolar | Pontuação Possível | PONTOS |
|---|--------------------|--------|
| TOTAL | 145 | |
| BÔNUS | 30 | |
| Pontos Possíveis | 175 | |

DIMENSÃO 7 – A infraestrutura física destinada ao ensino, à permanência e à convivência dos estudantes e docentes no ambiente escolar:

1. Autorização Funcionamento Educação Infantil

| 5 | 10 | PONTOS |
|---------------------------------|---------------------|--------|
| Não autorizado, mas protocolado | Autorização Vigente | |
| Data: | Data: | |
| | | |

- Apresentar documentos que comprovem a informação

2. Autorização Funcionamento Ensino Fundamental (anos iniciais)

| 5 | 10 | PONTOS |
|---------------------------------|---------------------|--------|
| Não autorizado, mas protocolado | Autorização Vigente | |
| Data: | Data: | |
| | | |

- Apresentar documentos que comprovem a informação

3. Autorização Funcionamento Ensino Fundamental (anos finais)

| 5 | 10 | PONTOS |
|---------------------------------|---------------------|--------|
| Não autorizado, mas protocolado | Autorização Vigente | |
| Data: | Data: | |
| | | |

| | | |
|--|--|--|
| | | |
|--|--|--|

- Apresentar documentos que comprovem a informação

4. Autorização Funcionamento Ensino Médio

| 5 | 10 | PONTOS |
|---------------------------------|---------------------|--------|
| Não autorizado, mas protocolado | Autorização Vigente | |
| Data: | Data: | |
| | | |

- Apresentar documentos que comprovem a informação

5. Alvará de Funcionamento

| 5 | 10 | PONTOS |
|---------------------------------|---------------------|--------|
| Não autorizado, mas protocolado | Autorização Vigente | |
| Data: | Data: | |
| | | |

- Se não autorizado, mas protocolado – 10 pontos
- Apresentar documentos que comprovem a informação

6. Autorização Corpo de Bombeiros

| 5 | 10 | PONTOS |
|---------------------------------|---------------------|--------|
| Não autorizado, mas protocolado | Autorização Vigente | |
| Data: | Data: | |
| | | |

- Se não autorizado, mas protocolado – 10 pontos
- Apresentar documentos que comprovem a informação

7. Autorização Vigilância Sanitária

| 5 | 10 | PONTOS |
|---------------------------------|---------------------|--------|
| Não autorizado, mas protocolado | Autorização Vigente | |
| Data: | Data: | |
| | | |

- Se não autorizado, mas protocolado – 10 pontos
- Apresentar documentos que comprovem a informação

8. Imóvel Legalizado

| | 5 | | PONTOS |
|------------------------|---|--|--------|
| Escritura do Terreno | 5 | | |
| Unificação de Terrenos | 5 | | |
| Registro de Imóveis | 5 | | |
| Impostos Pagos (IPTU) | 5 | | |

- Apresentar cópia da Escritura do Terreno
- Apresentar cópia do Registro de Imóveis
- Apresentar comprovante de pagamento ou de isenção de cobrança de IPTU

9. Projeto de Construção Legalizado

| | 10 | | PONTOS |
|--|----|--|--------|
| Projeto registrado | 10 | | |
| Certificado de conclusão de obra (Habite-se) | 10 | | |

- Apresentar cópia do Projeto de Construção Registrado
- Apresentar cópia do Certificado de Conclusão da Obra (Habite-se)

10. Aquisição de equipamentos pedagógicos e tecnológicos

| Aquisições | Pontos | PONTOS |
|--|--------|--------|
| | 5 | |
| | 5 | |
| | 5 | |
| | 5 | |
| Apresentar lista de aquisições de materiais com o valor respectivo | 5 | |

| D7 – A infraestrutura destinada ao ensino, à permanência e à convivência dos estudantes e docentes do ambiente escolar | Pontuação Possível | PONTOS |
|--|--------------------|--------|
| TOTAL | 135 | |
| Pontos Possíveis | 135 | |

DIMENSÃO 8 – A avaliação da relação planejamento/avaliação:

1. Plano de Aula, registro de frequência e de conteúdo do professor (Amostragem)

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|--------|
| 10% | 20% | 30% | 40% | 50% | 60% | 70% | 80% | 90% | 100% | |
| | | | | | | | | | | |

2. Acompanhamento de notas e avaliações

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|--------|
| 10% | 20% | 30% | 40% | 50% | 60% | 70% | 80% | 90% | 100% | |
| | | | | | | | | | | |

3. Acompanhamento pedagógico ao professor com registros (amostragem)

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|--------|
| 10% | 20% | 30% | 40% | 50% | 60% | 70% | 80% | 90% | 100% | |
| | | | | | | | | | | |

4. Projeto de Incentivo ao Uso das TIC`s - Percentual em relação ao pessoal docente

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------|
| 25% | 30% | 35% | 40% | 45% | 50% | 55% | 60% | 65% | 70% | |
| | | | | | | | | | | |

- Pelo menos uma aula/mês por professor - com plano de aula.

5. Índice do resultado do PAAEB - Língua Portuguesa (Pontos alcançados)

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|--------|
| 150 | 175 | 200 | 225 | 235 | 245 | 255 | 265 | 275 | 275+ | |
| | | | | | | | | | | |

- Dar mais 5 pontos para a escola que alcançar o nível 7.

6. Índice do resultado do PAAEB - Matemática (Pontos alcançados)

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|--------|
| 150 | 175 | 200 | 225 | 235 | 245 | 255 | 265 | 275 | 275+ | |

- Dar mais 5 pontos para a escola que alcançar o nível 7.

7. Porcentagem de professores e funcionários que leram os livros do Curso de Leitura

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|--------|
| 10% | 20% | 30% | 40% | 50% | 60% | 70% | 80% | 90% | 100% | |

- Apresentar estratégias para estudo dos livros.

BÔNUS

| | | | |
|---|---|--|--------|
| Programa de nivelamento acadêmico para alunos novos | 5 | | PONTOS |
| Sistema de recuperação e reforço | 5 | | |
| Registro de Atas do conselho de classe | 5 | | |
| Acompanhamento (livros, cadernos e atividades) | 5 | | |
| Acompanhamento de aula | 5 | | |
| Avaliação – Coordenação Pedagógica (Semestral) | 5 | | |
| Avaliação – Orientação Educacional (Semestral) | 5 | | |
| Avaliação de Desempenho Docente (Semestral) | 5 | | |
| Avaliação Docente (Bimestral) | 5 | | |

| D8 – A avaliação da relação planejamento/avaliação | Pontuação Possível | PONTOS |
|--|--------------------|--------|
| TOTAL | 140 | |
| BÔNUS | 45 | |
| Pontos Possíveis | 175 | |

DIMENSÃO 9 – As políticas de atendimento aos estudantes

1. Orientação Educacional ao Discente

| | | | |
|---|---|--|--------|
| Apresentar quadro de notas com ações realizadas | 5 | | PONTOS |
| Relatório do Conselho de Classe e seus desdobramentos (pré-conselho, conselho e pós-conselho) | 5 | | |
| Acompanhamento ao aluno – contato com os familiares | 5 | | |
| Ações preventivas desenvolvidas pela escola | 5 | | |

2. Apresentar serviços prestados aos alunos com necessidades especiais

| | | | |
|--|---|--|--------|
| Listagem dos alunos NE matriculados na escola | 5 | | PONTOS |
| Mapa de distribuição dos alunos com NE por turma/ano escolar | 5 | | |
| Apresentar laudo e encaminhamentos realizados/solicitados | 5 | | |
| Apresentar formulário de entrevista com alunos NE | 5 | | |
| Apresentar formulário de relatórios de acompanhamento ao estudante | 5 | | |

BÔNUS

| | | | |
|-----------------------------------|---|--|--------|
| Item: | | | PONTOS |
| Avaliação do professor pelo aluno | 5 | | |

| D9 – As políticas de atendimento aos estudantes | Pontuação Possível | PONTOS |
|---|--------------------|--------|
| TOTAL | 45 | |
| Bônus | 05 | |
| Pontos Possíveis | 50 | |

DIMENSÃO 10 – A avaliação da previsão da sustentabilidade financeira

1. Índice de Inadimplência - Dados do último mês

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|-----|-----|-----|-----|-----|----|----|----|----|----|--------|
| 14% | 13% | 12% | 11% | 10% | 9% | 8% | 7% | 6% | 5% | |
| | | | | | | | | | | |

2. Índice de Gratuidade Escolar

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------|
| 29% | 28% | 27% | 26% | 25% | 24% | 23% | 22% | 21% | 20% | |
| | | | | | | | | | | |

3. Resultado financeiro da unidade em relação ao ano anterior. Dados comparativos até a data mês

| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------|
| 29% | 28% | 27% | 26% | 25% | 24% | 23% | 22% | 21% | 20% | |
| | | | | | | | | | | |

4. Outros itens

| Item | Pontos | PONTOS |
|---|------------|--------|
| Pontualidade na entrega do caixa | 5 | |
| Controle de bens imobilizados (etiquetas) | 5 | |
| Controle de fotocópia | 5 | |
| Controle de ligações telefônicas | 5 | |
| Meta de bolsa 100% | 10 | |
| Meta de bolsa 50% | 10 | |
| Folha ponto assinado | 10 | |
| Planilha de alteração folha | 10 | |
| Controle de taxa de atividades | 10 | |
| Possui orçamento do caixa fixo | 10 | |
| Pagamentos e transferências online | 10 | |
| Os pagamentos possuem visto do diretor e tesoureiro | 10 | |
| Planilha de custo da unidade escolar | 10 | |
| Planilha de carga horária dos professores | 10 | |
| A unidade tem conta bancária | 10 | |
| TOTAL | 130 | |

| D10 – A avaliação da previsão de sustentabilidade financeira | Pontuação Possível | PONTOS |
|--|--------------------|--------|
| TOTAL | 190 | |
| Pontos Possíveis | 190 | |

DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL

1. Planejamento Anual das Atividades Espirituais

| | | | |
|--|-----------|--|---------------|
| Planejamento Anual (PMDE) | 10 | | PONTOS |
| Participação dos docentes, funcionários e administradores. | 10 | | |
| | | | |

2. Projetos com Alunos

| | | | |
|---|----------|--|---------------|
| Apresentação dos projetos envolvendo alunos | 5 | | PONTOS |
| Oração Intercessora (Desenvolvida em todas as turmas) | 5 | | |
| Ano Bíblico em todas as turmas | 5 | | |
| Classes Bíblicas | 5 | | |

3. Projetos com Corpo Docente

| | | | |
|---|----------|--|---------------|
| Distribuição de livros | 5 | | PONTOS |
| Visitação aos educadores escolares | 5 | | |
| Visitação de alunos e familiares envolvendo professores | 5 | | |

4. Projetos com as Famílias

| | | | |
|--|----------|--|---------------|
| Descrever projetos que envolvem famílias | 5 | | PONTOS |
| Escola de Pais | 5 | | |

5. Projetos com a Comunidade

| | | | |
|--|----------|--|---------------|
| Foi feito algum projeto com a comunidade | 5 | | PONTOS |
| | | | |

6. Índice de professores Adventistas

| | | | | | | | | | | |
|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|---------------|
| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | PONTOS |
| 55% | 60% | 65% | 70% | 75% | 80% | 85% | 90% | 95% | 100% | |
| | | | | | | | | | | |

| | | |
|-----------------------------------|-------------------------|---------------|
| Desenvolvimento Espiritual | Pontos Possíveis | PONTOS |
| TOTAL | 90 | |
| Pontos Possíveis | 90 | |

DESENVOLVIMENTO MARKETING ESCOLAR

1. Planejamento de marketing para o ano atual

| | | | |
|-----------------------------------|-----------|--|---------------|
| Em conjunto com o Plano de Ação | 10 | | PONTOS |
| Ações já desenvolvidas no período | 10 | | |
| | | | |

- Apresentar o Plano de Marketing
- Apresentar as ações que já foram executadas até o período da avaliação

2. Relação das estratégias de marketing realizadas durante o ano

| Estratégias | Pontos | | PONTOS |
|-------------|--------|--|--------|
| | 5 | | |
| | 5 | | |
| | 5 | | |
| | 5 | | |

- Apresentar por escrito as ações realizadas como estratégias

3. Relação das parcerias firmadas (escolas, empresas, imobiliárias, etc.)

| Atividades Desenvolvidas | Pontos | | PONTOS |
|--|--------|--|--------|
| Visita 1º Semestre | 5 | | |
| Entrega de brindes às parcerias | 5 | | |
| Entrega de material de matrícula aos parceiros | 5 | | |
| Reunião com parceiros | 5 | | |

- Apresentar relação de parcerias
- Apresentar ações já realizadas com as parcerias

4. Relação de material de marketing preparado pela unidade

| Materiais | Pontos | | PONTOS |
|-----------|--------|--|--------|
| | 5 | | |
| | 5 | | |
| | 5 | | |
| | 5 | | |

- Apresentar os materiais

5. Comunicação realizada entre escola e família de alunos, visando Marketing

| Comunicações de Marketing | Pontos | | PONTOS |
|---------------------------|--------|--|--------|
| | 5 | | |
| | 5 | | |
| | 5 | | |
| | 5 | | |

- Apresentar relação dos comunicados enviados

6. Eventos gerais visando o Marketing Escolar

| Eventos | Pontos | | PONTOS |
|---------|--------|--|--------|
| | 5 | | |
| | 5 | | |
| | 5 | | |
| | 5 | | |

- Apresentar portfólio com fotos dos eventos realizados

7. Treinamento realizado com a equipe – visando o Marketing da Unidade

| Equipe que recebeu treinamento | Pontos | | PONTOS |
|--------------------------------|--------|--|--------|
| | 5 | | |
| | 5 | | |
| | 5 | | |

| | | | |
|--|----------|--|--|
| | 5 | | |
|--|----------|--|--|

- Apresentar relatório com o nome da igreja/empresa, número de membros/pessoas, endereço, data da visita e estratégia utilizada, e outros

8. Pontos de identificação da unidade no entorno escolar

| Pontos de identificação | Pontos | | PONTOS |
|-------------------------|--------|--|--------|
| | 5 | | |
| | 5 | | |
| | 5 | | |
| | 5 | | |

- Apresentar fotos que comprovem a identificação

| Desenvolvimento em Marketing Escolar | Pontuação Possível | PONTOS |
|--------------------------------------|--------------------|--------|
| TOTAL | 160 | |
| Pontos Possíveis | 160 | |

PONTUAÇÃO GERAL DA UNIDADE ESCOLAR

| Área Avaliada | Possível Pontuação | Pontuação Obtida |
|---|--------------------|------------------|
| D1 – Articulação entre o Plano de Avaliação Institucional (PAI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) | 50 | |
| Bônus | 25 | |
| D2 – Avaliação do ensino e as respectivas normas de operacionalização | 60 | |
| D3 – Responsabilidade social | 70 | |
| Bônus | 25 | |
| D4 – Avaliação da comunicação com a sociedade | 60 | |
| D5 – Avaliação das políticas de pessoal e de carreiras | 50 | |
| D6 – Avaliação da organização e gestão da instituição escolar | 145 | |
| Bônus | 30 | |
| D7 – A infraestrutura física destinada ao ensino, à permanência e à convivência dos estudantes e docentes no ambiente escolar | 135 | |
| D8 – A avaliação da relação planejamento/avaliação | 140 | |
| Bônus | 45 | |
| D9 – As políticas de atendimento ao estudante | 45 | |
| Bônus | 05 | |
| D10 – A avaliação da previsão de sustentabilidade financeira | 190 | |
| Outras áreas: | | |
| Desenvolvimento Espiritual | 90 | |
| Desenvolvimento Marketing Escolar | 160 | |
| TOTAL GERAL | 1195 | |
| TOTAL GERAL COM BÔNUS | 1325 | |

7 REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel; TAVARES, José. **Supervisão da prática pedagógica: uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem**. 2ª Edição. Leya, 2015.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 02 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Secretaria de Educação Básica, Brasília: MEC, SEB, 2010.

FERREIRA, Patrick Vieira; SOUZA, Roger Marchesini de Quadros. Educação adventista: origem, desenvolvimento e expansão. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 18, 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbhe/a/hCpz7VQrQXDFT5QmLdb3Scx/?format=html&lang=pt>.

Acesso em: 03 ago. 2023.

GADOTTI, Moacir. Pressupostos do projeto pedagógico. 1994, **Anais**. Brasília:

MEC/Se, 1994. Disponível em: [https://repositorio.usp.br/directbitstream/60b90f87-e2ec-44d3-8c2a-](https://repositorio.usp.br/directbitstream/60b90f87-e2ec-44d3-8c2a-2d5555706aaa/Pressupostos%20do%20projeto%20pedag%C3%B3gico%20%281994%29.pdf)

[2d5555706aaa/Pressupostos%20do%20projeto%20pedag%C3%B3gico%20%281994%29.pdf](https://repositorio.usp.br/directbitstream/60b90f87-e2ec-44d3-8c2a-2d5555706aaa/Pressupostos%20do%20projeto%20pedag%C3%B3gico%20%281994%29.pdf). Acesso em: 02 ago. 2023.

MARCHELLI, Paulo Sérgio. Expansão e qualidade da educação básica no Brasil. *Cad. Pesqui.*, São Paulo, v. 40, n. 140, p. 561-585, ago. 2010. Disponível em:

[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742010000200013&lng=pt&nrm=iso)

[15742010000200013&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742010000200013&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 03 ago. 2023.

RIOS, Terezinha Azerêdo. A dimensão ética da avaliação. **Pro-posições**, v. 9, n. 3, p. 94-101, 1998. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8644120/0>.

Acesso em: 03 ago. 2023.

SERRA- ES. **Resolução CMES nº 177/2012**. Fixa normas para atendimento à Educação Infantil no âmbito do Sistema Municipal de Ensino do Município da Serra – Espírito Santo. 2012. Disponível em:

<http://www4.serra.es.gov.br/site/download/1558628591927-resoluo-17712normas-atender-ei.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2023.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. 4 ed. Campinas: Papirus, 1998.

WHITE, Ellen G. **Conselhos aos Professores, País e Estudantes**, (Ed. 4), Tatuí-SP, Casa Publicadora Brasileira, 1994.

WHITE, Ellen G. **Conselhos Sobre Educação** (Ed. 3) Tatuí-SP, Casa Publicadora Brasileira, 2002.

WHITE, Ellen G. **Educação** (Ed. 6) Tatuí-SP, Casa Publicadora Brasileira, 1996.

WHITE, Ellen G. **Fundamentos da Educação Cristã** (ed. 4) Tatuí-SP, Casa Publicadora Brasileira, 2008

Anexo A

ESCOLA ADVENTISTA DE SERRA- ES



Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

LUCILENE CAMPOS DO COUTO DAS NEVES

CIDADÃO

assinado em 24/07/2024 16:20:07 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 24/07/2024 16:20:07 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por LUCILENE CAMPOS DO COUTO DAS NEVES (CIDADÃO)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-XDKMV1>